

MEGA-SENA: PRÊMIO ACUMULA E VAI A R\$ 7,5 MILHÕES.



Nenhuma aposta acertou as seis dezenas do concurso nº 2.867 da Mega-Sena, realizado na noite desse sábado (24) em São Paulo. Com isso, o prêmio acumulou em R\$ 7,5 milhões para o próximo sorteio, na terça-feira (27). Números contemplados: 05, 09, 15, 24, 25 e 60. Já 82 jogos acertaram a quina (R\$ 22.898) e outros 5.050 fizeram a quadra (R\$ 531).

O SUU

CRISE DO IOF MOSTRA "FOGO AMIGO" DENTRO DO GOVERNO; PLANALTO AVALIA QUE ANÚNCIO DE AUMENTO DO TRIBUTO FOI "TIRO NO PÉ".

Reprodução/Redes Sociais

Página 27



FESTIVAL DE CANNES 2025: WAGNER MOURA VENCE PRÊMIO DE MELHOR ATOR, E KLEBER MENDONÇA FILHO O DE DIRETOR, PELO FILME BRASILEIRO "O AGENTE SECRETO".

O filme brasileiro "O Agente Secreto", de Kleber Mendonça Filho, ganhou o prêmio de melhor direção na 78ª edição do Festival de Cannes. Wagner Moura, protagonista da película, foi premiado como melhor ator. A produção brasileira era um dos favoritos para a Palma de Ouro, premiação máxima do festival francês, que acabou ficando com o longa "Um Simples Acidente", do cineasta e dissidente iraniano Jafar Panahi. Página 76

CARTÕES DE CRÉDITO BLOQUEADOS E REDES SOCIAIS SUSPENSAS: SAIBA O QUE É A LEI MAGNITSKY, QUE OS EUA AMEAÇAM USAR CONTRA ALEXANDRE DE MORAES.

Página 20

Eufrázio

Governo Lula abre a “caixa preta” de dados sobre convênios.

O Ministério da Gestão e Inovação (MGI) informou que vai liberar, em até 15 dias, o acesso a documentos relacionados a convênios e contratos de obras e serviços públicos. A decisão foi tomada após reunião com a Advocacia-Geral da União, que deu parecer favorável a liberação dos mais de 16 milhões de anexos que estavam indisponíveis no sistema TrasnereGov — plataforma que centraliza dados sobre transferências de recursos públicos. As informações com acesso restrito incluem itens como planos de trabalho, notas fiscais, termos de parceria e relatórios de prestação de contas dos gastos públicos.

O valor envolvido nos termos firmados entre o governo federal e estados, municípios e ONGs chegava a R\$ 600 bilhões, incluindo os repasses de emendas parlamentares.

A decisão de liberar novamente o acesso foi tomada uma semana após uma reportagem do jornal O Globo mostrar que a Advocacia-Geral da União tinha entendimento divergente em relação à restrição de acesso. O Ministério da Gestão argumentava que os arquivos podiam conter dados pessoais e, por isso, deveriam ser protegidos para que

não houvesse descumprimento da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Inicialmente, a pasta havia dito que estava trabalhando no desenvolvimento de alguma solução tecnológica para suprimir eventuais informações pessoais em um prazo de 60 dias. Mas, após o MGI se reunir com a AGU e a Controladoria Geral da União (CGU), a decisão foi manter o acesso liberado enquanto isso.

Parecer da AGU

O ministério afirma que a AGU apontou em seu parecer que o princípio da publicidade e transparência deve ser prioritário até que as adaptações técnicas necessárias sejam colocadas em vigor pela Administração Pública. Em razão da complexidade técnica e do volume de 16 milhões de documentos, o ministério calcula que os documentos sejam disponibilizados novamente em até 15 dias úteis. Além disso, a pasta afirmou que irá disponibilizar canal de comunicação com os titulares de dados presentes nos documentos.

Inicialmente, o órgão havia dito que estava trabalhando no desenvolvimento de alguma solução tecnológica para suprimir eventuais informações pessoais num

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Documentos voltarão a ser disponibilizados na plataforma TrasnereGov em até 15 dias.

prazo de 60 dias. Nesta semana, o MGI convocou uma reunião com a AGU e a Controladoria Geral da União (CGU) para discutir a questão.

Na decisão dessa sexta-feira (23), a AGU apontou em seu parecer que o princípio da publicidade e transparência deve ser prioritário até que as adaptações técnicas necessárias sejam colocadas em vigor pela Administração Pública. Em razão da complexidade técnica e do volume de 16 milhões de documentos, o Ministério calcula que os documentos sejam disponibilizados novamente em até 15 dias úteis. Além disso, a pasta afirmou que irá disponibilizar canal de comunicação com os titulares de dados presentes nos documentos.

Pedido no Supremo

Em documento pro-

tolado no Supremo Tribunal Federal (STF) na última terça-feira, as associações Transparência Brasil, Transparência Internacional e Contas Abertas pediram que o ministro Flávio Dino ordene que o Ministério da Gestão e Inovação (MGI) volte a disponibilizar os documentos suprimidos do sistema TrasnereGov. Mais de 16 milhões de anexos com informações sobre os convênios entre o governo federal e estados, municípios e ONGs estão fora do ar.

Segundo as associações, os anexos às prestações de contas, um dos itens retirados do sistema, trazem detalhes relevantes sobre a execução do recurso, bem como sobre o cumprimento dos objetivos da ação financiada pela transferência.



o gás
dos
gaúchos

GLOBAL

**Energia
pra hoje,
gás pro
futuro.**

Em direção a um amanhã mais
sustentável para as nossas indústrias.
Saiba mais sobre a transição energética
que estamos promovendo em
sulgas.com.vc

sulgas

Aliados de Lula e Bolsonaro passaram a ventilar os nomes das respectivas primeiras-damas, Janja e Michelle, como potenciais candidatas à Presidência no caso de inviabilidade das candidaturas dos dois políticos.

Os nomes de Janja e Michelle estão sendo ventilados por aliados como potenciais candidatas à Presidência no caso de inviabilidade, por diferentes razões, das candidaturas de Lula e Bolsonaro. Trata-se daqueles jabutis da política: notícias que, assim como os quelônios, não têm capacidade de subir em árvores sozinhas e, se lá estão, é porque alguém colocou.

A especulação de que Michelle Bolsonaro poderia substituir o marido, que já está inelegível e pode vir a ser condenado no processo em que é réu por tentativa de golpe de Estado, é mais antiga e já viveu várias fases. No começo, Jair se irritava com a ideia, até proibia o PL de colocar a ex-primeira-dama em pesquisas internas para testar os potenciais sucessores ao seu lugar. Agora, o mesmo capitão passou a dar corda ao nome de Michelle, bem como ao dos filhos.

Tanto a recusa quanto o incentivo denotam o machismo enraizado do ex-presidente: primeiro, ao não admitir sombras à própria liderança; depois, quando o revés parece mais difícil de superar, deixando claro que só alguém completamente submisso a seus desígnios poderá contar com seu apoio.

A especulação sobre a possibilidade de Janja Lula da Silva vir a disputar a Presidência é mais recente e mais desprovida de propósito ainda. Isso porque Lula não só está apto a disputar novo mandato, mas porque, caso a ideia estapafúrdia avançasse, precisaria renunciar ao mandato seis meses antes, tirando a conquista histórica e inédita de ter sido o primeiro presidente eleito três vezes pelo voto direto, e depois de enfrentar a adversidade de ter sido preso.

O mais surpreendente é que sejam aliados do presidente a alimentar a imprensa com esse balão de ensaio e até a encomendar pesquisas (!) para testar a popularidade de Janja. Tais movimentos só jogam água no moinho da oposição, que faz bullying com Janja desde o primeiro dia e tem investido na tentativa de demonstrar a “bidenização” de Lula. Quem precisa de inimigos se os aliados mesmo se encarregam de fornecer munição farta para o bombardeio?

A especulação de um cenário Janja x Michelle é um desserviço tremendo à discussão séria sobre o necessário aumento da presença feminina na política, disputando espaços de poder como a Presidência da República. Há várias políticas, de diferentes

Reprodução



A especulação de um cenário Janja x Michelle é um desserviço tremendo à discussão séria sobre o necessário aumento da presença feminina na política, disputando espaços de poder como a Presidência da República.

regiões, de praticamente todos os partidos políticos, da esquerda à direita, com diferentes trajetórias de militância e experiência executiva ou parlamentar, que poderiam ser cogitadas, preparadas e apoiadas de maneira séria e respeitosa para pleitear esse e outros postos.

Que só se imagine que quem tem os sobrenomes Lula da Silva ou Bolsonaro possa se credenciar para tanto é dobrar a aposta no personalismo caudilhista que marca a política brasileira historicamente e que, na atual quadra, se cristalizou na polarização entre os dois “maridos” em questão.

Que Bolsonaro, que nunca teve nenhum apreço pelas mulheres (pelo contrário), sempre pautou a vida política pelo próprio umbigo e colocou

toda a família para criar nome e patrimônio à custa de mandatos invista nessa ideia é compreensível. No caso de Janja, cabe ao presidente Lula usar a autoridade que tem para instar seus aliados (fãs ou haters?) a parar de brincar com coisa séria num momento em que as crises reais já dão trabalho suficiente.

A sucessão do lulopetismo passa por investir naquelas e naqueles que podem indicar um caminho para a centro-esquerda que faça as pazes com o eleitorado e amplie esse espectro. Não por repetir o mandonismo patriarcal odioso da extrema direita com sinal trocado. Isso nada tem de progressista ou feminista, é só uma caricatura barata. As informações são do portal O Globo.



O CAMINHO PARA

O DESENVOLVIMENTO

DO RIO GRANDE DO SUL

PASSA PELA INDÚSTRIA.

Hoje, celebramos a força das mais de 52 mil indústrias em nosso estado. Estaremos sempre ao lado de cada uma delas, fortalecendo oportunidades e construindo caminhos para um futuro mais forte para todos.

**UMA HOMENAGEM
DO SISTEMA FIERGS
EM 25 DE MAIO,
DIA DA INDÚSTRIA.**

FIERGS.ORG.BR

Sistema
FIERGS
SESI | SENAI | IEL | CIERGS

Primeira-dama Janja ironiza Michelle, descarta carreira na política e se diz arrependida por ofensa a Elon Musk.

A primeira-dama Rosângela Lula da Silva, a Janja, ironizou sua antecessora, Michelle Bolsonaro, em uma entrevista. Ao ser questionada em podcast apresentado por Tati Bernardi se tinha auxílio de um maquiador em viagens, citou a esposa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) por levar costumeiramente ao exterior um funcionário para cuidar de sua beleza.

Ela também descartou assumir carreira na política e disse querer aproveitar a vida com seu marido, terminado seu período à frente da Presidência da República.

"Não me imagino tendo uma carreira política. Tudo o que eu escrevi para o meu marido em 580 dias de cadeia, de a gente ter uma vida, passear, de conhecer lugares juntos, eu ainda sonho em fazer. Quando tudo isso terminar, eu quero pegar meu marido pelo braço e sair por aí com ele", afirmou a primeira-dama, mencionando o período em que Lula esteve preso, na sede da Polícia Federal, em Curitiba. As informações são do portal Folha de São Paulo.

"Não sou essas, você está confundindo a primeira-dama. Então é a outra, não sou eu", disse Janja, rindo. "Às vezes é exaustivo, porque eu tenho que passar a minha roupa, eu mesma faço o meu cabelo, tirei os óculos eu não enxergo nada, é tudo embaçado. Como é que maquiou?"

Fotos publicadas nas redes sociais mostram Michelle em viagens com o maquiador uruguaio Agustin Fernandez. No início do ano, eles estiveram juntos na cerimônia de posse do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, em Washington. Entre as viagens que

ocorreram no mandato de Bolsonaro, destaca-se a ida da dupla, há três anos, ao funeral da rainha Elizabeth 2ª, em Londres.

Janja causou polêmica durante viagem a China, no início deste mês. Ao lado de Lula (PT), ela participou de um jantar com o presidente chinês, Xi Jinping, tomou a palavra, criticou o TikTok (empresa do Gigante Asiático) e cobrou a regulamentação das redes sociais.

Conforme integrantes da comitiva presidencial, a fala da primeira-dama representou uma gafe e causou desconforto entre os presentes. Lula criticou o vazamento da conversa para a imprensa, e diplomatas avaliaram como quebra de protocolo.

"Não foi quebra de protocolo nenhum, nós estávamos num jantar, conversando, não entrei numa sala gritando. Quer dizer, eu não posso falar? Não sou um biscuit de porcelana", disse Janja.

Ela afirmou ter tido a possibilidade, por exemplo, de pedir para o mandatário russo, Vladimir Putin, para encerrar a Guerra da Ucrânia, o que não fez por entender se tratar de um tema delicado para uma reunião oficial.

A primeira-dama justificou o comentário, no encontro com o presidente chinês, sobre as redes sociais, alertando para os riscos que o TikTok representa para as crianças.

Em abril, a menina Sarah Raissa, 8 anos, morreu, no Distrito Federal, após inalar desodorante em spray. Ela seguia uma tendência no TikTok apelidada de "Desafio do Desodorante".

No mês anterior, Scarlett Selby, 7 anos, havia entrado em coma, no Missouri (EUA),

Fernando Frazão/Agência Brasil



Mesmo com as polêmicas, a primeira-dama afirmou que continuará com seu estilo mais participativo nos bastidores da política e nas agendas presidenciais.

depois de seu brinquedo explodir. A tendência sugeria que a criança pusesse seu brinquedo no congelador e, em seguida, no microondas, para deixar o objeto mais maleável.

Não foi a primeira vez que Janja causou mal-estar político. Em um painel do G20, realizado no Rio de Janeiro em novembro, afirmou não ter medo de Elon Musk, dono do X (antigo Twitter), e o atacou com um xingamento em inglês: "Fuck you" (vá se foder, em português). A primeira-dama afirma se arrepender do ocorrido, devido ao momento.

"Eu me arrependo por conta da minha equipe, porque trabalhamos muito para o G20, no ano passado. Eu me envolvi pessoalmente na organização, na estrutura do G20, e parece que tudo virou nada. Não é da fala que me arrependo, mas do momento", afirmou Janja.

Horas depois de ter sido xingado, Musk respondeu, em seu próprio X, a uma publicação com o vídeo de Janja legendado para o inglês. "Eles vão perder a próxima eleição", escreveu, com emojis de risada.

Mesmo com as polêmicas, a primeira-dama afirmou que continuará com seu estilo mais participativo nos bastidores da política e nas agendas presidenciais.

Disse também não saber se está abrindo caminhos para as mulheres que ocuparão seu cargo no futuro, mas esperar que elas não sofram com a incompreensão da opinião pública, o que ela afirmou estar enfrentando agora.

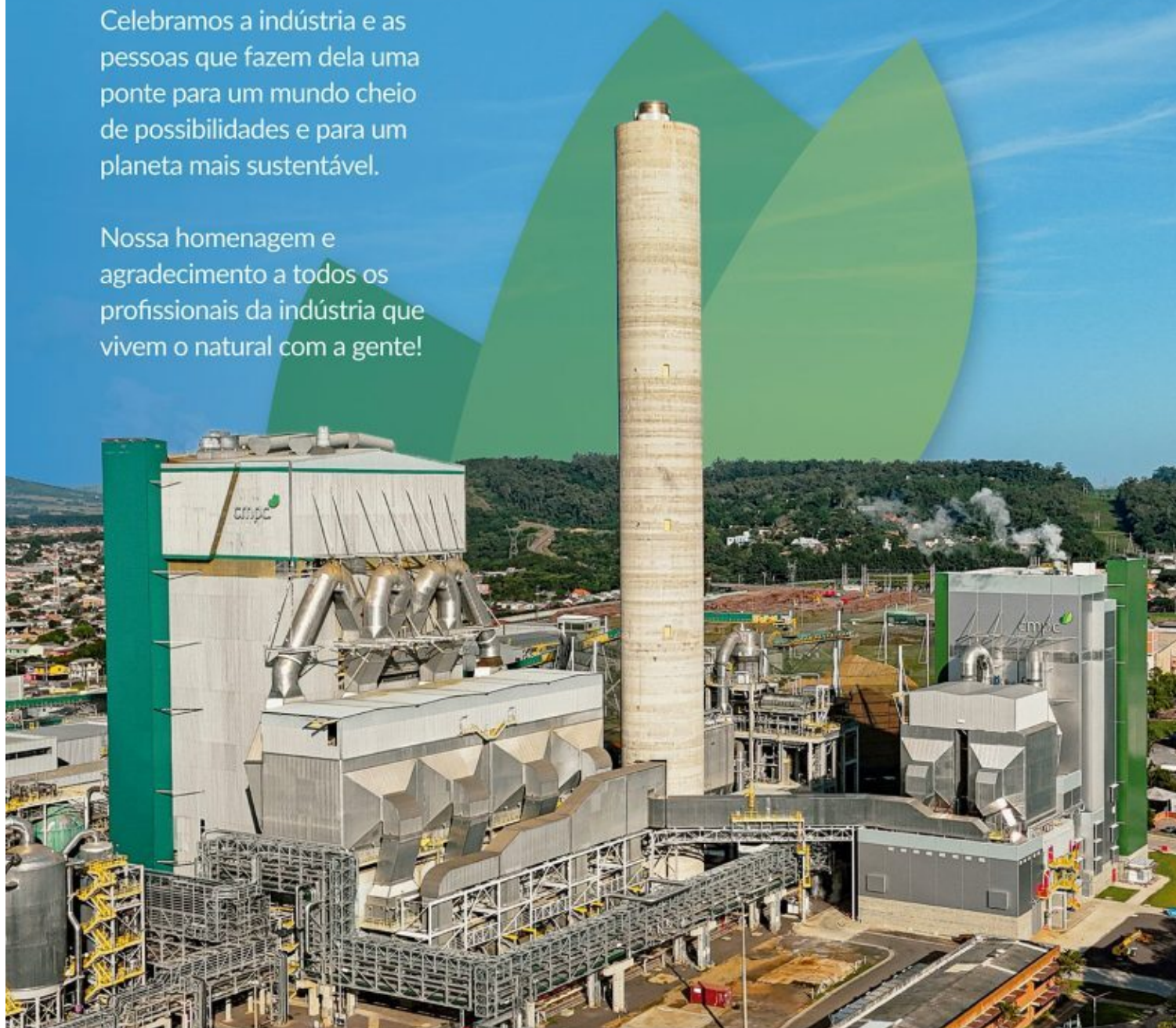
"O primeiro momento foi muito bonito, mas as pedradas não demoraram a vir. Qualquer movimento que eu faça, se eu falo é porque eu falo, se eu não falo é porque não falo. Óbvio que entendo o movimento da oposição. O que não entendo são outras mulheres que deveriam estar entendendo o que está acontecendo no momento político do Brasil, e não simplesmente virar a bazuca contra mim."

Em 2023, Janja foi a única primeira-dama a entrar na reunião do G20, na Índia, ao lado dos chefes de Estado das 20 maiores economias do mundo. Janja afirmou que o próprio presidente espera dialogar com ela.

A raiz forte que move o desenvolvimento e transforma o futuro com sustentabilidade.

Celebramos a indústria e as pessoas que fazem dela uma ponte para um mundo cheio de possibilidades e para um planeta mais sustentável.

Nossa homenagem e agradecimento a todos os profissionais da indústria que vivem o natural com a gente!



25 DE MAIO | DIA DA INDÚSTRIA

cmppc  **VIVA**
o NATURAL

Evento que projeta Tarcísio à Presidência da República irrita bolsonaristas e sofre boicote.

Marcada por discurso de tom nacional do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), a filiação do secretário da Segurança Pública de São Paulo, Guilherme Derrite, ao PP, na noite desta quinta-feira (22), gerou incômodo entre aliados próximos de Jair Bolsonaro (PL).

Para esse grupo, o ato reforçou a projeção presidencial de Tarcísio, impulsionada por líderes de partidos de centro-direita que já teriam desistido de lutar pela restituição dos direitos políticos do ex-presidente, que está inelegível até 2030 por duas condenações da Justiça Eleitoral.

No evento, Derrite foi explícito ao se colocar como candidato ao Senado, justificando que esse é o motivo de seu retorno à legenda —da qual havia saído em 2022. Já Tarcísio, que se coloca à reeleição em São Paulo mas é apontado como presidenciável, disse que o grupo de dirigentes partidários que os acompanhava estava unido e que “quer fazer a diferença”.

“Uma coisa que é importante, que não pode passar despercebida, é o simbolismo desta reunião aqui. É a quantidade de lideranças que nós temos aqui, do Brasil inteiro. Para quem duvida que esse grupo vai estar unido no ano que vem, eu digo para vocês: esse grupo estará unido”, afirmou o governador.

“No momento em que há dúvida, no momento em que tem muita gente lá em Brasília perdida, que não sabe o caminho, e em que as decisões são tomadas de forma casuística, às vezes até de forma irresponsável, tem o grupo aqui que está unido, que sabe o caminho, que quer fazer a diferença.”

O grupo citado por Tarcísio era composto por presidentes nacionais de partidos que es-

tavam com ele no palco: Valdemar Costa Neto (PL), Renata Abreu (Podemos), Gilberto Kassab (PSD), Antonio Rueda (União Brasil) e Ciro Nogueira (PP).

Chamou a atenção, contudo, a ausência de parlamentares bolsonaristas entre os convidados para a cerimônia, realizada em uma casa noturna da Vila Olímpia, zona sul de São Paulo. O local, com capacidade para mil pessoas, estava lotado. De acordo com assessores do PP, mais de 80 prefeitos estavam no local —o partido comanda 47 prefeituras em São Paulo.

O boicote foi deliberado, motivado pela expectativa de que o evento servisse como palanque para Tarcísio. Parte da bancada bolsonarista nem chegou a ser convidada, após sinalizações de que desaprovava o tom político da celebração.

Integrantes do grupo criticaram o fato de nem Tarcísio nem Derrite terem defendido a anistia aos presos pelo 8 de Janeiro ou criticado a inelegibilidade de Bolsonaro. O governador deve testemunhar em defesa do ex-presidente no processo em que é acusado de liderar uma tentativa de golpe, em análise no STF (Supremo Tribunal Federal).

Um aliado próximo de Bolsonaro afirma que o ex-presidente não decidiu quem será seu indicado caso se mantenha inelegível, mas que a aposta é que será ou Eduardo ou a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro.

Há duas semanas, o mesmo grupo já havia demonstrado insatisfação com a articulação do ex-presidente Michel Temer (MDB) para formar uma frente de governadores de centro-direita, sem Bolsonaro, com vistas a 2026.

Na ocasião, Fábio Wajngarten, ex-secretário de Co-

Divulgação



O boicote foi deliberado, motivado pela expectativa de que o evento servisse como palanque para Tarcísio.

municação de Bolsonaro, publicou em rede social que eleição “é voto” e que os votos estão com o ex-presidente.

Durante seu discurso desta quinta, Derrite afirmou que São Paulo tem “a possibilidade real de eleger dois senadores conservadores” e apresentou sua plataforma, que prevê mudanças na legislação penal como forma de combate ao crime, responsabilidade que atribuiu ao Congresso Nacional.

Para bolsonaristas, porém, embora Derrite tenha se lançado ao Senado, o peso político do evento, marcado pela presença de cinco presidentes de partido, deu à cerimônia ares de pré-lançamento ao governo, caso Tarcísio dispute a Presidência.

Ciro Nogueira, ao falar com jornalistas na chegada, não descartou a possibilidade, dizendo que, sem Tarcísio, a legenda defenderia a indicação do secretário. “Aí, o Derrite deve ser candidato ao governo. Nós vamos defender isso, mas é lógico que é uma construção”, afirmou.

Tanto Ciro quanto o presidente Valdemar, do PL, mantiveram aberta a possibilidade de Tarcísio concorrer à Presi-

dência.

“Os governadores de São Paulo sempre erram ao serem eleitos: querem logo disputar a Presidência e se colocam como candidatos”, disse Ciro, para completar: “E é por isso que talvez o Brasil vá chamar o governador Tarcísio de presidente muito em breve. Ou agora ou em 2030. E quem vai decidir isso é o povo de São Paulo e o povo do Brasil. Mas pode ter toda a certeza: se houver essa decisão, governador, tanto o União Brasil quanto o Progressistas estarão ao seu lado.”

Já Valdemar afirmou que também aguarda uma definição sobre a situação eleitoral de Tarcísio. “Nós temos que ver o que o Tarcísio vai resolver para que a gente possa resolver a nossa vida.” Mas o presidente do PL destacou que “quem vai dizer quem será o candidato a presidente é o Bolsonaro. Por quê? Porque ele é o dono dos votos”. As informações são da Folha de São Paulo.

Com o Claro Multi, você se conecta + dentro e fora de casa.

OOKLA  SPEEDTEST

Banda Larga
500 MEGA



O Wi-Fi mais rápido do Brasil

Pós
50 GB

5G+ *O mais rápido
do Brasil e da América do Sul*

Já vem com
globoplay

+  **Passaporte
Américas**

Tudo por apenas

R\$ **159**,90
/mês

Eu  **—
velocidade**

0800-720-1234 - CLARO.COM.BR

Claro

Dependendo da cidade e localidade, a rede fixa pode não ser composta integralmente por fibra ótica; o trecho final de conexão é composto por cabos coaxiais; consulte os endereços com rede 100% fibra ótica. Promocionalmente, oferta de 500M + Pós 50GB válida para permanência mínima de 12 meses. Benefício de acesso ao Globoplay sem custo adicional. Consulte disponibilidade técnica, condições de contratação, restrições da oferta e mais informações em www.claro.com.br ou ligue para 1052. O Wi-Fi mais rápido do Brasil, com base em análise feita pela Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® sobre velocidades médias de download via Wi-Fi no Brasil do terceiro e quarto trimestres de 2024. O 5G mais rápido do Brasil e da América do Sul, com base em análise da Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® para speed score do terceiro e quarto trimestres de 2024. Marcas registradas da Ookla usadas sob licença e reimpressas com permissão. Imagem gerada por Inteligência Artificial.

Cotado para disputar o Palácio do Planalto, o governador paulista Tarcísio de Freitas diz que partidos de centro e de direita estarão unidos para enfrentar Lula.

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), disse na noite desta quinta-feira (22), que partidos de centro e de direita estarão unidos para enfrentar o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na eleição de 2026. A declaração foi dada ao lado de presidentes de siglas que têm ministros no governo, como Gilberto Kassab (PSD), Antônio Rueda (União Brasil) e Ciro Nogueira (PP). Também estavam no palco Renata Abreu, presidente do Podemos, e Valdemar Costa Neto, presidente do PL.

O encontro teve como objetivo a filiação ao PP do secretário de Segurança Pública de São Paulo, Guilherme Derrite, que estava no PL. Segundo a organização, mais de 500 pessoas estavam presentes em um espaço na Vila Olímpia — incluindo deputados, senadores, prefeitos e vereadores do PP de São Paulo e de outros Estados, além de parlamentares dos outros partidos.

Apesar de ser um evento partidário, Tarcísio afirmou que não poderia passar despercebido o simbolismo de todos os presidentes citados acima estarem no mesmo palanque. “Se alguém duvida que esse grupo vai estar unido no ano que vem, eu digo para vocês: esse grupo estará unido. Esse grupo vai ser forte, tem projeto para o Brasil e vai fazer a diferença”, discursou o governador.

Em seguida, Tarcísio criticou o governo Lula, mas sem citar expressamente o presidente. “No momento que tem muita gente perdida lá em Brasília, que não sabe o caminho, e que as decisões

são tomadas de forma casuística e até irresponsável, tem um grupo aqui que está unido, sabe o caminho, vai fazer a diferença e que pensa Brasil 24 horas por dia”, afirmou o governador.

Embora o discurso indique uma inclinação presidencial de Tarcísio, ele repete que será candidato à reeleição em São Paulo. Uma aliada do governador avaliou que a fala indica que ele quer fazer parte de um projeto para o Brasil, mas sem ser o candidato contra Lula, posição que Tarcísio já teria expressado em declarações anteriores.

Apesar disso, ao chegar ao evento, Ciro Nogueira e Valdemar Costa Neto deixaram no ar a possibilidade de Tarcísio ser candidato a presidente. Ambos, porém, disseram que vão insistir até o fim na candidatura do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

“Nós vamos passar a defender legitimamente o nome do Derrite ao governo”, respondeu Ciro Nogueira a uma pergunta sobre o que aconteceria se o governador decidir disputar o Palácio do Planalto.

Já Valdemar foi questionado se, além da candidatura de Eduardo Bolsonaro (PL) ao Senado, o PL pleitearia a vice na chapa de Tarcísio em São Paulo. “Nós temos que ver o que o Tarcísio vai resolver para a gente poder resolver nossa vida”, afirmou.

Derrite voltou ao PP, partido ao qual esteve filiado entre 2018 e 2022, após um acordo costurado por Bolsonaro, Tarcísio, Ciro Nogueira e Valdemar. Com a troca partidária, ele praticamente sela

Divulgação/Palácio dos Bandeirantes



Tarcísio afirmou que não poderia passar despercebido o simbolismo de todos os presidentes citados acima estarem no mesmo palanque.

o apoio dos quatro e de PL e PP para ser candidato ao Senado na chapa do governador na eleição de 2026. Derrite foi liberado por Valdemar e irá manter o mandato de deputado federal, do qual está licenciado.

O secretário disse que em todas as conversas com Tarcísio o chefe do Executivo nunca mencionou a possibilidade de se candidatar a presidente, mas reconheceu que o cenário pode mudar e nada está descartado.

“Eu acho que a direita tem que escolher um nome que tenha capacidade de vencer a eleição. E esse nome deve ser consenso de todo esse grupo que estava aqui hoje. O Tarcísio, sem dúvida alguma, tem todas as qualidades para ser o melhor presidente da história. Agora, o projeto dele é, de fato, a reeleição”, afirmou Derrite.

Ele minimizou a ausência do prefeito Ricardo Nunes (MDB), que se movimenta nos bastidores para ser o sucessor de Tarcísio no governo de São Paulo. Segundo Derrite, Nunes mandou uma mensagem justifi-

cando a ausência e o parabenizando pela filiação. O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos), era esperado, mas também justificou a ausência.

Por outro lado, o presidente da Alesp, André do Prado (PL), que assim como Nunes quer ser candidato a governador na ausência de Tarcísio, estava no palco. Ele não discursou e nem falou com a imprensa.

O PP aposta alto em Derrite e quer transformá-lo em uma liderança nacional no debate sobre a segurança pública. Para isso, o partido quer que o secretário coordene discussões na Câmara dos Deputados sobre o endurecimento da legislação penal e participe de seminários sobre o assunto. O deputado Luizinho (PP-RJ) chegou a dizer que seu sonho é que Derrite vá para o Rio de Janeiro resolver o problema do Estado. As informações são do portal Estadão.

**RÁDIO
PAMPA**
97,5 FM | 88,3 FM

PAMPA SAÚDE AO VIVO

DOMINGO
DAS 7H ÀS 12H

APRESENTAÇÃO
DR. ENIO AGUZZOLI

ENVIE SUAS PERGUNTAS

 **51 99841.5071**

 **51 3218.2660**

A justificativa de Bolsonaro para não apoiar Tarcísio de Freitas à Presidência da República.

No ambiente sempre conturbado do universo bolsonarista, são muitas as teorias em circulação sobre a relação do ex-presidente Jair Bolsonaro com seu ex-auxiliar e governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas.

Em seguidas aparições nas redes sociais, Bolsonaro e Tarcísio sempre demonstraram nutrir uma amizade que vai além de intrigas.

O governador tornou-se, ao longo do mandato em São Paulo, um dos principais nomes da oposição a figurar como presidenciável em 2026.

No outro lado, Bolsonaro segue dizendo que será candidato ao Planalto no próximo ano, ainda que esteja inelegível e distante de ver esse projeto ser concretizado.

Aliados não faltam a defender a ideia de uma chapa encabeçada por Tarcísio, tendo algum familiar de Bolsonaro na posição de vice, um ce-

Agência Brasil



O governador tornou-se, ao longo do mandato em São Paulo, um dos principais nomes da oposição a figurar como presidenciável em 2026.

nário nunca admitido pelo ex-presidente, que não costuma confundir amizade com projeto político.

O ex-presidente, aliás, pode ser o melhor amigo da “pessoa”, mas está muito longe de confiar no “político” Tarcísio.

Recentemente, Bolsonaro explicou a um interlocutor por que resiste a ungir Tarcísio candidato ao Planalto em 2026: “Ele aperta mão de inimigo”.

Tarcísio, como se sabe, tem boas relações com políticos de diferentes correntes e, mais importante, se relaciona muito bem com ministro do STF.

Tarcísio se encontra com Bolsonaro

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) se reuniu com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) na tarde de 4ª feira (21.mai.2025). O encontro se deu na casa de Bolsonaro, no Jardim Botânico, nos arredores de Brasília, depois da passagem do ex-presidente em um dos painéis na Marcha dos Prefeitos. O governador paulista compartilhou um registro do encontro nas redes sociais.

“Que coisa boa ver o presidente firme, forte e pronto para enfrentar todos os

desafios! Sua força e resiliência nos inspira, @jairbolsonaro. Estamos juntos!”, disse no X.

O nome do governador paulista é sondado para ser candidato à Presidência em 2026.

Além disso, Tarcísio é uma das 15 testemunhas apontadas pela defesa do ex-presidente no julgamento por tentativa de golpe de Estado. O depoimento está agendado para 30 de maio. As oitivas começaram na 2ª feira (19.mai) com as testemunhas da acusação. As informações são da Revista Veja e do portal Poder 360.

NEWSLETTER JORNAL O SUL

RECEBA POR:



Whatsapp



E-mail

A informação vai
aonde você estiver,
de maneira fácil e rápida.
Cadastre-se para **receber**
diariamente a newsletter
do Jornal O Sul.
As principais notícias do dia,
na **palma da sua mão!**



Baixe o
aplicativo grátis!



Acesse nosso site e
cadastre-se **gratuitamente**
em 15 segundos!
osul.com.br/cadastro



O SUL

Ministro do Supremo Flávio Dino relata ter recebido mensagem com ameaças.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino relatou ter recebido uma mensagem com ofensas e ameaças que foram enviadas por meio da Ouvidoria da Corte, na quinta-feira (22). O relato foi feito durante sessão no STF.

“Um cara como você tem que apanhar de murro por cima da cara, arrancar dente por dente da tua boca. É na porrada. Bastam cem homens aí em Brasília, invadem o STF e expulsam”, consta no texto enviado ao ministro, segundo Dino.

O texto enviado ao magistrado também mencionava que ele estaria, em 1979, defendendo a anistia de personalidades como os músicos Gilberto Gil e Caetano Veloso, além da ex-presidente Dilma Rousseff (PT). Dino ironizou a alegação: “Eu tinha 11 anos e posso garantir que estava ou jogando bola ou brincando de carrinho”.

De acordo com o ministro, o autor da mensagem também o insultou com palavras como “bandido”, “ladrão” e “canalha”, e criou um “apelido jocoso” para

Rosinei Coutinho/STF



Durante a sessão, Dino afirmou que há um clima social propício à propagação do ódio em níveis preocupantes, segundo ele, esse seria o “o espírito do tempo”.

ele: “rocambole do inferno”.

Durante a sessão, Dino afirmou que há um clima social propício à propagação do ódio em níveis preocupantes, segundo ele, esse seria o “o espírito do tempo”.

“As caixas de comentários das redes sociais ganham densidade quando penetram na mente humana e se transformam em força material. O regime de segurança não é o mesmo de dez anos atrás. Não sei se esse senhor ou outro resolve invadir aqui, como já aconteceu”, alertou Dino.

Ele também mencionou a ameaça de bomba registrada no mesmo dia no Ministério do Desenvolvimento Social, em Brasília, como exemplo

da necessidade de reforçar a segurança institucional.

Na sessão, os ministros analisavam a legalidade de cargos técnicos comissionados nos Tribunais de Contas dos Estados de São Paulo e Goiás. Algumas dessas posições são preenchidas por profissionais da área de segurança.

Dino alerta TSE para troca de 7 deputados após mudança nas sobras eleitorais

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino assinou um despacho nesta sexta-feira (23) pedindo à presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministra Cármen Lúcia, que tome as providências necessárias para garantir a troca de sete deputados.

A alteração é resultado de um julgamento do STF que mudou as regras de distribuição das sobras eleitorais; com a revisão, sete deputados vão perder seus mandatos e serão substituídos na Câmara. O cálculo que indicará oficialmente quem serão os sete novos deputados cabe ao TSE; e por essa razão, Dino recorreu à ministra Cármen Lúcia.

Em março, o STF decidiu invalidar uma regra do Código Eleitoral sobre as sobras eleitorais. A Corte entendeu que todos os partidos, sem exceção, podem participar da divisão das cadeiras remanescentes da Câmara dos Deputados. As informações são dos portais Estadão e O Tempo.

Partido de Bolsonaro faz nova proposta para anistia com brecha para beneficiar o ex-presidente.

O PL apresentou um novo texto para o projeto de lei que concede anistia aos condenados nos ataques golpistas de 8 de janeiro de 2023.

A versão é mais restrita que a anterior, mas, de acordo com técnico, deixa brecha que pode beneficiar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e demais réus acusados de liderar a trama golpista.

O texto prevê o benefício apenas para os crimes contra o Estado democrático de Direito às "pessoas físicas que tenham participado diretamente de manifestações ocorridas no dia 8 de janeiro de 2023, em Brasília, que resultaram na depredação de patrimônio público e privado".

Ainda que o PL já tivesse o aval de Bolsonaro para mexer no texto aprovado na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) da Câmara dos Deputados no ano passado, esta é a primeira vez que uma nova versão é apresentada publicamente.

A anterior previa anistia geral do período do 8 de Janeiro até a promulgação da lei.

O texto dizia que o benefício seria concedido "a todos que participaram de manifestações com motivação política e/ou eleitoral, ou as apoiaram, por quaisquer meios, inclusive contribuições, doações, apoio logístico ou prestação de serviços e publicações em mídias sociais e plataformas".

Técnicos da Casa dizem, reservadamente, que o novo documento mantém brecha que pode beneficiar Bolsonaro. Eles afirmam que, juridicamente, não existe a figura de "participante direto", mas sim autor (quem executa) e partícipe (presta auxí-

lio) de um crime. O texto ficou ambíguo da forma como está, segundo eles.

O advogado e professor de direito penal da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais) Frederico Horta teve o mesmo entendimento, sobretudo pelo trecho que trata dos que tenham participado diretamente dos atos.

"A lei brasileira não conhece essa distinção. Ela responsabiliza pelo crime todos aqueles que de qualquer forma contribuíram para o crime. Toda contribuição pessoal é uma contribuição direta", disse.

"Se a lei falasse nos executores dos atentados de 8 de Janeiro, ressaltando a responsabilidade dos instigadores, dos financiadores, de quem por ação ou omissão contribuiu, aí seria seguro que não aproveitaria o Bolsonaro. Mas do jeito que está, aproveita todo mundo que participou."

O advogado criminalista João Marcos Braga, por sua vez, avalia que o texto é de fato mais restritivo que o anterior, o que dificultaria a defesa dos réus, caso quisessem se beneficiar com a legislação.

"Não abarcaria, na minha visão, eventuais pessoas que estivessem por trás do 8 de Janeiro. Me parece ser mais restritivo mesmo. Torna mais difícil uma argumentação para a defesa, no sentido de tornar aplicável a ele", afirmou.

O ex-presidente está sendo acusado de liderar a trama golpista, ainda que não estivesse presente em Brasília no dia dos ataques golpistas —ele estava nos Estados Unidos.

O texto ainda não entrou no sistema, mas foi distribuído para jornalistas pela

PR/Arquivo



O líder do PL nega que o texto possa beneficiar Bolsonaro e demais réus. "Está claro que ele e outros réus não estão contemplados. Não tem nada especificando os casos deles", disse.

equipe do líder do partido, Sóstenes Cavalcante (RJ). Nesta semana, ele foi cobrado na reunião de líderes a apresentar uma nova proposta, porque não haveria consenso em torno do texto anterior —que concedia anistia ampla, geral e irrestrita.

O líder do PL nega que o texto possa beneficiar Bolsonaro e demais réus. "Está claro que ele e outros réus não estão contemplados. Não tem nada especificando os casos deles", disse.

Questionado se o ex-presidente teria dado aval ao projeto, Sóstenes disse que Bolsonaro não viu esta última versão, mas aprovaria. "Como estou falando com ele sempre, tenho certeza que não teria objeção. Ele nunca esteve no texto nosso, sempre falou isso", disse.

Um grupo de deputados do PL participou de reunião de líderes na última terça-feira (20) para cobrar o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), a pautar o projeto da anistia —que já tem assinaturas necessárias para urgência, quando o texto é analisado diretamente no plenário. Mas os líderes decidi-

ram, há algumas semanas, não levar adiante o projeto.

O presidente da Câmara disse a deputados, durante a reunião de líderes na terça, que não há consenso na Casa sobre anistia ampla para os presos e condenados nos ataques golpistas do 8 de Janeiro. O texto não passará na força, afirmou ainda.

A fala foi em resposta ao deputado Nikolas Ferreira (PL-MG). Com outros integrantes da oposição, ele participou da reunião para cobrar o presidente da Casa sobre anistia e CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) do INSS.

Sobre a comissão, o debate foi mais rápido, e Motta citou a questão regimental, de que há outros requerimentos a fila. A discussão esquentou quando passou para anistia.

De acordo com pessoas que participaram da reunião, Nikolas pediu a Motta um posicionamento público sobre o tema, lembrando que na sala dele estiveram os seis filhos de um fugitivo do 8 de Janeiro há poucos meses. As informações são do portal Folha de São Paulo.

Senador Hamilton Mourão diz que avisaria Bolsonaro sobre encontro com Alexandre de Moraes: "Não somos bandidos".

O ex-vice-presidente Hamilton Mourão afirmou, que nunca recebeu ordens para atuar contra a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), ou para um golpe de Estado no país.

Em depoimento ao Supremo Tribunal Federal (STF), o senador também negou ter sido monitorado por militares acusados de envolvimento em uma trama golpista para manter o ex-presidente Bolsonaro, de quem era vice, no poder.

A informação de que o então vice-presidente tinha os movimentos acompanhados consta na delação do ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, Mauro Cid.

Segundo o tenente-coronel, Bolsonaro teria pedido ações de monitoramento para confirmar se o general se encontrava com Alexandre de Moraes, um dos alvos da suposta operação.

"Se eu tivesse que me encontrar com vossa excelência eu falaria com o presidente Bolsonaro 'vou conversar com o ministro Alexandre de Moraes'. Não temos nada a esconder, não

Marcos Oliveira/Agência Senado



Em depoimento ao Supremo Tribunal Federal, o senador também negou ter sido monitorado por militares acusados de envolvimento em uma trama golpista para manter o ex-presidente Bolsonaro no poder.

somos dois bandidos", afirmou o senador. De acordo com o relato de Cid, os primeiros pedidos de monitoramento de Moraes partiram de Rafael Martins de Oliveira e Hélio Ferreira Lima, ambos denunciados pela PGR e apontados como articuladores da operação.

Depoimentos no STF

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) começou a ouvir nesta sexta-feira (23) as testemunhas de defesa dos réus Alexandre Ramagem, ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), e de Walter Souza Braga Netto, ex-ministro da Defesa e da Casa Civil, na ação que apura uma tentativa de golpe articulada pela cúpula

do ex-presidente Jair Bolsonaro.

A fase de oitivas começou na segunda-feira (19) com testemunhas de acusação, escolhidas pela Procuradoria Geral da República (PGR).

Já foram ouvidos um diretor da Polícia Rodoviária Federal (PRF), o ex-comandante do Exército general Freire Gomes, o ex-comandante da Aeronáutica brigadeiro Baptista Júnior, entre outros.

Eles confirmaram que Bolsonaro participou de um plano para permanecer no poder mesmo após derrotado nas eleições de 2022.

Denúncia

A Procuradoria Geral da República (PGR) enviou ao STF uma denúncia, em 26

de março, contra o ex-presidente Jair Bolsonaro e mais 33 pessoas por golpe de Estado, abolição violenta do Estado Democrático de Direito e organização criminosa.

De acordo com a PGR, a organização tinha como líderes o então presidente da República Jair Bolsonaro e seu então candidato a vice-presidente, Braga Netto.

Segundo a denúncia, aliados a outras pessoas, entre civis e militares, eles tentaram impedir de forma coordenada que o resultado das eleições presidenciais de 2022 fosse cumprido. Os acusados foram divididos em núcleos pela PGR.

"O senhor não tem condição de avaliar a língua portuguesa"; "Não admito censura": entenda conversa que levou Alexandre de Moraes a ameaçar prender ex-ministro de Lula e Dilma.

O ministro Alexandre de Moraes repreendeu e ameaçou prender o ex-ministro e ex-presidente da Câmara dos Deputados, Aldo Rebelo, na última sexta-feira (23), durante seu depoimento em sessão do Supremo Tribunal Federal (STF). Veja o diálogo mais abaixo.

Rebelo foi o último a prestar depoimento como testemunha no processo em que o ex-presidente Jair Bolsonaro e aliados são acusados de tentar um golpe de Estado.

Ele foi escolhido pelos advogados do almirante Almir Garnier, ex-chefe da Marinha, e foi questionado sobre a acusação de que o então comandante teria dito que colocaria as tropas à disposição de Bolsonaro para levar adiante a tentativa de golpe.

O objetivo da pergunta era checar se, na opinião da testemunha, seria possível o comandante da Marinha mobilizar as tropas sozinho, por decisão unilateral. O advogado queria mostrar que isso não era possível.

Veja o diálogo

Durante o depoimento, Rebelo rebateu a uma pergunta do advogado de Garnier, que questionou o ex-ministro se seria possível que um comandante da Marinha mobilizasse efetivos da Marinha por decisão unilateral. Ele disse:

"É preciso levar em conta que, na língua portuguesa, nós conhecemos aquilo que se usa muitas vezes, que é a força da expressão. A força da expressão nunca pode ser tomada literalmente", afir-

mou.

"Quando alguém diz que 'estou frito' não significa que está dentro de uma frigideira, quando diz que 'está apertado' não significa que está submetido a uma pressão literal. Quando alguém diz estou à disposição, a expressão não precisa ser lida literalmente", respondeu Rebelo.

Nesse momento, o ministro Alexandre de Moraes interveio e o repreendeu:

"O senhor estava na reunião quando o almirante Garnier falou essa expressão?", questionou.

No que Rebelo respondeu negativamente, Moraes continuou:

"Então o senhor não tem condição de avaliar a língua portuguesa naquele momento. Atenha-se aos fatos", respondeu o ministro.

Rebelo rebateu: "Em primeiro lugar, a minha apreciação da língua portuguesa é minha e eu não admito censura". Moraes: "Se o senhor não se comportar, o senhor será preso por desacato".

Rebelo: "Estou me comportando".

Moraes: "Então se comporte e responda à pergunta. Testemunha não pode dar seu valor à questão. Mas, tem toda a liberdade para fazer uma resposta tática".

Por fim, Aldo Rebelo respondeu que o comandante não poderia fazer a convocação unilateral das tropas.

"Qualquer estrutura de comando dentro das Forças Armadas precisa consultar toda a cadeia relacionada com ela", disse o ex-ministro.

Segundo ele, trata-se de uma cadeia de comando,

Reprodução



Rebelo foi o último a prestar depoimento como testemunha no processo em que o ex-presidente Jair Bolsonaro e aliados são acusados de tentar um golpe de Estado.



que passa por diversas estruturas como o comando de operações de operações navais, comando da esquadra, entre outros.

Moraes, então, frisou que Rebelo não pode garantir uma resposta à questão.

"Não há conhecimento técnico para saber se a Marinha sozinha pode dar um golpe. Rebelo é historiador... ele sabe que em 64 não foi ouvida toda cadeia de comando. Não podemos fazer conjecturas. Ele foi civil. Foi ministro da Defesa, mas civil", reforçou o ministro.

Depoimentos no STF

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) começou a ouvir as testemunhas de defesa dos réus Alexandre Ramagem, ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), e de Walter Souza Braga Netto, ex-ministro da Defesa e da Casa Civil, na última sexta-feira (23). A ação apura uma tentativa de golpe articulada pela cúpula do ex-presidente

Jair Bolsonaro.

Essa fase começou na segunda-feira (19) com testemunhas de acusação, escolhidas pela Procuradoria Geral da República (PGR).

A expectativa é que os depoimentos das testemunhas de defesa continuem durante toda a próxima semana. São mais de 50 nomes indicados pelos advogados do general Augusto Heleno, ex-ministro-chefe do GSI; Anderson Torres, ex-ministro da Justiça e Segurança Pública; e Jair Bolsonaro — integrantes do chamado núcleo crucial da tentativa de golpe.

Já foram ouvidos um diretor da Polícia Rodoviária Federal (PRF), o ex-comandante do Exército general Freire Gomes, o ex-comandante da Aeronáutica brigadeiro Baptista Júnior, entre outros.

Eles confirmaram que Bolsonaro participou de um plano para permanecer no poder mesmo após derrotado nas eleições de 2022.

Após ameaça de prisão, ex-ministro Aldo Rebelo critica o Supremo: "Situação quase sem limite".

Wilson Dias/Agência Brasil



Ex-ministro (foto) usou as redes sociais para afirmar que o Supremo tem legislado; postagens ocorreram um dia após embate com Moraes durante depoimento sobre plano de golpe.

O ex-presidente da Câmara dos Deputados e ex-ministro da Defesa Aldo Rebelo (MDB) fez uma série de críticas ao STF (Supremo Tribunal Federal) neste sábado (24), por meio de vídeos publicados em suas redes sociais.

As postagens aconteceram um dia após ele protagonizar um embate com o ministro Alexandre de Moraes durante depoimento à Primeira Turma do STF, no processo que apura uma tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022.

Rebelo foi ouvido como testemunha de defesa do ex-comandante da Marinha, almirante Almir Garnier. Durante a oitiva, Moraes ameaçou prendê-lo por desacato após um desentendimento sobre a interpretação de uma suposta declaração atribuída a Garnier.

O ex-ministro, que ocupou cargos nos governos

Lula e Dilma, criticou o Supremo por, segundo ele, ultrapassar suas funções constitucionais. “O que está acontecendo há algum tempo no Brasil é o Supremo decidindo escolha de ministros, de delegados, legislando”, afirmou. Em outro trecho do vídeo ele diz: “É uma situação quase sem limite. Qual é a atribuição do Legislativo se o Supremo legisla? Isso vai gerar instabilidade para todos, inclusive para o Supremo”.

Em outro vídeo, Rebelo declarou que o Brasil não tem mais uma Constituição única: “Temos, na verdade, 11 constituições ambulantes. Cada ministro interpreta como quer”. Ele também acusou o STF de “arbitrar disputas dentro do Legislativo”.

Em outro vídeo, Rebelo afirma que o Brasil já não tem uma Constituição única, mas sim “11 constituições diferentes” — uma referência direta ao nú-

mero de ministros do STF.

“Não temos mais Constituição no Brasil, temos, na verdade, 11 Constituições ambulantes. Cada ministro é uma Constituição, porque ele interpreta a Constituição do jeito que quer.” Em outro trecho, ele diz: “O Supremo foi, naturalmente, tomando gosto por arbitrar as disputas dentro do Legislativo.”

Quem é Rebelo

Natural de Viçosa, interior de Alagoas, José Aldo Rebelo Figueiredo nasceu em 23 de fevereiro de 1956. Apesar de ter nascido em Alagoas, Aldo foi deputado federal por seis mandatos consecutivos representando o estado de São Paulo.

Em 1984, fez parte da campanha “Diretas Já”, que tinha como objetivo a volta das eleições diretas para a Presidência da República. Em 1989, foi eleito vereador na cidade de São Paulo, já pelo PCdoB.

A partir de 1991, foi

eleito para cinco mandatos consecutivos para a Câmara dos Deputados. Foi eleito presidente da Casa em setembro de 2005 e seguiu no cargo até fevereiro de 2009.

Antes, chegou a pedir licença do posto para assumir a Secretaria de Coordenação Política e Relações Institucionais do então presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). No governo de Dilma Rousseff (PT), Rebelo foi ministro do Esporte, entre 2011 e 2015; ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, entre janeiro e outubro de 2015; e ministro da Defesa, entre outubro de 2015 e maio de 2016.

Após a saída do governo federal, deixou o PCdoB em 2017 e se filiou ao PSB. A partir de 2018, foi para o Solidariedade, onde foi cotado como pré-candidato à Presidência da República, o que não se concretizou.

Segundo a Polícia Federal, plano denominado "Punhal Verde e Amarelo" seria executado para matar Lula e Geraldo Alckmin.

Composto por 12 acusados, sendo 11 militares da ativa e da reserva do Exército e um policial federal, o chamado "núcleo 3" do golpe de Estado é suspeito de promover ações táticas para impedir a posse de Luiz Inácio Lula da Silva, com o objetivo de manter o ex-presidente Jair Bolsonaro no poder. Para concretizar o crime, a trama previa os assassinatos do presidente eleito, do vice-presidente Geraldo Alckmin e do próprio ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Segundo a Polícia Federal, entre as ações elaboradas pelos indiciados neste grupo havia um "detalhado planejamento operacional, denominado 'Punhal Verde e Amarelo', que seria executado no dia 15 de dezembro de 2022" para matar os já eleitos presidente Lula e vice-presidente Geraldo Alckmin.

"Para execução do presidente LULA, o documento descreve, considerando sua vulnerabilidade de saúde e ida frequente a hospitais, a possibilidade de utilização de envenenamento ou uso de químicos para causar um colapso orgânico", diz trecho da decisão de Moraes, em novembro do ano passado, que autorizou a operação contra os militares.

As investigações apontam que a organização

criminosa se utilizou de elevado nível de conhecimento técnico-militar para planejar, coordenar e executar ações ilícitas nos meses de novembro e dezembro de 2022.

A denúncia apresentada pela PGR ao STF sobre o golpe também indica uma das táticas para o golpe teria sido uma campanha pública deliberada para pressionar o Alto Comando das Forças Armadas a aderir a trama golpista. Além disso, o núcleo era responsável por fazer o monitoramento do presidente Lula, e cogitava o uso de armas contra o ministro Alexandre de Moraes e a morte por envenenamento do presidente da República.

Divisão

De acordo com a acusação, o núcleo 3 tinha diferentes frentes de atuação. O general da reserva Estevam Cals Theophilo Gaspar de Oliveira, como comandante do Comando de Operações Terrestres (Coter), teria aceitado coordenar o emprego das forças terrestres conforme as diretrizes do grupo.

O plano também previa a participação dos kids pretos. Eles teriam trabalhado para pressionar o Comandante do Exército e o Alto Comando, formulando cartas e agitando colegas em prol de ações de força no cenário político.

Hélio Ferreira Lima, Rafael Martins de Oliveira,

Marcelo Camargo/Agência Brasil



As investigações apontam que a organização criminosa se utilizou de elevado nível de conhecimento técnico-militar para planejar, coordenar e executar ações ilícitas nos meses de novembro e dezembro de 2022.

Rodrigo Bezerra de Azevedo e Wladimir Matos Soares lideraram ações de campo voltadas ao monitoramento e neutralização de autoridades. No caso deste último, o celular dele foi usado em uma "Rede de Comunicação Sigilosa", conforme a investigação.

Bernardo Romão Correa Netto, Cleverson Ney Magalhães, Fabrício Moreira de Bastos, Márcio Nunes de Resende Júnior, Nilton Diniz Rodrigues, Sergio Ricardo Cavaliere de Medeiros e Ronald Ferreira de Araujo Junior promoveram outras ações táticas para convencer e pressionar o Alto Comando do Exército a aderir o plano de golpe de Estado.

As investigações da Polícia Federal apontam que a organização se utilizou de elevado nível de conhecimento técnico-militar para planejar, coordenar e executar ações ilícitas. A

força-tarefa foi embasada nos arquivos que foram deletados e recuperados do computador de Mauro Cid, ex-ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro, e também do general Mário Fernandes.

Os 12 integrantes do núcleo 3 foram denunciados pelos crimes de envolvimento em organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, tentativa de golpe de Estado, dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado.

Caso a Primeira Turma aceite a denúncia da PGR, os acusados se tornarão réus e passarão a responder a uma ação penal. O colegiado é formado pelos ministros Alexandre de Moraes, relator do caso, Cristiano Zanin, Cármen Lúcia, Luiz Fux e Flávio Dino. As informações são do portal Correio Braziliense.

Cartões de crédito bloqueados e redes sociais suspensas: saiba o que é a Lei Magnitsky, que os EUA ameaçam usar contra Alexandre de Moraes.

A possível aplicação da Lei Magnitsky pelo governo dos Estados Unidos contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), pode afetar significativamente a vida financeira e digital do magistrado, ainda que o Brasil não esteja diretamente sujeito às medidas. Segundo o chefe do Departamento de Estado americano, Marco Rubio, há “uma grande possibilidade” de Moraes ser atingido pela ofensiva do governo Donald Trump.

Aprovada em 2012 durante o governo de Barack Obama, a Lei Magnitsky foi uma resposta direta à morte do advogado russo Sergei Magnitsky, que havia denunciado um esquema de corrupção envolvendo autoridades e que faleceu sob custódia em Moscou.

Concebida inicialmente para responsabilizar os envolvidos no caso, a legislação passou por uma ampliação significativa em 2016. Com a aprovação de uma emenda, seu escopo foi estendido para permitir sanções contra qualquer indivíduo acusado de corrupção ou de violações graves dos direitos humanos, independentemente de sua nacionalidade.

A partir dessa mudança, a aplicação da lei deixou de se restringir à Rússia e passou a ter caráter global, tornando-se um instrumento amplamente utilizado pelos Estados Unidos para pressionar atores considerados violadores de normas internacionais de direitos e integridade pública.

Consequências práticas

As sanções impostas pela Lei Magnitsky têm consequências práticas severas

para indivíduos e entidades atingidos. Ao terem seus bens congelados sob jurisdição americana, os alvos perdem acesso a contas bancárias, propriedades e investimentos nos Estados Unidos, além de serem automaticamente excluídos de qualquer operação que envolva o sistema financeiro do país. Na prática, isso pode significar o bloqueio de ativos em dólares mesmo fora do território americano, além do bloqueio de cartões de crédito que são de bandeiras do país.

Além da perda patrimonial, as pessoas sob as sanções passam a ser proibidos de entrar nos Estados Unidos, o que afeta diretamente diplomatas, empresários e líderes políticos. Empresas e cidadãos americanos também ficam legalmente impedidos de negociar com essas pessoas ou instituições, o que isola os alvos comercial e politicamente. Em muitos casos, bancos internacionais e parceiros comerciais optam por encerrar vínculos, temendo sanções secundárias ou danos à reputação.

No ambiente digital, os efeitos são igualmente severos. Empresas de tecnologia com sede nos Estados Unidos, como o Google, podem ser obrigadas a suspender ou encerrar contas pessoais e institucionais dos punidos. Isso inclui o bloqueio de acesso a serviços como Gmail, Google Drive, YouTube e Google Pay, mesmo que utilizados no Brasil ou em outros países.

Além disso, o Google, assim como todas as empresas baseadas nos EUA, é legalmente obrigado a monitorar e relatar qualquer movimentação financeira, digital ou con-

Antonio Augusto/STF



Segundo o chefe do Departamento de Estado americano, Marco Rubio, há “uma grande possibilidade” de Moraes ser atingido pela ofensiva do governo Donald Trump.

tratual que envolva um indivíduo atingido, sob pena de sanções próprias.

Efeito em cadeia

Embora seja uma medida de iniciativa unilateral dos Estados Unidos, a aplicação da Lei Magnitsky costuma desencadear um efeito em cadeia. Diversos países que adotaram legislações semelhantes — como Reino Unido, Canadá e membros da União Europeia — tendem a seguir o exemplo americano, ampliando as restrições e aprofundando o isolamento internacional dos alvos.

O impacto vai muito além da diplomacia: atinge diretamente a liberdade de circulação, o acesso a serviços financeiros e digitais e até a reputação pessoal dos punidos. É justamente essa combinação de consequências jurídicas, econômicas e simbólicas que torna a Lei Magnitsky uma ferramenta poderosa contra autoridades de alto escalão.

Segundo o texto da legislação, são passíveis de sanção casos de violações graves dos direitos humanos, como tortura, execuções ex-

trajudiciais, desaparecimentos forçados e prisões arbitrárias em larga escala. No caso do ministro Alexandre de Moraes, parlamentares republicanos alegam que há uma “censura generalizada e perseguição política” no Brasil, com efeitos que, segundo afirmam, também atingem cidadãos em território americano.

A ofensiva contra Moraes ganhou força em Washington. No fim de fevereiro, o Comitê Judiciário da Câmara dos Representantes, equivalente à Câmara dos Deputados brasileira, aprovou um projeto de lei que autoriza o bloqueio de entrada do ministro nos EUA e até sua eventual deportação. O texto ainda precisa ser votado pelo plenário, hoje controlado pelo Partido Republicano.

Desde 2017, já houve aplicação da Lei Magnitsky contra autoridades de diversos países da América Latina, Europa e Ásia, inclusive membros do Judiciário, em casos de perseguição a opositores, manipulação judicial e repressão institucionalizada. As informações são do portal O Globo.

Ministros do Supremo Tribunal Federal receberam um recado de integrantes do governo Lula após os Estados Unidos ameaçarem aplicar sanções contra Alexandre de Moraes.

Após os Estados Unidos ameaçarem aplicar sanções contra Alexandre de Moraes, ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) receberam um recado de integrantes do governo Lula.

A mensagem é que o Ministério das Relações Exteriores foi orientado a agir com firmeza nesse caso, destacando que um país estrangeiro não pode interferir na autonomia e nos poderes de outro. Os ataques a Moraes serão encarados pelo Brasil como uma afronta à soberania nacional por parte da gestão Donald Trump, segundo a informação de representantes do Palácio do Planalto ao Supremo.

Magistrados avaliam que a defesa de Moraes precisa ocorrer por vias diplomáticas e não ser capitaneada pelo próprio tribunal. A avaliação dos ministros é que a ameaça de punir Moraes pela atuação dele como ministro do STF é uma afronta ao Estado brasileiro e não só à corte.

Nesta quarta-feira, o chefe do Departamento de Estado dos EUA, Marco Rubio, disse que o governo Donald Trump estuda implementar sanções contra Moraes. A fala ocorreu em um de-

Felipe Sampaio/STF



Magistrados avaliam que a defesa de Moraes precisa ocorrer por vias diplomáticas e não ser capitaneada pelo próprio tribunal.

poimento na Comissão de Relações Exteriores do Congresso dos EUA.

Ao ser questionado pelo deputado republicano Corry Mills, da Flórida, sobre sanções contra Moraes, Rubio respondeu:

— Isso está sob análise no momento e há uma grande possibilidade de que isso aconteça.

O deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que está nos EUA com a missão de buscar punições a Moraes junto a congressistas republicanos e membros do governo Trump, celebrou: “Venceremos”.

Moraes sobe o tom do autoritarismo em meio à possível retaliação dos EUA

Em meio à crescente

possibilidade de sofrer sanções por parte do governo americano, o ministro Alexandre de Moraes decidiu subir o tom autoritário ao longo desta semana, no julgamento sobre o suposto golpe de Estado. Ao longo das sessões na Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), o ministro assumiu postura ainda mais belicosa, o que gerou debates acalorados com as testemunhas.

Na segunda-feira (19), durante o depoimento do general Marco Antônio Freire Gomes, ex-comandante do Exército, Moraes chamou o Supremo de “meu tribunal”. O advogado de Anderson Torres questionava Freire Gomes sobre o conteúdo de documentos que teriam sido apre-

sentado em reuniões sobre o suposto golpe. O general não confirmou se o documento que teria sido apresentado em uma reunião da qual fez parte era o mesmo que foi mostrado a ele durante seu depoimento à Polícia Federal.

Moraes interrompeu o advogado, alegando que ele teria feito a mesma pergunta por quatro vezes. “Não estamos aqui para fazer circo. Não vou permitir que faça circo aqui no meu tribunal”, disse o ministro. Moraes ainda ameaçou cortar o microfone do advogado se ele continuasse “tentando induzir” a testemunha. As informações são dos portais O Globo e Gazeta do Povo.

Com temor sobre Alexandre de Moraes, Eduardo Bolsonaro dá novo sinal de quando voltará ao Brasil.

Em conversas recentes com políticos brasileiros que estão nos Estados Unidos, o deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) sinalizou que tem planos de retornar ao Brasil mais breve do que muitos aliados previam.

O filho do ex-presidente Jair Bolsonaro mostrou que avalia voltar ao país no início do próximo semestre, mas ainda não bateu martelo sobre a data.

A expectativa inicial no PL era que Eduardo só viesse a país em 2026, em período mais próximo da campanha eleitoral, para concorrer a um cargo no Senado por São Paulo. O filho do ex-presidente deixou claro que vai se envolver diretamente no xadrez político do ano que vem, incluindo a disputa pelo Palácio do Planalto.

Eduardo também não esconde que ainda teme sofrer alguma represália por determinação do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF)

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



A expectativa inicial no PL era que Eduardo só viesse a país em 2026, em período mais próximo da campanha eleitoral, para concorrer a um cargo no Senado por São Paulo.

Alexandre de Moraes, como a apreensão de seu passaporte. Esse foi o motivo central alegado pelo deputado, que está licenciado da Câmara, para permanecer nos EUA. Moraes atendeu a manifestação da Procuradoria-Geral da República e negou o pedido do PT para apreender o documento do parlamentar.

Eduardo mostrou confiança de que a investida que vem fazendo contra o magistrado junto ao governo de Donald Trump terá frutos a médio prazo. Até agora, porém, as ações do deputado não tiveram resultado efetivo contra Moraes.

Aliado vê sanções dos EUA a Moraes como obra de Eduardo Bolsonaro

Depois de o governo dos Estados Unidos anunciar que Alexandre de Moraes pode ser alvo de sanções norte-americanas, aliados enxergam o avanço da medida como o fruto de um “trabalho” do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL).

O parlamentar decidiu se licenciar do cargo na Câmara dos Deputados, em março deste ano, para permanecer no país liderado por Donald Trump em busca de sanções contra o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF).

A avaliação é do presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CREDN) da Câmara, deputado Filipe Barros (PL), que assumiu o posto após o filho 03 do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) decidir ficar nos EUA.

“A fala do secretário de Estado, Marco Rubio, reflete o trabalho que o secretário de Relações Internacionais do Partido Liberal (PL) e meu amigo, deputado Eduardo Bolsonaro tem feito”, disse Barros. As informações são dos portais O Globo e Metrôpoles.

A reação do presidente do partido de Bolsonaro à ameaça de Eduardo de deixar o PL.

O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, descarta a possibilidade de Eduardo Bolsonaro deixar o partido, mesmo com as ameaças indiretas feitas, nos últimos dias, pelo deputado licenciado. O foco de insatisfação do parlamentar é a falta de ajuda financeira para ele e sua família permanecerem nos Estados Unidos.

Valdemar contou que chegou a oferecer ajuda financeira para Eduardo, mas por meio de arrecadação de dinheiro com deputados. A iniciativa foi rechaçada por Jair Bolsonaro.

— O Bolsonaro está mantendo ele (Eduardo) com o dinheiro do pix (que recebeu por meio de doações). Eu ia arrecadar R\$ 500 de cada deputado, mas o Bolsonaro falou que era desnecessário, porque ia assumir isso — detalhou Valdemar.

Com uma bancada de 90 deputados federais, o líder do PL arrecadaria até R\$ 45 mil se todos colaborassem. Na cotação de hoje o montante

Reprodução



Valdemar contou que chegou a oferecer ajuda financeira para Eduardo, mas por meio de arrecadação de dinheiro com deputados.

daria cerca de US\$ 8 mil.

Ao longo da última semana, Eduardo Bolsonaro fez questão de mandar recados para o presidente do PL sobre sua insatisfação com o partido. O deputado federal licenciado afirmou a diferentes aliados políticos com quem se encontrou nos EUA, nesta semana, que pode ir para o PP, de Ciro Nogueira. A informação foi publicada pelo colunista Igor Gadelha, do site “Metrópoles”, e confirmada pela coluna.

Eduardo tem dito que o PL não ofereceu nenhuma ajuda financeira a ele. Nos últimos dias, o filho de Bolsonaro teve en-

contros com o deputado federal Maurício Neves, atual presidente estadual do PP em São Paulo, e o presidente nacional do PP, o senador Ciro Nogueira. Ambos estavam nos EUA.

Valdemar, porém, minimizou as conversas.

— Acho que ele (Eduardo) nunca pensou nisso. O PP é nosso parceiro. Maurício, nosso amigo — disse.

Líder do PT pede prisão de Eduardo Bolsonaro após ameaça de sanção contra Moraes

O líder do PT na Câmara, o deputado Lindbergh Farias (PT-RJ), informou pelas redes sociais que enviou uma re-

presentação para a Procuradoria-Geral da República (PGR) pedindo a prisão do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que está licenciado do cargo e morando nos Estados Unidos. O parlamentar petista acusa o adversário de atentar contra a soberania nacional ao articular por sanções americanas contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Em resposta, o nome do PL disse que o movimento provaria de que o Judiciário brasileiro foi “serve como instrumento político da esquerda”. As informações são do portal O Globo.

Líder ruralista diz que não entendeu demissão de Wajngarten e que assessor sempre foi leal à família Bolsonaro.

Ex-secretário de Assuntos Fundiários no governo Jair Bolsonaro e um dos mais antigos líderes ruralistas do país, Nabhan Garcia saiu em defesa de Fábio Wajngarten, demitido pelo PL a pedido de Michelle Bolsonaro.

“Nesses quase dez anos de convivo com Fábio Wajngarten, ele não foi só um aliado e defensor incondicional do presidente Bolsonaro, mas também de toda a família dele”, afirmou ao Painel.

Wajngarten, ex-secretário de Comunicação na gestão Bolsonaro, envolveu-se em uma polêmica em razão do vazamento de uma mensagem trocada por ele em 2023 com o tenente-coronel Mauro Cid, em que dizia preferir Lula a Michelle como candidato a presidente.

Nabhan afirmou estar convencido de que a troca de mensagens foi uma brincadeira informal. Acrescentou que “sinceramente” não entendeu a demissão de Wajngarten pelo

Marcelo Camargo/ Agência Brasil



Wajngarten, ex-secretário de Comunicação na gestão Bolsonaro, envolveu-se em uma polêmica em razão do vazamento de uma mensagem trocada por ele em 2023.

partido, onde exercia funções nas áreas de comunicação e jurídica. Ele era um dos assessores mais próximos a Bolsonaro.

“O ex-presidente Bolsonaro sempre teve duas coisas que ele me dizia que levava muito a sério: amizade e gratidão. Tenho certeza de que o próprio presidente irá contornar essa constrangedora situação”, afirmou.

O líder ruralista afirmou também que Wajngarten foi um dos que se mantiveram fiéis a Bolsonaro após sua saída da Presidência, e que isso precisa ser reconhecido.

“Vi o quanto ele se dedicou, antes, durante e depois da

Presidência. Muitos desapareceram, mas o Fábio Wajngarten continuou lá”, afirmou.

Malafaia defende Wajngarten após demissão

O pastor Silas Malafaia defendeu nesta quarta-feira 21 o ex-assessor de imprensa de Jair Bolsonaro (PL), Fábio Wajngarten, que foi demitido pelo PL na terça-feira. A saída do advogado teria sido encomendada pela ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro.

“Não gosto de ver covardia e gente que não tem memória de coisas boas. Estão sempre prontas para apontar falhas, nunca acertos”, disse o lí-

der religioso. A saída de Wajngarten aconteceu após a revelação de conversas entre o ex-assessor e o tenente-coronel Mauro Cid com críticas a Michelle.

No diálogo que irritou Michelle, o advogado e Cid afirmaram preferir votar em Lula do que na ex-primeira-dama em 2026. As conversas, que integram um acervo de 77 gigabytes de arquivos extraídos pela Polícia Federal no celular do tenente-coronel, aconteceram em janeiro de 2023. As informações são dos portais Folha de São Paulo e Carta Capital.

Uma “implosão do processo de licenciamento ambiental”, é como ambientalistas definem o projeto de lei aprovado no Senado.

Ambientalistas definem o projeto de lei (PL) que simplifica as regras de licenciamento no País, aprovado no Senado na quarta-feira (21) como “o pior retrocesso na legislação ambiental dos últimos 40 anos”, uma “implosão do processo de licenciamento ambiental” e “a mãe de todas as boiadas”. Para eles, é certo que o texto — que voltou para análise da Câmara dos Deputados — será judicializado nos próximos meses.

Coordenadora de políticas públicas do Observatório do Clima e presidente do Ibama entre 2016 e 2018, Suely Araújo afirma que a priorização do autolicensingamento é o principal problema do PL. De acordo com o texto, projetos de médio porte poderão receber licença ambiental sem que sejam feitos estudos de impacto e sem a análise dos órgãos ambientais. O próprio empreendedor fornecerá as informações do projeto por meio de um relatório.

“Do jeito que o PL está, cerca de 90% do que hoje passa por processo de licenciamento será automaticamente licenciado. O empreendedor só precisará apertar um botão para isso”, diz Araújo, que classifica o projeto como o maior retrocesso das últimas quatro décadas. “O PL pode fragilizar a presidência do Brasil na COP”, acrescenta.

Ela aponta que já há decisão no Supremo Tribunal Federal (STF) que permite o autolicensingamento apenas para projetos de baixo risco e pequeno potencial poluidor. O PL, portanto, vai contra esse entendimento do STF.

Outro ponto passível de judicialização, segundo Araújo, é o que restringe a participação de órgãos como a Funai a licenciamentos de empreendimentos e obras em terras indígenas homologadas. O problema, diz ela, é que há um grande número de terras pendentes de homologação no País. “Os artigos que determinam essa restrição estão excluindo áreas de povos indígenas que são garantidas pela Constituição. São artigos tão inconstitucionais que chegam a doer.”

Araújo também afirma ser preocupante o autolicensingamento para quase todas as atividades agropecuárias. De acordo com ela, produções agrícolas em extensas áreas de terra precisam ser analisadas por órgãos ambientais, dado que podem provocar danos, inclusive climáticos. É o caso, por exemplo, de grandes produções de soja na região do Pantanal. “Não é todo agro que precisa de licença, mas tem de se levar em conta se ele está em uma área sensível.”

A analista de políticas públicas de transporte na

Jonas Pereira/Agência Senado



De acordo com o texto, projetos de médio porte poderão receber licença ambiental sem que sejam feitos estudos de impacto e sem a análise dos órgãos ambientais.

Amazônia no Grupo de Trabalho Infraestrutura e Justiça Socioambiental (GT Infra), Renata Utsunomiya, é quem se refere ao PL como uma “implosão” do processo de licenciamento. Na visão dela, o autolicensingamento também está entre os pontos mais graves do texto.

Utsunomiya aponta ainda como alarmante o fato de o projeto ter um texto amplo, sem definições precisas. Ela cita como exemplo a pavimentação de uma estrada. Pelo PL, essa obra pode ser considerada o aumento de capacidade de uma rodovia já existente e, portanto, ser autolicensingada. Uma obra em uma via como a BR-319 — que liga os Estados de Rondônia e Amazonas e é de terra — poderia assim facilmente ser liberada. O entrave é que essa pavimentação poderia resultar em maior desmatamento na região.

“O PL é uma estratégia de não se responsabilizar por possíveis impactos em terras indígenas”, diz ela. “Uma coisa é uma estrada em São Paulo. Outra é no Amazonas. O PL mina a importância do contexto local e limita a responsabilidade do empreendedor”, acrescenta.

Doutora em ciência ambiental, Utsunomiya afirma que, para dar maior agilidade aos licenciamentos no País, o melhor caminho seria fortalecer os órgãos ambientais, investindo na qualificação dos profissionais. Ela destaca ainda que o PL diminui prazos para que os técnicos façam a avaliação dos empreendimentos e das obras. Isso, segundo Utsunomiya, eleva o risco do processo de licenciamento se não houver um aumento no número de profissionais capacitados para fazer as análises. As informações são do portal Estadão.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,642	5,643
Dólar Turismo	5,699	5,879
Peso Argentino	0,005	0,005
Euro	6,429	6,431

Atualizado em: 24/05/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	137.824pts	+0.40%

Atualizado em 24/05/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	14,75%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 24/05/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
MAR/2025	0,56	0,34	0,51
ABR/2025	0,43	0,24	0,48
EM 2025	2,48	1,23	2,49
12 MESES	5,53	8,51	5,32

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	24/05 (SEMANA ATUAL)	17/05 (SEMANA ANTERIOR)	24/04 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.75	R\$ 10.75	R\$ 11.05
Vaca	1kg vivo	R\$ 9.80	R\$ 9.80	R\$ 10.15
Suíno	1kg vivo	R\$	R\$	R\$ 8,27
Cordeiro	1kg vivo	R\$	R\$	R\$ 10,50
Agricultura	Unidade	24/05 (SEMANA ATUAL)	17/05 (SEMANA ANTERIOR)	24/04 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$	R\$	R\$ 130,19
Arroz	50kg	R\$	R\$	R\$ 76,30
Feijão	60kg	R\$ 120,00	R\$ 120,00	R\$ 135,00
Milho	60kg	R\$	R\$	R\$ 82,57
Trigo	1Ton	R\$	R\$	R\$ 1.469,50

Atualizado em: 24/05/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Crise do IOF mostra "fogo amigo" dentro do governo; Planalto avalia que anúncio de aumento do tributo foi "tiro no pé".

A crise em que o governo está mergulhado por causa do anúncio de cobrança do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) em fundos de investimento no exterior, seguido de um recuo após a repercussão negativa, acirrou o "fogo amigo" no governo, com o ministro Fernando Haddad (Fazenda) no centro do tiroteio, informa Vera Rosa. No Palácio do Planalto, assessores com acesso ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva consideraram o anúncio um "tiro no pé". Para a Casa Civil, a Fazenda escondeu o jogo. O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, não foi informado antes sobre o IOF. A equipe econômica alega que a Casa Civil estava ciente. Auxiliares de Haddad criticam a Secom, comandada por Sidônio Palmeira, que estaria se apresentando sempre como a solucionadora de crises.

A decisão do Ministério da Fazenda de anunciar a cobrança do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) em operações de fundos de investimento no exterior, divulgada após o anúncio do corte de gastos, foi considerada um "tiro no pé" pelo Planalto, segundo assessores com acesso ao

presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Tanto é assim que, ainda na noite de quinta-feira, depois da reação negativa de analistas e do mercado, o ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Sidônio Palmeira, participou de uma reunião de emergência no Planalto em que foi traçada a estratégia para o recuo da Fazenda – anunciado pouco antes da meia-noite da própria quinta-feira.

A avaliação foi de que não havia como perder tempo. Era preciso agir rápido para mudar o decreto anunciado horas antes e estancar os danos em um momento no qual o governo já enfrenta a crise provocada pelos descontos indevidos nas aposentadorias do INSS. Candidato à reeleição, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem sofrido com a queda de popularidade e alto índice de desaprovação do governo.

Foi do próprio ministro da Fazenda, Fernando Haddad, a decisão de voltar atrás e revogar parte da medida referente à cobrança do IOF. No voo de Brasília para São Paulo, no fim do dia, Haddad recebeu vários telefonemas de executivos do mercado financeiro.

Ao responder aos

Diogo Zacarias/Ministério da Fazenda



Foi do próprio ministro da Fazenda, Fernando Haddad, a decisão de voltar atrás e revogar parte da medida referente à cobrança do IOF.

chamados, após pousar na capital paulista, ouviu dos interlocutores com quem mantém contatos frequentes que a cobrança de IOF sobre remessas de fundos de investimento ao exterior estava passando a mensagem oposta à pretendida pelo governo. A leitura foi de que o Executivo tentava, disfarçadamente, emplacar o controle de capitais, medida que prejudicaria os investimentos, justamente no dia em que o mercado havia aplaudido o congelamento de R\$ 31 bilhões de despesas no Orçamento.

Por volta de 20h, Haddad telefonou para Bruno Moretti, secretário especial da Casa Civil, após fazer reuniões virtuais com sua equipe. O ministro avisou o secretário de que haveria mudanças no decreto. Avaliou que a taxa

investimento havia sido um erro.

Haddad também falou por telefone com Sidônio, que, àquela altura, já havia conversado com Lula. O chefe da Secom também se reuniu com o ministro da Casa Civil, Rui Costa, e com a titular de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, e integrantes da área jurídica para tratar do assunto.

Eram 23h31 quando Haddad postou nas redes sociais o recuo da decisão de cobrar IOF sobre as remessas de fundos de investimento ao exterior. De início, a ideia era divulgar a nova decisão apenas na manhã de ontem, mas todos concordaram que seria melhor não dar margem a novas especulações. As informações são do portal Estadão.

Com trapalhada no IOF, governo terá de gastar mais energia da ala política do Planalto para tentar destravar a pauta do Congresso.

Além de abalar a credibilidade do governo Lula diante das idas e vindas de decisões da equipe econômica, a atual trapalhada da equipe do ministro Fernando Haddad sobre a cobrança do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) vai exigir mais um gasto de energia da ala política do Planalto para tentar destravar a pauta do Congresso. Mesmo com o recuo em parte da medida, a oposição insistirá em derrubar todo o decreto sobre o IOF, e o Planalto sabe: sofrerá mais uma derrota se a pauta for a plenário.

O deputado Zucco (PL-RS) apresentou um projeto de decreto legislativo com essa finalidade e, agora, busca assinaturas para pedir urgência na votação. Ele argumenta que o IOF é um imposto extrafiscal que deve ser usado apenas para controle da política econômica e não com propósito arrecadatório. O PL já montou até a estratégia: o líder Sóstenes Cavalcante (RJ) levará o tema como uma das prioridades para a reunião da bancada na Câmara na próxima terça-feira, 27. O mote é de crítica ao aumento de impostos.

“O decreto do governo é inoportuno e inconstitucional, devendo ser imediatamente sustado pelo Parlamento”, diz o projeto apresentado por Zucco. Haddad evitou ligar a iniciativa às metas fiscais. Mas a equipe econômica prevê aumento da arrecadação com a tributação de IOF, para aliviar o caixa.

Calendário apertado

Desde o início deste ano, o governo Lula tem dificuldades para avançar nos temas de seu interesse no Congresso, como o aumento da faixa de isenção do Imposto de Renda, a PEC do fim da jornada 6x1 e a PEC da Segurança. Isso porque o Planalto precisa centrar os esforços em diálogos com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), para impedir o avanço da pauta da oposição.

Primeiro a energia governista foi direcionada para evitar a votação do projeto da Anistia do 8 de janeiro. Mas o grupo bolsonarista conseguiu apresentar pedido de urgência da matéria. Em seguida veio o projeto para suspender a ação

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Mesmo com o recuo em parte da medida, a oposição insistirá em derrubar todo o decreto sobre o IOF, e o Planalto sabe: sofrerá mais uma derrota se a pauta for a plenário.

penal contra o deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ), que terminou aprovado. Depois, também sem sucesso, o governo tentou evitar o pedido de instalação da CPMI do INSS.

Além do cenário apresentado, a base de Lula sabe que o semestre praticamente acabou. Além de ter mais um feriadão pela frente, com o Corpus Christi, o mês de junho é de festas juninas. Ou seja, possibilidade de esvaziamento no Congresso. O presidente da Câmara é da Paraíba, que sedia em Campina Grande o “Maior São João do Mundo”. E, no Nordeste, a presença nos arraiais é uma espécie de termômetro de força política.

Em que o governo recuou

O Ministério da Fazenda voltou atrás na ideia de tributar com IOF os fundos de investimentos no exterior. A incidência do imposto sobre transferências de pessoas físicas para contas no exterior também voltará à tributação anterior, desde que com o intuito de investir.

O aumento da tributação do IOF sobre essas operações havia sido anunciado pela equipe econômica, juntamente com a alta de imposto sobre compras internacionais, aplicações em planos de previdência privada acima de R\$ 50 mil mensais e no crédito para empresas, que continuarão valendo. As informações são do portal Estadão.

Temor da repetição de uma crise como a do Pix levou o governo Lula a anunciar no final da noite de quinta o recuo parcial na alta do IOF.

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) correu contra o tempo para anunciar o recuo em mudanças no IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) ainda no final da noite de quinta-feira (22) por temer a repetição da traumática experiência da crise do Pix, em janeiro.

À época, a disseminação de informações distorcidas sobre taxação de operações feitas via Pix invadiu as redes e afetou a popularidade do presidente. A pressa foi uma tentativa de evitar o que auxiliares no Planalto temiam ser um novo "efeito Nikolas", em referência ao alcance dos vídeos do deputado bolsonarista Nikolas Ferreira (PL-MG).

Nikolas foi o autor de um vídeo criticando o aumento da fiscalização do Pix que viralizou e ultrapassou 100 milhões de visualizações em um dia. O bolsonarista repetiu a marca recentemente com um vídeo responsabilizando o governo pelo escândalo do desconto de benefícios do INSS (Instituto Nacional de Seguro Social) sem autorização de aposentados e pensionistas.

Diante disso, foi avaliado que era preciso dar uma resposta rápida ao mercado contra rumores de que o governo estaria tentando promover controle de capitais e, ao mesmo tempo, evitar que Nikolas tivesse munição para produzir mais um conteúdo viral para prejudicar Lula.

Os ministros Rui Costa (Casa Civil), Sidônio Palmeira (Secretaria de Comunicação) e Gleisi Hoffmann (Secretaria de Relações Instituições) se reuniram no Palácio do Planalto na noite de quinta com técnicos da área jurídica do governo para discutir ajustes no texto do decreto, que tinha sido anunciado horas antes na Fazenda.

O ministro Fernando Haddad (Fazenda), que tinha viajado de Brasília para São Paulo, participou a distância dos debates sobre a revisão. Após realizar mudanças no texto, Haddad consultou Sidônio sobre o momento mais apropriado para a divulgação da medida, cogitando a possibilidade de o anúncio do recuo ocorrer na manhã desta sexta (23).

Sidônio recomendou que fosse divulgada ainda na madrugada para que não pairassem dúvidas sobre a decisão do governo. Prevaleceu o argumento de que o mercado deveria operar já com a informação corrigida.

Segundo relatos, integrantes do governo chegaram a avaliar que decisões poderiam vir a ser exploradas politicamente pela oposição.

Na manhã da sexta-feira, o titular da Fazenda disse a jornalistas que o governo fez a revisão da medida antes da abertura do mercado para evitar interpretações de que ela tinha por objetivo inibir investimentos.

José Cruz/Agência Brasil



Haddad consultou ministro da Secom sobre melhor momento para divulgação de nota sobre revisão da medida.

Em janeiro, a equipe econômica foi criticada por não ter consultado o Palácio do Planalto sobre ampliação da fiscalização sobre transações de pessoas físicas via Pix que superassem R\$ 5 mil por mês.

À época Haddad alegou que ninguém poderia supor que a oposição fosse divulgar informações falsas sobre uma norma da Receita Federal. Ainda assim, o ministro da Fazenda saiu derrotado da reunião em que Lula decidiu pela revogação da medida.

Versão editada

A versão editada na tarde da quinta-feira previa a cobrança de uma alíquota de 3,5% do IOF sobre aplicações de fundos de investimentos do Brasil em ativos no exterior a partir desta sexta. Antes, essas aplicações tinham alíquota zero. A alteração tornou-se um dos pontos mais polêmicos, segundo apontado por representantes do mercado financeiro a

integrantes do governo.

A cúpula do Ministério da Fazenda foi alertada para o problema durante a entrevista de detalhamento das medidas. O próprio secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, acenou com a possibilidade de correções na medida.

Um integrante da equipe econômica reconhece que houve um erro de entendimento da Fazenda em relação ao funcionamento dos fundos de investimento, e que o decreto desta quinta permitia que as aplicações fossem tributadas diariamente com o IOF.

Outro interlocutor do governo diz que a Fazenda errou a mão no decreto e "foi além do que devia". Segundo ele, a aplicação do IOF de 3,5% configuraria, na prática, um controle na entrada e saída de capitais desses fundos. Daí a necessidade de revogar a medida. Com informações da Folha de S. Paulo.

Alta do IOF escancara divergências entre o ministro da Fazenda e o presidente do Banco Central.

A relação entre Ministério da Fazenda e o Banco Central, marcada no começo do ano por um clima pacífico — em contraste com a beligerância do governo Lula (PT) com a gestão de Roberto Campos Neto—, dá sinais agora de fim da lua de mel entre Gabriel Galípolo e Fernando Haddad.

Às diferenças de visão sobre o efeito do patamar dos juros na economia, que já produzem mal-estar nos bastidores, se somam o incômodo com o anúncio do decreto de alta do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) nas operações de crédito, câmbio e seguro.

O episódio revelou publicamente um desalinhamento de estratégia, após a promessa de uma ação harmônica da política econômica do Ministério da Fazenda e do BC.

Galípolo deixou claro publicamente que não foi informado da decisão, como também se manifestou de forma contrária à medida. O clima entre os dois esquentou nos bastidores com cobranças dos dois lados.

O desconforto na relação começou a ser sentido já em dezembro. Uma reunião no fim do ano entre Fazenda e BC, descrita como tensa e duríssima, é considerada o início do que passou a ser entendido como um distanciamento entre as duas partes.

Naquele momento fo-

ram discutidas medidas para elevação do IOF. De acordo com um observador, houve pressão da maioria dos secretários de Haddad para que Galípolo, contrário à ideia, aceitasse as mudanças.

Ruído na comunicação

Nessa semana, logo após o anúncio de elevação no IOF, Galípolo demonstrou ao Ministério da Fazenda incômodo pelo fato de auxiliares de Haddad terem dito que o presidente da autoridade monetária estava ciente da iniciativa. A medida estava repercutindo mal no mercado financeiro, que apontava para o risco de a decisão ser interpretada como controle de capital.

O ministro, ao tomar ciência do desconforto, ligou ao chefe do BC para entender qual era o incômodo, e em seguida publicou em rede social que Galípolo não havia sido avisado das medidas —contrariando o que havia dito horas antes o secretário-executivo da Fazenda, Dario Durigan. A explicação oficial da Fazenda para a aparente diferença nas versões é que havia troca de informações gerais sobre as medidas a serem tomadas, mas não de forma detalhada sobre o aumento do IOF.

De acordo com um interlocutor do Ministério da Fazenda, Galípolo foi ouvido quanto a possíveis

Reprodução



Sinais são, segundo a Folha, fim da lua de mel entre Haddad e Galípoli.

mudanças de IOF apenas no momento da elaboração do projeto do Imposto de Renda —antes mesmo de ele assumir a presidência da autoridade monetária. O plano em discussão versava sobre a taxação no câmbio em casos de remessas de dividendos para o exterior.

A ideia acabou sendo descartada na época, diante do temor de que a medida poderia significar controle de capital, o mesmo motivo que levou ao recuo no IOF nessa semana.

Alertas do mercado

Na quinta (22), Galípolo também repassou à Fazenda —logo após o anúncio do aumento do IOF— os alertas que recebeu de agentes financeiros, que em parte também comunicaram as preocupações diretamente a Haddad. O governo então decidiu recuar de parte das medidas.

“Minha antipatia, resistência, não gostar da ideia de você utilizar a alíquota de IOF como expediente para você tentar perseguir a meta fiscal decorre justamente desse receio”, declarou Galípolo em evento na sexta.

O mal-estar entre Fazenda e BC também já esteve presente nas discussões sobre como o atual patamar da taxa básica de juros, a Selic, está impactando a economia.

Em fevereiro, a subsecretária de Política Macroeconômica da Fazenda, Raquel Nadal, afirmou que, ainda que Galípolo não visse com certeza uma desaceleração econômica, a própria autoridade monetária já estaria contemplando esse cenário ao estimar para 2025 um crescimento de 2%. A declaração não foi bem recebida no BC. Com informações da Folha de São Paulo.

Aumento do IOF reforça aposta em fim de ciclo de alta da taxa Selic.

Ainda que os participantes do mercado tenham avaliado o recente anúncio do governo de aumentar a alíquota do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) como algo negativo, o encarecimento no custo do crédito é observado por gestores como uma medida que pode contribuir para o trabalho do Banco Central de esfriar a atividade econômica e, assim, consolidar o movimento da queda nos juros no Brasil.

Nesse contexto, alguns investidores passaram a ver um espaço maior para apostar na queda das taxas futuras. Além disso, aumenta a possibilidade de o BC interromper o ciclo de alta de juros da Selic, hoje em 14,75%. A próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), que elevou a taxa nos últimos seis encontros, será em meados de junho.

O movimento de mercado na sexta-feira (23), quando foi confirmada a reversão parcial do aumento na alíquota do IOF, mas que manteve a cobrança maior sobre o mercado de crédito, corroborou a leitura. A despeito de as taxas de longo prazo terem encerrado o dia em leve alta — pressionadas pela impressão majoritária dos agentes de que os riscos fiscais cresceram após a nova investida do governo para ampliar a arrecadação —, os juros curtos fecharam em queda.

O movimento de mercado na sexta-feira, dia em que foi confirmada a reversão parcial do aumento na alíquota do IOF, mas que manteve a cobrança maior

sobre o mercado de crédito, corroborou a leitura. A despeito de as taxas de longo prazo terem encerrado o dia em leve alta — pressionadas pela impressão majoritária dos agentes de que os riscos fiscais cresceram após a nova investida do governo para ampliar a arrecadação, os juros curtos fecharam em queda.

No fim do dia, a taxa do DI para janeiro de 2027 oscilou de 14,02% para 13,985% e, mesmo no auge do estresse da sessão, quando os juros de longo prazo chegaram a avançar 0,2 ponto, as taxas curtas se mantiveram relativamente comportadas. No mercado de opções digitais, a probabilidade de manutenção da Selic nos atuais 14,75% em junho subiu de 69% para 72%, enquanto a chance de uma alta de 0,25 ponto recuou de 24,5% para 22%.

Na visão do sócio e diretor de investimentos (CIO) da Legacy Capital, Felipe Guerra, haverá um impacto relevante sobre as empresas, que sofrerão um aperto de crédito importante, que pode ser equivalente a duas altas na taxa básica de juros.

“Acredito que, no câmbio, a intenção era, de fato, arrecadar, não a de fazer um controle de capitais. Foi em linha com a mentalidade de ‘Robin Hood’ do Ministério da Fazenda, só que de forma atabalhoada. E, do lado do crédito, fica um aperto importante sobre as empresas que irá afetar o setor varejista e as pequenas e médias empresas”, diz Guerra. Para ele, em-

Divulgação



A próxima reunião do Copom, que elevou a taxa nos últimos seis encontros, será em meados de junho.

bora o governo tenha voltado atrás em parte das medidas, a condição de crédito mais apertada à frente ficou, o que pode contribuir para uma desaceleração adicional da economia.

Ao avaliarem os efeitos das medidas no mercado de crédito, os economistas Caio Megale e Rodolfo Margato, da XP, estimam o impacto como sendo equivalente a uma alta de 0,4 ponto percentual na taxa Selic no mercado de crédito como um todo.

E, embora ressaltem que o crédito não é o único canal de transmissão da política monetária, os economistas passaram a acreditar que o BC irá encerrar o ciclo de aperto monetário em junho. “Parece razoável dizer que o IOF mais alto substitui, em nosso cenário-base, o último aumento de 0,25 ponto que projetávamos para junho”, dizem Megale e Margato.

Na visão dos economistas, esse já parecia ser o plano central do BC, na medida em que o presidente da autarquia, Gabriel

Galípolo, “tem concentrado seus discursos em sinalizar juros altos por um período prolongado, e não em discutir a necessidade de uma nova alta”. “Um risco para o cenário inflacionário seria uma desvalorização intensa do real em resposta às medidas, mas, até agora, o câmbio se manteve relativamente estável após a volatilidade inicial.”

Em condição de animato, o gestor de um grande fundo local revela que mantém apostas vendidas na bolsa. Segundo ele, a recente alta do Ibovespa, em meio aos juros que devem permanecer elevados até o fim do ano, já justificariam a aposta. “Mas o governo ainda vai lá e aumenta o custo financeiro das empresas por meio do IOF... Aumento de impostos diminui a produtividade, no fim das contas, não é bom para as empresas”, afirma o gestor, que também mantém posições na queda dos juros nominais e reais no Brasil.

Cartão, moeda estrangeira: como era e como fica após aumento do IOF.

Reprodução



Com as alterações, compras internacionais e de moeda estrangeira, por exemplo, podem ficar mais caras.

Quem faz compras internacionais ou usa cartão no exterior vai pagar mais imposto. A intenção do governo é uniformizar as alíquotas, para afastar distorções que incentivavam, por exemplo, o uso de uma conta internacional em viagens ao exterior - já que esse tipo de transação tinha um imposto menor.

O IOF nas compras internacionais com cartões de crédito e débito e com cartão pré-pago chegou a ser de 6,38%. O percentual vinha sendo reduzido, desde 2022, no governo Jair Bolsonaro, um ponto percentual por ano, para que o Brasil zerasse a alíquota e se adequasse os parâmetros da OCDE, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico. Até quinta-feira (22), esse imposto estava em 3,38%. Agora, com o novo decreto, a redução escalonada foi in-

terrompida e o IOF passou a 3,5%.

Na prática, o imposto maior será cobrado quando a pessoa fizer pagamentos com cartão em viagens no exterior. Mas não é só nessa situação. O consumidor que fizer compras internacionais pela internet também vai pagar mais IOF.

Mudanças

Para quem usa cartões internacionais de contas digitais no exterior, o IOF passou de 1,1% para 3,5%. A mesma alíquota vale para quem comprar dólar ou outras moedas em espécie, em uma casa de câmbio, por exemplo. A taxa também era de 1,1%.

Para transações no Brasil, o imposto empréstimos e financiamentos de pessoas físicas não aumentou, o que inclui o cheque especial. Mas as empresas pagarão IOF de até 3,95%

ao ano em operação de crédito. O teto anterior era de 1,88%

Especialista em gestão tributária e professora de Direito Tributário do Insper, Thais Veiga explica que o aumento no IOF para operações de crédito pelas empresas também pode atingir a população em geral.

"Esse custo acaba sendo repassado nos preços e, indiretamente, vai afetar a economia como um todo e os cidadãos de uma forma geral. Além de, a longo prazo, acabar afetando a capacidade de investimento, a capacidade de inovação das nossas empresas brasileiras, o que é uma preocupação para população como um todo", afirma Thais.

Investimentos

A desistência do governo de tributar investimentos de fundos nacionais no exterior acalmou o mercado financeiro nesta sexta-feira (23), se-

gundo os economistas. O dólar subiu durante a manhã, mas fechou em queda, acompanhando a desvalorização global da moeda americana, aos R\$ 5,64. O principal índice da Bolsa brasileira subiu 0,4%.

O presidente da Associação Nacional das Corretoras de Valores diz que o recuo do governo em parte das medidas não afasta as incertezas.

"Gato escaldado tem muito medo. Então, hoje, todo mundo tem medo de uma nova medida. O governo é a gente. Quanto mais a gente gasta dinheiro, mais a conta volta para a gente. Em aumento de imposto, principalmente. Então, está em um momento agora de a gente debater a qualidade do gasto público, gastar melhor, olhar as contas públicas com carinho. Tem que debater", afirma Rafael Furlanetti, presidente da Ancord.

Entenda como vão funcionar e quem tem direito aos novos descontos na conta de luz.

O governo enviou ao Congresso Nacional a medida provisória que amplia os descontos na conta de luz de até 60 milhões de pessoas. Entre as mudanças, que entram em vigor em junho, o governo vai alterar as regras do programa da tarifa social e novos mecanismos de descontos para famílias com renda entre meio salário mínimo e um salário mínimo.

Entenda a seguir como vão funcionar os novos descontos da tarifa social previstos no modelo do governo:

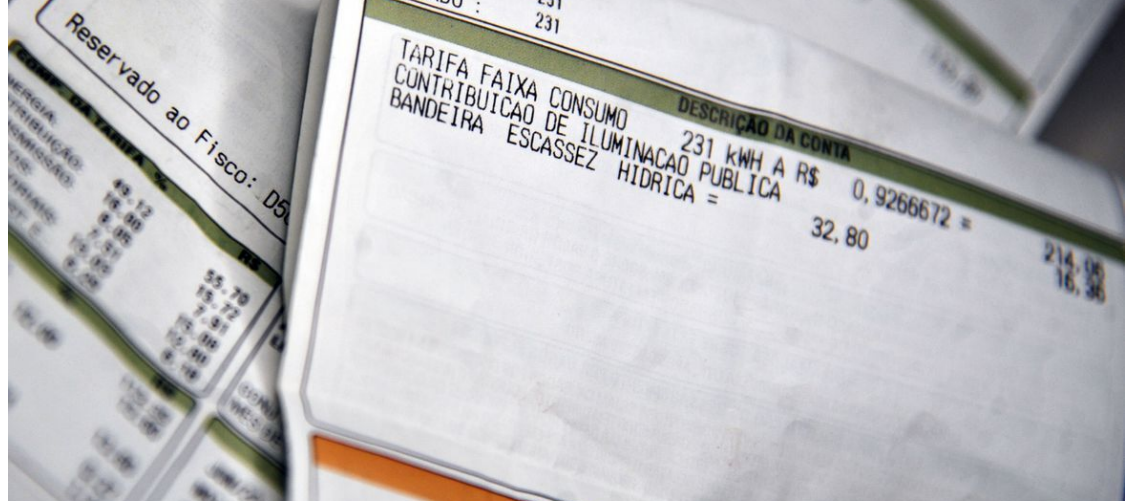
Tarifa social

A nova tarifa social quer mudar a forma como as pessoas são beneficiadas com o desconto na conta de luz.

A medida vai dar desconto integral na conta de luz para os seguintes consumidores que tenham consumo de até 80 kWh por mês para:

famílias inscritas no CadÚnico com renda mensal de até meio salário mínimo per capita; pessoas com deficiência, idosos inscritos no Benefício de Prestação Continuada (BPC); famílias indígenas ou

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Com as mudanças propostas, e o desconto integral até 80 kWh/mês de consumo, uma família beneficiária que tiver um consumo mensal de aproximadamente 150 kWh, vai contar com um desconto de 60%, que antes seria de 10%.

quilombolas do CadÚnico; famílias do CadÚnico atendidas em sistemas isolados – que não têm conexão com o sistema interligado nacional. Dessa forma, se uma família que está dentro das condições, consumir, por exemplo, 100 kWh/mês, os 80 kWh/mês primeiros serão isentos e os 20 kWh/mês restantes serão cobrados na conta de luz.

O que muda?

Hoje, a tarifa oferece desconto de até 65% na energia elétrica para consumidores inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) com renda familiar per capita menor que meio salário mínimo e beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC), bem como de famí-

lias com renda mensal de até três salários mínimos que tenham pessoa com deficiência.

O nível de desconto muda de acordo com a faixa de consumo hoje:

De 0 a 30 kWh o desconto é de 65% da conta de luz. De 31 a 100 kWh o desconto é de 40% da conta de luz. De 101 a 220 kWh o desconto é de 10% da conta de luz.

Com as mudanças propostas, e o desconto integral até 80 kWh/mês de consumo, uma família beneficiária que tiver um consumo mensal de aproximadamente 150 kWh, vai contar com um desconto de 60%, que antes seria de 10%.

Desconto social

O governo também prevê o que foi cha-

mado de "desconto social" para famílias inscritas no CadÚnico com renda entre meio salário mínimo e um salário mínimo por pessoa e consumo de até 120 kWh por mês.

Esse grupo terá isenção do pagamento da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), que custeia os subsídios do setor elétrico.

A CDE representa cerca de 12% da conta de luz. Ou seja, o desconto para as famílias beneficiárias será nessa proporção.

O objetivo do desconto é criar uma faixa de transição das famílias de renda baixa entre a tarifa social e a tarifa normal. As informações são do portal O Globo.

Descontos indevidos do INSS: devoluções começam nesta segunda-feira.

Os aposentados e pensionistas do INSS que sofreram descontos indevidos na folha de pagamentos referente ao mês de abril terão os valores devolvidos a partir da segunda-feira(26). Ao todo, a instituição deve reembolsar R\$ 292 milhões aos beneficiários.

O valor é referente aos descontos indevidos que ocorreram mesmo após o bloqueio de desvios, após a descoberta do escândalo de corrupção, por uma questão de calendário — o bloqueio ocorreu após a folha já ter sido fechada.

Diferentemente dos valores descontados nos meses passados, esse valor foi retido pelo INSS e não repassado às entidades associativas envolvidas no desvio irregular.

A devolução ocorrerá junto com o pagamento da folha referente ao mês de maio, que ocorre de 26 de maio a 6 de junho.

Pedro França/Agência Senado



O valor será adicionado automaticamente, portanto, não é preciso que o aposentado ou pensionista tome qualquer providência.

Esse valor é referente às mensalidades de abril que, mesmo após o bloqueio, foram descontadas por sindicatos e associações, porque a folha do mês já havia sido rodada.

O valor será adicionado automaticamente, portanto, não é preciso que o aposentado ou pensionista tome qualquer providência.

A data exata da devolução depende do valor do benefício (se é igual ou maior que um salário-mínimo) e do último algarismo do número de Benefício (NB) — sem considerar o dígito verificador, que aparece depois do traço. Con-

fira abaixo as datas de devolução.

Quem ganha até um salário-mínimo

Final 1	26 de maio
Final 2	27 de maio
Final 3	28 de maio
Final 4	29 de maio
Final 5	30 de maio
Final 6	2 de junho
Final 7	3 de junho
Final 8	4 de junho
Final 9	5 de junho
Final 0	6 de junho

Quem ganha acima de um salário-mínimo

Final 1 e 6	2 de junho
Final 2 e 7	3 de junho
Final 3 e 8	4 de junho
Final 4 e 9	5 de junho
Final 5 e 0	6 de junho

Já os descontos indevidos que acon-

teceram antes de abril precisam ser sinalizados pelo beneficiário ao INSS. A informação deve ser repassada à instituição por meio aplicativo Meu INSS, que também tem versão de site, ou pelo telefone 135. Nesse caso, o beneficiário só precisa informar se reconhece ou não o desconto e quem fará a comprovação serão as instituições e o próprio INSS. O pagamento dos descontos indevidos desse segundo caso, no entanto, ainda não tem data oficial para começar. As informações são da Revista Veja.

Justiça condena o INSS a indenizar idosa; governo teme efeito-cascata.

O Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF-6), com sede em Belo Horizonte (MG), condenou o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) a indenizar uma aposentada em R\$ 8 mil, a título de danos morais, por descontos não autorizados.

A decisão acendeu um alerta na equipe econômica do governo, diante da possibilidade de decisões semelhantes serem aplicadas aos 1,8 milhões de segurados que, até agora, contestaram os descontos associativos.

A preocupação veio após uma conta matemática simples: se os mesmos R\$ 8 mil de danos morais fossem devidos a cada segurado prejudicado, o rombo no INSS ultrapassaria R\$ 14 bilhões.

No caso específico da aposentada, o desconto era de um empréstimo consignado que não havia sido autorizado por ela. O TRF-6 entendeu que o INSS falhou em cumprir seu dever de fiscalização.

“A ausência de apresentação do contrato de empréstimo

Reprodução



A decisão acendeu um alerta na equipe econômica do governo, diante da possibilidade de decisões semelhantes serem aplicadas aos 1,8 milhões de segurados que, até agora, contestaram os descontos associativos.

não permite constatar por quais meios a autarquia verificou a autenticidade da autorização da pensionista, restando demonstrada a sua negligência e, por conseguinte, a sua responsabilidade”, diz o acórdão.

Os desembargadores também dizem que a jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça (STJ) prevê que o INSS deve “responder por demandas relativas a descontos em benefícios previdenciários sem autorização, devendo verificar a existência de anuência do segurado”.

A avaliação de técnicos do INSS e de fontes da equipe econômica é de que, se ficou definido que a autarquia tinha res-

ponsabilidade de fiscalizar contratos não autorizados de empréstimo, a mesma lógica pode valer para as contribuições associativas não autorizadas.

Pedidos de reembolso

O INSS iniciou a abertura dos pedidos de ressarcimento dos valores descontados indevidamente pelas fraudes no INSS.

O serviço de solicitação de reembolso está disponível no aplicativo “Meu INSS” e na “Central de Atendimento 135”.

A partir dos pedidos, o INSS encaminhará a contestação à associação ou sindicato informando que o aposentado ou pensionista não reconhece a cobrança.

A entidade terá até

15 dias úteis para apresentar documentos que comprovem a autorização da cobrança. Caso não consiga, contará com mais 15 dias para realizar a devolução do valor.

O INSS começa a devolver, na próxima segunda-feira (26), os valores descontados de mensalidade associativa na folha de pagamentos de abril a todos os aposentados e pensionistas.

Serão reembolsados, ao todo, R\$ 292 milhões aos beneficiários.

Segundo o instituto, a devolução será feita junto ao pagamento regular dos benefícios, entre a próxima segunda e a primeira semana de junho. As informações são do portal CNN.

Trabalho no feriado vai mudar? Entenda o que está sendo negociado no Congresso.

Supermercados, farmácias, concessionárias de veículos e outros tipos de comércio não poderão mais abrir em feriados se não houver uma convenção coletiva entre os representantes patronais e dos trabalhadores, segundo uma decisão do governo federal prevista para valer a partir de 1º de julho.

Entretanto, parlamentares de oposição, empresários e sindicatos patronais estão correndo para que o governo prorrogue esta data e, eventualmente, aceite uma contraproposta que está sendo preparada por eles.

A mudança encampada pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), através de uma portaria de 2023, anula uma outra portaria, de 2021, do governo de Jair Bolsonaro (PL). Na época, foi descartada a exigência de convenções para o funcionamento do comércio em datas comemorativas.

A portaria publicada pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) do governo Lula não muda totalmente a medida da gestão Bolsonaro, afetando apenas 12 (todas no comércio; confira no final da reportagem) das 122 atividades cujo funcionamento foi liberado pelo governo anterior.

Hotéis, construção civil, serviços de call center, indústrias e atividades de transportes, cultura e educação podem continuar abrindo no feriado, sem uma convenção coletiva.

Na prática, a mudança dá mais poder de barganha aos sindicatos na negociação com as empresas, já que na convenção são determinadas as contrapartidas recebidas pelos funcionários que têm de trabalhar nos feriados – como folgas compensatórias, remuneração extra e vale-alimentação para esses dias.

Caso a portaria entre em vigor e haja descumprimento das regras, os patrões podem ser punidos com multas administrativas.

Mas, devido à pressão contra a medida, a entrada em vigor da portaria do governo Lula já foi adiada quatro vezes.

Se depender de entidades patronais e do setor do comércio, isso pode ocorrer novamente.

Em 7 de maio, o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, reuniu-se com representantes da Frente Parlamentar de Comércio e Serviços (FCS) e da União Nacional de Entidades de Comércio e Serviço (Unecs).

Estes ficaram de entregar, em 3 de junho, uma proposta de texto que seria enviada pela pasta ao Congresso.

De acordo com o deputado federal Joaquim Passarinho (PL-PA), presidente da Frente Parlamentar de Empreendedorismo (FPE) na Câmara, Marinho teria sinalizado uma nova postergação da entrada em vigor da portaria.

"Ele se comprometeu a fazer um novo adiamento da portaria, para retirar e não ficar nessa ameaça. O problema deles é mais político, já que a base dele vai reclamar. Mas seria uma prorrogação de seis meses, durante a qual ficaríamos responsáveis por entregar uma proposta alternativa", afirmou o parlamentar.

Procurado, o Ministério do Trabalho não respondeu se de fato haverá uma prorrogação, mas enviou um comunicado confirmando que Marinho negociou com a FCS e a Unecs o recebimento de uma contraproposta.

Ela está nas mãos do deputado federal Luiz Gastão (PSD-CE), também presidente da Federação do Comércio de Bens Serviços e Tu-

Reprodução



Caso a portaria entre em vigor e haja descumprimento das regras, os patrões podem ser punidos com multas administrativas.

rismo do Ceará (Fecomércio-CE), mas seus detalhes ainda não foram divulgados.

A reportagem não conseguiu contato com o parlamentar.

Passarinho, que está trabalhando com Gastão no projeto, garante que a proposta não tentará "retroceder para métodos antigos", mas defende que a eventual entrada em vigor da portaria sobre feriados resultaria em uma situação inviável.

"Uma cidade pequena no Pará, por exemplo, não tem sindicato de trabalhador no comércio das praias. Então, se uma central sindical parar, vai parar todo o Brasil", critica.

Já Julimar Roberto de Oliveira, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Comércio e Serviços da Central Única dos Trabalhadores (Contracs/CUT), diz que passar por um acordo é algo imprescindível.

"O sindicato negocia o benefício para o trabalhador – além da folga, um dia em dobro, um ticket-alimentação melhor, estipula uma carga horária menor... Aí vai depender da negociação. O trabalhador está abrindo mão de um dia de feriado, de passar com a família... Ele está

indo trabalhar e tendo um retorno por isso", argumenta Oliveira. Segundo o deputado Joaquim Passarinho, o projeto que ele e colegas estão preparando deve tratar também de uma nova maneira de financiar os sindicatos, tanto os laborais quanto os patronais.

Números do MTE publicados em 15 de maio mostram que o volume de contribuições sindicais, cuja obrigatoriedade foi suspensa pela reforma trabalhista no governo Michel Temer (MDB), caiu de R\$ 3 bilhões em 2017 para R\$ 57,6 milhões no ano passado – uma redução de 98,1% no período.

A reforma trabalhista, que trouxe a flexibilização com a promessa de aumentar vagas formais e os salários, acabou gerando o efeito contrário, como mostrou um estudo da Duke University.

Foram procurados representantes da Confederação Nacional do Comércio (CNC), da Associação Brasileira de Supermercados (Abras) e da Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasco), que não quiseram se posicionar sobre as discussões acerca do trabalho em feriados.

Ministério da Agricultura encerra 1º foco de gripe aviária em granja comercial do Brasil.

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) encerrou o primeiro foco de gripe aviária em granja comercial do Brasil. A doença atingiu galinhas de uma granja em Montenegro, na Região Metropolitana de Porto Alegre, fato confirmado pela Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi) em 16 de maio.

A granja comercializava ovos férteis – era um estabelecimento de reprodução. No total, 17 mil aves morreram, a maioria pela doença. As demais foram sacrificadas. As barreiras de desinfecção devem vigorar pelo menos até o dia 30.

“Com a finalização da desinfecção da granja em Montenegro, o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) comunicou a Organização Mundial da Saúde Animal (OMSA) e, com isso, o foco é encerrado. Mas isso não significa que as ações de vigilância realizadas pela Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi) no raio do foco serão finalizadas. O evento de gripe aviária continua e, com isso, as visitas

Reprodução



Os ovos destruídos eram do tipo utilizado para reprodução de aves, não para consumo.

nas propriedades rurais e as barreiras de desinfecção também”, disse a Seapi.

O secretário-adjunto da Seapi, Márcio Madalena, declarou que o órgão estadual está “confiante no trabalho que foi feito e que há de se ter reconhecimento do mercado internacional para a agilidade e a qualidade desse trabalho. Isso mostra a nossa capacidade de contenção de espalhamento do vírus”.

Com o encerramento do foco em Montenegro, segue em vigor apenas o foco no zoológico em Sapucaia do Sul. Há, ainda, dois possíveis focos em investigação no RS. Um em galinhas criadas para subsistência em Capela de Santana e outro em aves silvestres em Porto Alegre.

O governo do RS anunciou que a granja

de Montenegro teve sua limpeza e desinfecção concluídas na quarta-feira (21). Com isso, segundo o Mapa, o prazo de 28 dias para que o país seja considerado livre da doença, caso não haja novo foco, começou a ser contado na quinta-feira (22): é o chamado “vazio sanitário”.

Esse período é essencial para garantir que não haja vestígios do vírus no ambiente antes da retomada das atividades na granja, contribuindo para a contenção da doença e a segurança sanitária da avicultura na região, informa o Mapa.

Aves silvestres

O foco inicial da doença no Rio Grande do Sul foi em uma propriedade rural que tem vínculo com a Vibra Foods em Montenegro. De acordo

com a empresa, “todas as Informações sobre gripe aviária no Brasil devem ser atualizadas com a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Secretaria de Agricultura e Ministério da Agricultura”.

Além da contaminação na granja, a gripe aviária também foi confirmada no Zoológico de Sapucaia do Sul, na Região Metropolitana de Porto Alegre, causando a morte de mais de 90 aves silvestres.

Os vírus detectados na granja e no zoológico têm a mesma cepa, conforme o Ministério da Agricultura. Segundo a Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, “ainda não dá para dizer que há relação direta entre os dois”.

Governo já destruiu 20 milhões de ovos férteis para conter gripe aviária.

As medidas tomadas pelo Ministério da Agricultura para conter os riscos de disseminação da gripe aviária já resultaram na destruição de 20 milhões de ovos férteis. Assim, em menos de uma semana, foi destruído um volume equivalente a cerca de 5% da exportação anual.

Além disso, 8.747 aves foram eliminadas na região do foco, em Montenegro (RS). Dessas aves, 7.389 tinham sintomas da doença. Outras 1.358 foram eliminadas posteriormente, como medida de precaução.

Os ovos férteis estavam concentrados em três incubadoras industriais localizadas dentro da zona de vigilância sanitária de 10 km, em torno da granja contaminada, no município gaúcho.

O rastreamento feito pela pasta considerou todos os ovos distribuídos por essas incubadoras, a partir de 14 de abril de 2025, quando o caso foi confirmado.

Os ovos destruídos eram do tipo utilizado para reprodução de aves, não para consumo. O destino dessas unidades era a incubação, para produção de pintinhos. Eles são a matéria-prima da cadeia de produção avícola, para a produção de frangos de corte, seja nacional ou internacional.

Medidas de biossegurança

A destruição imediata desses ovos faz parte das medidas de biossegurança estabelecidas no

Plano Nacional de Contingência para Influenza Aviária. Havia risco de que esses ovos pudessem estar contaminados, já que foram coletados de um plantel onde houve detecção do vírus da influenza aviária.

Em 2024, a produção nacional vendeu 377 milhões de ovos férteis a outros países, conforme dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio compilados pela Associação Brasileira dos Produtores de Pintos de Corte. Os 20 milhões de ovos descartados equivalem, portanto, a mais de 5% do volume anual que o Brasil costuma exportar a outros países.

O impacto econômico também é expressivo. Considerando um valor médio estimado de, pelo menos, R\$ 0,50 por ovo fértil produzido em operações industriais, o prejuízo direto é de, aproximadamente, R\$ 10 milhões, só neste descarte. Ainda não há detalhamento sobre como esse prejuízo será tratado pelos produtores.

As informações sobre cada ação tomada no Brasil têm sido enviadas aos países importadores, como a China. O país asiático responde sozinho por 10% das compras internacionais de frango brasileiro.

Exportações suspensas

Desde o início da crise sanitária, a China mantém o bloqueio nacional à produção brasileira. O Brasil notificou o surto à Organi-

Feepik



Os ovos destruídos eram do tipo utilizado para reprodução de aves, não para consumo.

zação Mundial de Saúde Animal em 16 de maio.

O Mapa já solicitou, porém, que o parceiro asiático reveja esse critério e adote a regionalização, seja para o estado do Rio Grande do Sul, seja para o município de Montenegro.

Na quarta-feira (22), teve início o "período de vazio sanitário", prazo de 28 dias em que a granja de Montenegro deve permanecer inativa, para garantir erradicação viral.

O governo tem feito manutenção de perímetros de contenção da região, com uma zona de vigilância no raio de 10 km e sete barreiras sanitárias fixas. Há ainda o monitoramento de 540 propriedades rurais dessa área.

O Brasil deixa de exportar por mês 222 mil toneladas. Ao preço de US\$ 1.811 cada, as receitas que não entram podem somar US\$ 402 milhões por mês.

Mercados fechados

Até quinta-feira (22), 46 países ainda seguiam com bloqueio das im-

portações de frango de todo o território nacional, conforme informações da pasta. Além dos 27 países da União Europeia, o embargo nacional é aplicado por China, México, Iraque, Coreia do Sul, Chile, Filipinas, África do Sul, Jordânia, Peru, Canadá, República Dominicana, Uruguai, Malásia, Argentina, Timor-Leste, Marrocos, Bolívia, Sri Lanka e Paquistão.

A suspensão restrita ao estado do Rio Grande do Sul tem sido aplicada por Arábia Saudita, Turquia, Reino Unido, Bahrein, Cuba, Macedônia, Montenegro, Cazaquistão, Bósnia e Herzegovina, Tajiquistão e Ucrânia.

Segundo o Mapa, Rússia, Bielorrússia, Armênia e Quirguistão decidiram retirar a suspensão do país todo e reduziram a restrição geográfica para o estado gaúcho.

Já a suspensão para o município de Montenegro (RS) está em vigor para os Emirados Árabes Unidos e Japão. Com informações da Folha de S. Paulo.

Cinco casos suspeitos de gripe aviária em humanos são descartados no Rio Grande do Sul.

A Secretaria da Saúde do RS informou que, após a confirmação dos focos de gripe aviária em uma granja em Montenegro e no Zoológico de Sapucaia do Sul, foi realizado o levantamento completo das pessoas que tiveram contato com os animais infectados ou mortos pela doença.

Desde o dia 16 deste mês, trabalhadores e funcionários desses locais estão sendo monitorados pelas autoridades sanitárias com o objetivo de identificar casos suspeitos da Influenza H5N1 em humanos.

Ascom Seapi



Autoridades sanitárias realizaram um levantamento completo das pessoas que tiveram contato com os animais infectados ou mortos pela doença.

Até o momento, dois trabalhadores da granja e três funcionários do zoológico apresentaram sintomas gri-

pais. Todos tiveram contato com aves doentes, permanecendo em isolamento domiciliar. As coletas de

amostras foram encaminhadas ao Lacen/RS (Laboratório Central de Saúde Pública do Estado), que enviou à Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz), no Rio de Janeiro. Os cinco casos suspeitos foram descartados.

O Centro Estadual de Vigilância em Saúde reforçou que o risco de infecção por influenza aviária em humanos é considerado baixo, e a transmissão entre pessoas é extremamente limitada. Não há risco de transmissão por meio do consumo de carne de frango e ovos.

Secretaria da Agricultura do RS finaliza a terceira visita a propriedades rurais no raio de 3 quilômetros do foco de gripe aviária.

A terceira visita nas 19 propriedades rurais que ficam dentro do raio de três quilômetros do foco de gripe aviária em Montenegro, no Vale do Rio Caí, foi concluída na sexta-feira (23) pela Seapi (Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação).

Neste sábado (24), o DDA (Departamento de Vigilância e Defesa Sanitária Animal) da Seapi começou o segundo ciclo de visitas nas propriedades no raio de até dez quilômetros do foco da doença, que compreende 255 locais.

“A atividade segue o que determina o Plano Nacional de Contingência de Influenza Aviária, conhecida

como gripe aviária, que determina a revisita das propriedades no raio de três quilômetros a cada três dias e a cada sete dias a visita nas propriedades no raio de dez quilômetros do foco”, afirmou a diretora do DDA, Rosane Collares.

Além disso, desde sexta-feira, as ações de vigilância passaram a contar com apenas quatro barreiras sanitárias, com funcionamento 24 horas por dia. Até o momento, já foram abordados e desinfetados cerca de 3,4 mil veículos. As atividades de educação sanitária também prosseguem nos municípios da região.

Sobre a gripe aviária

A influenza aviária, ou

Seapi/Divulgação



A atividade segue o que determina o Plano Nacional de Contingência de Influenza Aviária.

gripe aviária, é uma doença viral que afeta principalmente aves, mas também pode infectar mamíferos, inclusive o ser humano. A transmissão acontece pelo contato com aves doentes e também por meio da água e de materiais con-

taminados.

O Serviço Veterinário Oficial do Rio Grande do Sul reforçou que o consumo de carne de aves e ovos armazenados em casa ou em pontos de venda é seguro, já que a doença não é transmitida dessa forma.

Gripe aviária: Coreia do Sul só não aceita carne de frango do Rio Grande do Sul.

A importação de carne de aves e derivados provenientes do Rio Grande do Sul segue suspensa na Coreia do Sul. O país asiático flexibilizou as suspensões de importação de frango brasileiro, mas manteve a proibição ao produto gaúcho. As exportações de frango de todo o território nacional continuam suspensas para 22 destinos.

“Alguns países já estão revendo o seu protocolo. Por exemplo, a Rússia regionalizou (ao Rio Grande do Sul) e, agora, a Coreia do Sul acabou de nos avisar que também está regionalizando”, disse ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, após participar de reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o presidente da Angola, João Lourenço, e representantes de produtores rurais.

O embargo ocorre em virtude da confirmação de um caso de gripe aviária em plantel comercial em Montenegro (RS), há uma semana. O protocolo acordado entre Brasil e Coreia do Sul no certificado sanitário internacional prevê a suspensão das compras de frango brasileiro de todo o território nacional em caso de gripe

Guilherme Martimon/MAPA



Ministro Carlos Fávaro destacou que países começam a reduzir os embargos.

aviária, mas as autoridades sul-coreanas optaram pela redução das restrições após as medidas de contenção da doença adotadas pelo Brasil.

O ministro afirmou que o Brasil vai “gradativamente” reconquistar o espaço no mercado internacional. “Respeitando o tempo de cada país e observando todas as informações que eles buscarem. Estamos avançando rapidamente em relação à segurança necessária para que essa regionalização aconteça, mas não queremos forçá-la, pois temos compromissos técnicos”, acrescentou o ministro, referindo-se às negociações em andamento com os países importadores de frango brasileiro.

Com a flexibilização da Coreia do Sul, as exportações de carne de

frango de todo o território brasileiro agora estão suspensas para 22 destinos. Há mercados para os quais estão impedidas as exportações apenas de frango proveniente do Rio Grande do Sul, caso da Coreia do Sul. Já o Japão e os Emirados Árabes Unidos suspenderam as compras de frango somente de Montenegro (RS).

Relembre o caso

O Brasil é o maior exportador mundial de carne de frango, com cerca de 160 países como compradores, incluindo a China, principal destino das exportações. O primeiro caso de gripe aviária em uma granja comercial brasileira foi confirmado no município de Montenegro, no Rio Grande do Sul. Antes disso, os registros da doença no país se limitavam a aves silvestres e criações de

subsistência.

Com a confirmação do foco em uma granja comercial, diversos países suspenderam temporariamente as importações de carne de frango brasileira, conforme acordos sanitários internacionais. Alguns impuseram embargos nacionais, enquanto outros restringiram apenas os produtos oriundos da região afetada.

O governo brasileiro, por meio da Anvisa e do Ministério da Agricultura, está monitorando a situação de perto. A granja afetada passou por desinfecção completa, e o país entrou em um período de 28 dias de observação. Se não houver novos casos nesse intervalo, o Brasil poderá ser novamente declarado livre da gripe aviária.

Estados Unidos já gastaram US\$ 1 bilhão contra gripe aviária; 170 milhões de aves já morreram.

Em três anos, os Estados Unidos registraram a morte de aproximadamente 170 milhões de aves em decorrência da gripe aviária. Para conter o avanço do vírus — cuja variante mais recente chegou a infectar um rebanho de vacas-leiteiras — o país já desembolsou US\$ 1 bilhão.

Segundo o Centro de Prevenção e Controle de doenças dos EUA, o surto afeta 17 dos 50 estados. Já a Food and Drug Administration (FDA) revelou que, no ano passado, uma em cada cinco amostras de leite cru vendidas no país continha fragmentos do vírus, motivo pelo qual recomendou o consumo exclusivo de leite pasteurizado.

O impacto também se reflete nas prateleiras: a oferta reduzida de ovos elevou drasticamente os preços do produto.

Para Andrew DeCoriolis, diretor da Farm Forward, a resposta tardia do governo contribuiu para a propagação da doença. “Faltou comunicação entre os cientistas e medidas rápidas que contivessem o surto”, afirma.

Ele acrescenta que a transferência inte-

Reprodução



Como os EUA deixaram gripe aviária sair do controle e contaminar até vacas.

restadual de vacas já contaminadas vem espalhando o vírus para outros rebanhos.

Diante do cenário, especialistas defendem que o governo norte-americano estabeleça a vacinação obrigatória no setor agropecuário como estratégia central de controle.

Brasil pode evitar doença

Após o primeiro caso de gripe aviária em uma granja comercial no Brasil, registrada em maio, uma série de medidas vem sendo tomadas, para impedir a doença de se espalhar.

O governo segue um protocolo de identificação e contenção do vírus, mediante atuação do Serviço Veterinário Oficial (SVO).

Quando a notificação de caso suspeito de

gripe aviária acontece, um Médico Veterinário Oficial tem 12 horas para ir até a propriedade para iniciar a investigação.

Se for um caso identificado como “provável”, amostras são colhidas para análise laboratorial e tipificação da Influenza. Os resultados podem sair em 24 horas.

Protocolo

Com o resultado positivo, as medidas abaixo são tomadas:

Emergência Sanitária: quando o resultado laboratorial confirma um foco de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP), o SVO declara o estado de Emergência Sanitária para a região da propriedade foco.

Restrição de movimentação: fica proibida a entrada e saída de aves, suínos, animais domésticos, ovos,

produtos, subprodutos, materiais, equipamentos ou qualquer insumo que possam espalhar o vírus.

Controle de acesso: a entrada e saída de pessoas na propriedade foco acontecem mediante orientação do SVO.

Eliminação de animais e produtos: os animais doentes e até mesmo os aparentemente saudáveis são eliminados para evitar a dispersão do vírus. Se o foco for em granja comercial, todas as aves no local são sacrificadas. Além disso, produtos e subprodutos, como ovos e embalagens, também são destruídos.

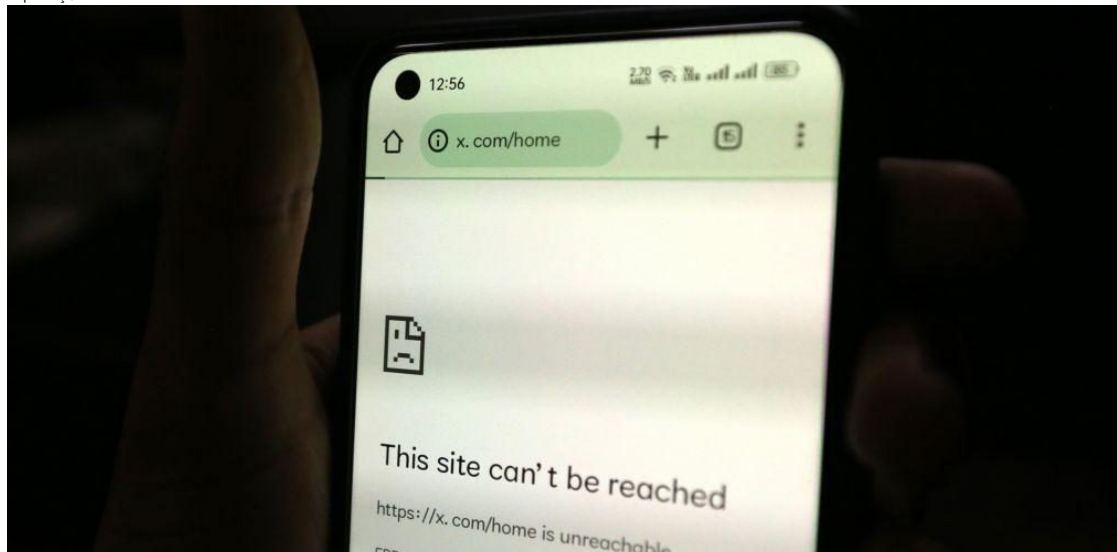
Rede social X volta a funcionar após instabilidade nesse sábado.

Pelo terceiro dia consecutivo o X, rede social de Elon Musk, passou por instabilidades. Nesse sábado (24), de acordo com relatos de usuários em plataformas alternativas, como o Threads, não era possível acessar a versão web do site e, no aplicativo, as publicações mais recentes não são atualizadas. Também foram reportados dificuldades na conexão com o servidor e login. Na parte da tarde, segundo relatos, a plataforma voltou operar normalmente.

Milhares de usuários em outros países, como Alemanha, Espanha, França, Índia, Canadá, Austrália e Reino Unido, também tiveram problemas para acessar a plataforma de mídia social no auge da interrupção. No Google Trends, buscas como “Twitter caiu” e “X fora do ar” tiveram um pico durante a manhã.

Segundo o site

Reprodução



Plataforma começou a apresentar instabilidade a partir das 9h30.

Downdetector, a maioria dos problemas foi relatada por quem usa o app, mas a versão para navegadores também enfrenta instabilidades. As queixas se dividiram em 44% para o aplicativo móvel, 43% relacionadas ao login e 14% à conexão com o servidor. Como o desequilíbrio da rede é global, chama atenção o volume de relatos fora do Brasil: mais de 25.681 na versão americana do serviço e cerca de 3.359 na espanhola.

Semana de instabilidades

Desde a última quinta-feira (22), o X vem acumulando erros e instabilidade, principalmente en-

volvendo o envio de mensagens diretas (as DMs), além de dificuldade para o carregamento de posts.

O dono do X e da Tesla, Elon Musk, afirmou que “melhorias operacionais significativas precisam ser feitas” na rede social. “Eu preciso estar superfocado no X e na Tesla (além do lançamento do Starship na próxima semana), pois temos tecnologias críticas sendo implementadas”, escreveu em seu perfil no X, o qual relatou também ter voltado a trabalhar 24 horas por dia, sete dias por semana, e estar dormindo em salas de conferência ou das fábricas.

“A redundância de tolerância a falhas (failover) deveria ter funcionado, mas não funcionou”, completou sobre os problemas na rede.

O empresário ainda mantém o cargo no governo do presidente norte-americano, Donald Trump, ao comandar o Departamento de Eficiência Governamental (Doge, na sigla em inglês). No fim de abril, porém, ele afirmou que reduziria o tempo dedicado ao governo depois de o lucro da Tesla despencar 71% do primeiro trimestre, quando comparado a igual etapa de 2024.

País tem 2,4 milhões de autistas, diz primeiro cálculo oficial do IBGE.

O Brasil tem pela primeira vez um cálculo oficial da população de pessoas com autismo. São 2,4 milhões que declararam ter recebido diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA) por algum profissional de saúde, de acordo com dados do Censo de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O número equivale a 1,2% da população do País. Estimativas existentes apontam que a quantidade real de pessoas com TEA deve ser maior, diante dos desafios de subdiagnóstico, sobretudo em camadas mais vulneráveis da população e em regiões com menos recursos.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) caracteriza o transtorno por “déficits persistentes na habilidade de iniciar e manter interações sociais e comunicação social recíprocas, e por uma gama de padrões de comportamento, interesses ou atividades restritos, repetitivos e inflexíveis” que são “atípicos ou excessivos para a idade e o contexto sociocultural do indivíduo”.

O mais comum é que o transtorno se manifeste na primeira infância (de 0 a 6 anos), durante o período do desenvolvimento. Os sintomas, no entanto, podem não se manifestar plenamente até mais tarde.

Como a condição só passou a integrar o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais nos anos 1980, muitos adultos e idosos podem viver com o quadro sem terem sido diagnosticados. Até agora, o País se baseava, numericamente, em estimativas do Centros de Controle

e Prevenção de Doenças (CDC) dos EUA sobre o autismo.

“Com o Censo, a gente tem um dado mais real, mais nosso, que ajuda a pensar mais e com mais afinco a questão, principalmente de formação e de inclusão dessas pessoas com autismo”, afirma Nassim Elias, professor do Departamento de Psicologia da Universidade Federal de São Carlos.

“Uma pessoa diagnosticada com autismo vai enfrentar desafios em todos os âmbitos – econômicos, da educação, enfim, da socialização, mercado de trabalho. Quando a gente conhece esses dados, pode pensar em política pública para garantia dos direitos”, diz a coordenadora do Programa do Espectro Autista do Instituto de Psiquiatria da USP, Joana Portolese.

Dados regionais

De acordo com o Censo 2022, a prevalência do diagnóstico na população brasileira é maior entre os homens (1,5% deles foi diagnosticado com TEA) do que entre as mulheres (0,9%) e entre pessoas brancas (1,3%), em relação aos outros recortes raciais, o que pode refletir desigualdades de acesso ao diagnóstico.

Os dados também indicam que 43% da população diagnosticada com autismo está concentrada na Região Sudeste, em números absolutos. Por outro lado, os Estados com maior porcentual de pessoas diagnosticadas com autismo estão nas Regiões Norte e Nordeste: em primeiro lugar o Acre (1,6%), seguido do Amapá (1,5%) e do Ceará (1,6%). O porcentual entre os Estados varia entre 1% e 1,6%.

Especialistas destacam a

Reprodução



O número corresponde a 1,2% da população total do Brasil.

diversidade de habilidades de linguagem e funcionalidades intelectuais dos indivíduos com autismo, que vem sendo reconhecida há pouco mais de uma década, quando o termo “espectro” passou a ser utilizado para reforçar a variedade de sintomas e características que podem se manifestar.

A inclusão do quesito sobre autismo no Censo foi determinada por uma lei de 2019. O relatório divulgado pelo IBGE reconhece as limitações do questionário do Censo para lidar com a questão, dada a avaliação complexa requerida pelo TEA e a amplitude do espectro, o que fez com que o tema fosse incluído sob a forma de uma pergunta única: “Já foi diagnosticado(a) com autismo por algum profissional de saúde?”.

Para a coordenadora do Programa do Espectro Autista do Instituto de Psiquiatria da USP, os dados do Censo também podem ser importantes para justificar a formação especializada no tema de diferentes profissionais de saúde. “Esses dados levantam a necessidade de que (o TEA) possa es-

tar na grade curricular, da Medicina, da Psicologia, da Fisioterapia, da Pedagogia, porque, além do diagnóstico, tem um plano de tratamento para o autismo que envolve uma equipe multiprofissional.”

Escolarização

Conforme o Censo, a taxa de escolarização da população com autismo foi superior (36,9%) à observada na população geral (24,3%). Isso se dá pela concentração maior da população diagnosticada com autismo na faixa etária mais jovem, com altas taxas de escolarização, que concentram mais da metade da população de estudantes com autismo.

Dos estudantes com 6 anos ou mais, 760,8 mil foram diagnosticados com autismo, o que corresponde a 1,7% do total no País. A maior parte – 66,8%, totalizando 508 mil – estava matriculada no ensino fundamental regular. Com informações de O Estado de S. Paulo.

Brasil tem 14,4 milhões de pessoas com alguma deficiência.

O Brasil tem 7,3% da população com algum tipo de deficiência, totalizando 14,4 milhões de pessoas, segundo os dados do Censo Demográfico 2022. Os números expõem maiores taxas de analfabetismo e menor nível de instrução entre pessoas com deficiência, desigualdades relacionadas às dificuldades de inclusão escolar e de acessibilidade.

Do total de pessoas com deficiência, a maioria é de mulheres – 8,3 milhões – e indivíduos acima dos 50 anos. As dificuldades para enxergar e de mobilidade (andar ou subir degraus), são as mais prevalentes. A análise por grupos etários revelou que a incidência de deficiências tende a aumentar com a idade. Com o ritmo mais acelerado de envelhecimento do País, a parcela da população com algum tipo de deficiência e a demanda por políticas específicas vai crescer.

Quando se consideram as grandes regiões, o Norte relatou 1,2 milhão (7,1% da população regional); o Nordeste, 4,6 milhões (8,6%); o Sudeste, 5,6 milhões (6,8%); o Sul, 1,9 milhão (6,6%); Centro-Oeste, 1 milhão (6,5%).

Censo anterior

O Censo 2022 considera como pessoas com deficiência aquelas que não conseguem de modo algum ou têm muita dificuldade de: enxergar (dificuldade permanente de visão, mesmo de óculos ou lentes de contato); ouvir, (dificuldade permanente na audição, mesmo

com aparelhos auditivos); mobilidade com os membros inferiores (dificuldade permanente em andar ou subir degraus, mesmo usando prótese, bengala ou aparelho de auxílio); coordenação motora fina (dificuldade permanente para pegar pequenos objetos ou abrir e fechar tampas de garrafas, mesmo usando aparelhos de auxílio); e cognição e comunicação (limitação nas funções mentais ou dificuldade permanente em se comunicar, realizar atividades de autocuidados, trabalhar ou estudar).

Esses cinco domínios seguem as diretrizes do Grupo de Washington para Estatísticas sobre Pessoas com Deficiência (Washington Group on Disability Statistics, em inglês, ou WG), criado no âmbito das Nações Unidas. Segundo o IBGE, não é possível comparar os números da pesquisa atual com os do Censo 2010, que apontou 45,6 milhões de pessoas com deficiência, número então equivalente a 23,9% dos recenseados. Isso se deve a mudanças de uma edição para outra, feitas para incorporar os parâmetros do WG, no questionário e na faixa etária de aplicação – em 2010, o questionário foi aplicado a todas as idades, enquanto em 2022 foi para 2 anos ou mais.

Além disso, segundo esclarece nota técnica lançada pelo IBGE em 2018, o Censo de 2010 considerava como pessoas com deficiência indivíduos que responderam ter pelo menos alguma dificuldade em ao menos uma defici-

Divulgação



O dado inclui pessoas com impossibilidade ou grande dificuldade para enxergar, ouvir, andar e pegar objetos pequenos.

ência investigada. Ou seja, além de classificar como pessoa com deficiência aqueles que responderam ter “muita dificuldade” ou “não conseguir de modo algum”, incluía ainda os que disseram ter “alguma dificuldade”, o que explica o número muito maior de 2010.

Reações e escolarização

Como destaca Luiz Alexandre Souza Ventura, do Blog Vencer Limites, as mudanças constantes nas estatísticas a respeito da população com deficiência do Brasil historicamente “geram dúvidas e afetam políticas públicas”. O relatório do IBGE atribui as modificações à “necessidade de acompanhar os avanços conceituais e metodológicos do tema”.

A taxa de analfabetismo é quatro vezes maior entre pessoas com deficiência em relação às sem deficiência. O País relatou 2,9 milhões de pessoas com deficiência com 15 anos ou mais que eram analfabetas em 2022, o que corresponde a uma taxa

de analfabetismo de 21,3% (ante 5,2% entre pessoas sem deficiência), considerada elevada pelo IBGE.

Também há diferenças no nível de instrução após os 25 anos, indicador que mede a disparidade nacional no acesso à educação para as pessoas com deficiência uma vez que, nesse corte etário, espera-se que a trajetória escolar já tenha sido concluída, de modo geral.

As maiores discrepâncias se deram para os grupos com menores níveis de escolaridade: a maioria (63%) das pessoas com deficiência acima dessa faixa etária não tinham instrução ou tinham o ensino fundamental incompleto, ante 32,3% das sem deficiência. Já em relação ao ensino superior, apenas 7,4% das pessoas com deficiência concluíram, enquanto o percentual das pessoas sem deficiência é de 19,5%. Com informações de O Estado de S. Paulo

Agência Nacional de Saúde Suplementar suspende projeto que cria plano de saúde sem emergência e internação.

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) decidiu suspender temporariamente o projeto que criava, em caráter experimental, um plano de saúde simplificado, com apenas consultas eletivas e exames simples, mas sem cobertura para atendimentos de emergência, internação, cirurgias, tratamentos e terapias. Considerado pelas operadoras como uma estratégia de ampliação do setor, o projeto preocupava especialistas e até servidores do órgão regulador.

O modelo estritamente ambulatorial — e mais barato — foi proposto pelo órgão em fevereiro. Em reunião hoje, a diretoria colegiada da ANS deliberou que o projeto ainda precisa de "aprofundamento técnico", inclusive em temas relacionados aos direitos dos consumidores e questões de regulação do setor.

Para isso, deverá ser criada uma câmara técnica para "examinar criticamente os aspectos técnicos, jurídicos, econômicos e regulatórios" da proposta, criando um entendimento sobre o tema que deverá subsidiar a decisão final da diretoria da ANS sobre o projeto.

O órgão colegiado será composto por representantes da diretoria da agência, dos servidores e da Câmara de Saúde Suplementar (Camss), formada por entidades do setor, como hospitais, operadoras de planos e profissionais de saúde, além de

empresas empregadoras e trabalhadores.

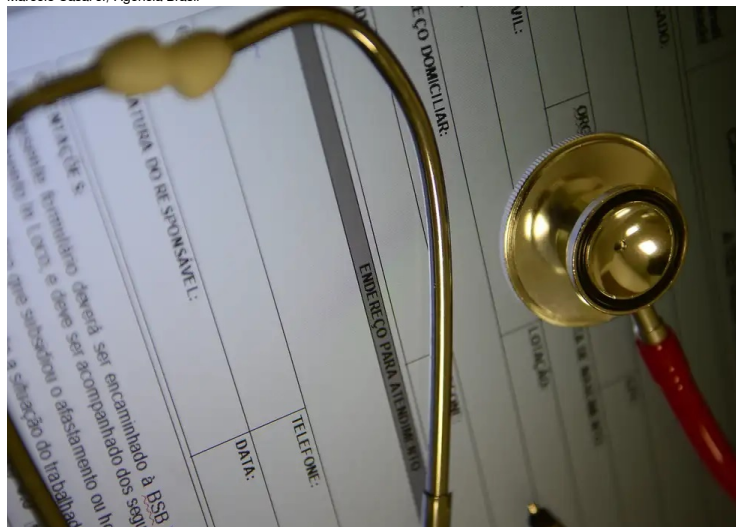
Dessa forma, a tramitação interna do projeto na agência continuará, mas uma decisão final vai depender do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

No fim de 2023, o ministro Herman Benjamin definiu, em decisão monocrática, que cabe à ANS a fiscalização e regulamentação dos cartões de desconto e benefícios. O crescimento desse serviço — geralmente oferecido por clínicas populares, onde o usuário paga uma mensalidade que garante descontos em consultas e exames laboratoriais — foi usado pela ANS como argumento para a criação de um plano simplificado. Por isso, até que o tema transite em julgado, o projeto ficará suspenso.

"Propõe-se como medida cautelar a suspensão da tramitação do presente feito após a conclusão dos trabalhos da câmara técnica, e até que ocorra o trânsito em julgado da decisão a ser proferida para a segunda turma daquela corte superior. Tal encaminhamento visa preservar a integridade dos atos administrativos praticados, assegurar a harmonização entre as esferas administrativas e judicial e garantir que as decisões da agência se pautem com o propósito de legalidade, eficiência e responsabilidade institucional", afirmou Alexandre Fioranelli, diretor de Normas e Habilitação dos Produtos (Dipro).

A suspensão temporá-

Marcelo Casal Jr/ Agência Brasil



O modelo estritamente ambulatorial — e mais barato — foi proposto pelo órgão em fevereiro.

ria do projeto coincide com a saída da agência de Fioranelli, grande defensor do projeto. O mandato dele termina na próxima semana.

Para as operadoras, o novo tipo de contrato é uma oportunidade de expandir o setor e disputar o espaço ocupado por cartões de benefícios. Hoje, 52,1 milhões de brasileiros têm planos de saúde, pouco acima das 50,5 milhões de vidas cobertas há dez anos. Noutro ponto, a ANS estima que ao menos 50 milhões de pessoas usem serviços de cartões de desconto.

— No fim das contas, essas empresas vendem um atendimento de baixa complexidade e depois, se for o caso, o usuário vai pro SUS. Mas isso precisa ser mais estruturado. Temos infraestrutura para ocupar esse espaço que já está tomado pelos cartões de benefícios e trazer mais segurança para o usuário — defendeu Gustavo Ribeiro, presidente da Asso-

ciação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge), em entrevista ao GLOBO no início do mês.

Mas o projeto preocupa outros especialistas e até servidores do órgão regulador. No fim de abril, o Ministério Público Federal (MPF) encaminhou uma nota técnica à ANS pedindo novos estudos e a reformulação da proposta, destacando que a agência não realizou estudos técnicos e que faltava participação de representantes do Ministério da Saúde nas discussões.

Além disso, o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) levou o tema à Justiça numa ação civil pública em março, pedindo a suspensão da proposta, mas na semana passada a 19ª Vara Federal de São Paulo reconheceu a legalidade e conformidade jurídica da proposta. Ainda assim, a diretoria da ANS decidiu hoje pela suspensão da tramitação. As informações são do portal O Globo.

Primeira onda de frio no Brasil se aproxima, com possibilidade de neve.

A primeira onda de frio de 2025 está prevista para atingir o Brasil na próxima semana, com potencial para causar quedas bruscas de temperatura. As regiões Sul e em grande parte do Sudeste e do Centro-Oeste devem ser atingidas, assim como estados da Região Norte, como Rondônia, Acre e sul do Amazonas.

“Para simulações atmosféricas feitas em super computadores vêm confirmando nos últimos dias a entrada de uma potente e grande massa de ar frio de origem polar sobre América do Sul, com potencial para avançar com muita força também sobre o território brasileiro”, estima a Climatempo.

Os meteorologistas alertam que uma potente massa de ar frio de origem polar avançará sobre a América do Sul. Diferentemente das típicas massas de ar que perdem intensidade ao passar pelo oceano, esta terá características continentais, deslocando-se pelo interior do continente.

Isso significa que seu poder de resfriamento será maior, podendo levar temperaturas baixas para regiões onde esse fenômeno não é comum.

A previsão indica que o frio chegará em dois pulsos:

- Primeiro pulso (27

a 30 de maio): A frente fria começará a afetar o Sul e Mato Grosso do Sul no dia 27, espalhando-se para partes de São Paulo e Mato Grosso no dia 28. Entre 29 e 30 de maio, o ar polar já deve provocar quedas acentuadas na temperatura no Sul, Mato Grosso do Sul e oeste de Mato Grosso. • Segundo pulso (31 de maio a 1º de junho): Reforçará o resfriamento, empurrando o frio de vez para o Sudeste e Centro-Oeste.

Risco de geadas

A previsão aponta que os termômetros podem marcar abaixo de 0°C nos três estados da região Sul do Brasil, incluindo em áreas fora das serras. Há possibilidade de geadas generalizadas, algumas com intensidade moderada a forte, representando risco para a agricultura. Em São Paulo e Mato Grosso do Sul, temperaturas um pouco abaixo de 0°C também não estão descartadas.

Além disso, os meteorologistas do Climatempo não descartam a ocorrência de neve ou outros fenômenos inverniais no Sul do Brasil, especialmente se um ciclone extratropical se formar no oceano, trazendo umidade adicional.

A meteorologista Andrea Ramos destacou que o País está no ou-

Alex Rocha/PMMA



Primeira dose deste ar frio intenso deve vir acompanhada de uma frente fria que deve provocar chuva no Sul do Brasil e Paraguai.

tono, estação de transição que já apresenta características do inverno entre maio e junho, com a chegada constante de massas de ar frio.

Ela explica que, este ano, o sistema climático apresenta uma característica de neutralidade. “Nos últimos dois anos, tivemos o El Niño, que tem uma condição de aquecimento, o que atenuou a percepção das estações. A La Niña é um fenômeno que já é mais frio, e até ocorreu no final do ano passado, início desse ano, mas não conseguiu esfriar a temperatura, até por conta desses dois últimos anos do El Niño.”

A especialista complementa: “Inclusive, o ano de 2024 foi caracterizado como o mais quente já registrado na história segundo a OMM, que é a Organização Meteorológica Mundial. Então, esse ano, a gente está na neutralidade. E o

que isso significa? Que vai prevalecer o que é visto nas estações do ano”.

Frio incomum no Norte

Se confirmada a trajetória continental da massa de ar, o frio intenso poderá chegar a Rondônia, Acre e sul do Amazonas, provocando o fenômeno da friagem – quando temperaturas caem significativamente, podendo atingir até 10°C em algumas áreas.

Com a intensidade projetada, os primeiros dias de junho podem bater recordes de baixa temperatura em várias regiões. Até agora, o menor registro de 2025 foi de -3,2°C em São Joaquim (SC), mas esse marco pode ser superado.

Governo brasileiro adota cautela e mantém silêncio sobre revelação de espiões russos no País.

O Itamaraty mantém silêncio, até o momento, sobre a revelação de que a inteligência russa transformou o Brasil em uma linha de montagem de espiões. A diplomacia brasileira adotará cautela sobre o tema. A orientação é esperar a divulgação oficial de conclusões da investigação no Brasil pela Polícia Federal para só então avaliar qualquer manifestação.

O argumento ressaltado nos bastidores é que uma "avaliação diplomática só é possível com os fatos, e os fatos dependem da apuração na investigação". A frase é quase um mantra entre integrantes do governo brasileiro.

Diplomatas observaram que ainda não têm maiores elementos sobre o alcance da investigação. Somente com uma extensão muito bem definida, ressaltaram, é que poderão avaliar melhor qual precisa ser o posicionamento do governo brasileiro.

Fábrica de espiões

Reportagem do New York Times

Divulgação/ Governo Federal



O Itamaraty (foto) esperará a divulgação oficial de conclusões da investigação pela Polícia Federal para se manifestar.

aponta que a Rússia usou por anos o Brasil como ponto de partida para a elite de seus oficiais de inteligência, os chamados "ilegais". Na prática, os russos fizeram do Brasil uma linha de montagem para agentes secretos.

O objetivo não era espionar o Brasil, mas, sim, tornar-se brasileiro. Sob o disfarce de identidades confiáveis, os agentes depois partiam para os EUA, Europa ou Oriente Médio para, enfim, começar a trabalhar a sério.

Um deles abriu uma joalheria. Outro era uma modelo loira de olhos azuis. Um terceiro foi aceito em uma universidade americana. Havia um

pesquisador brasileiro que conseguiu emprego na Noruega e um casal que acabou indo para Portugal. Até que tudo veio abaixo.

Padrão identificado

Nos últimos três anos, agentes de contrainteligência brasileira caçaram esses espiões de forma discreta e metódica. Por meio de um trabalho policial minucioso, descobriram um padrão que lhes permitiu identificar os espiões, um por um.

Os federais descobriram pelo menos nove agentes russos operando sob identidades brasileiras, de acordo com documentos e entrevistas. Seis nunca haviam sido

identificados publicamente até agora. A investigação já abrangeu ao menos oito países, segundo autoridades, com informações vindas dos Estados Unidos, Israel, Holanda, Uruguai e outros serviços de segurança ocidentais.

A investigação brasileira desferiu um golpe certeiro no programa de "ilegais" de Moscou. Desmantelou um grupo de agentes altamente treinados e difíceis de substituir. Ao menos dois foram presos, e outros voltaram às pressas para a Rússia. Com seus disfarces expostos, é improvável que voltem a atuar no exterior. Com informações de O Estado de S. Paulo e O Globo

Quem eram os espiões de Putin que agiam no Brasil, e o que faziam.

Por anos, segundo uma investigação do jornal americano The New York Times, a Rússia usou o Brasil como ponto de partida para a elite de seus oficiais de inteligência, os chamados “ilegais”.

Em uma operação audaz e abrangente, esses espiões apagaram os rastros de seu passado russo. Abriram empresas, fizeram amigos, viveram romances — experiências que, com o tempo, se tornaram os alicerces de identidades inteiramente novas.

Esses agentes russos se aproveitavam de fragilidades no sistema para obter certidões e registros legítimos, mas com nomes de pessoas que nunca existiram de verdade. Assim, conquistavam o passaporte brasileiro e se aproveitavam das portas que o documento abre para espionar outros países.

Alguns desses espiões eram conhecidos. Outros foram revelados agora. Foi o caso de Gerhard Daniel Campos Wittich, nome usado por Artem Shmyrev, que morou no Rio de Janeiro durante cinco anos dizendo se chamar Daniel Campos e ser brasileiro de família austríaca.

Wittich teria saído do Rio e voltado para Moscou em janeiro do ano passado, junto com a esposa Irina Romanova, outra suposta espiã investigada em Atenas, na Grécia, que fingia se chamar Maria Tsalla. Ela se passava por mexicana e fugiu do país antes de ser presa pela polícia do local, segundo os jornais gregos Zougla e Kathimerini. Os dois teriam deixado namorados locais para trás.

Daniel Campos teria alugado recentemente um imóvel próximo ao consulado

dos Estados Unidos no Rio. Ele dirigia uma série de empresas de impressão 3D na cidade que produziam, entre outras coisas, esculturas de resina para militares brasileiros e chaveiros.

Falso estudante

Serguei foi preso no início de abril de 2022 pela Polícia Federal após a polícia holandesa interceptá-lo no aeroporto, onde desembarcou para atuar no Tribunal Penal Internacional, e enviá-lo de volta ao Brasil. Ele atuou durante anos como espião do serviço de inteligência militar da Rússia, o GRU, nos Estados Unidos, fingindo ser um estudante brasileiro.

Como Victor Muller Ferreira, Sergei fez graduação na Universidade John Hopkins, em Washington, onde poderia se aproximar de qualquer setor do establishment de segurança dos Estados Unidos, do Departamento de Estado à CIA.

Segundo um depoimento registrado pelo FBI, o acesso que obteve possibilitou que o espião colhesse informações a respeito das maneiras com que as autoridades do governo Joe Biden responderam à concentração de tropas russas nas proximidades da Ucrânia, pouco antes da invasão.

Depois que se formou na faculdade, Cherkasov chegou perto de alcançar uma inserção mais influente, ao ser convidado para ocupar uma posição no TPI, em Haia. Ele estava prestes a iniciar um estágio de seis meses na corte, no ano passado, no momento em que a instituição iniciava a investigação sobre crimes de guerra da Rússia na Ucrânia, mas acabou rejeitado pelas autoridades holandesas, que

Reprodução



Em uma operação audaz e abrangente, esses espiões apagaram os rastros de seu passado russo.

receberam informações do FBI sobre a atuação dele em Washington.

O espião segue preso no Brasil e é investigado por atos de espionagem, lavagem de dinheiro e corrupção. Em junho do ano passado, ele foi condenado, em primeira instância, a 15 anos de prisão pela Justiça Federal por uso de documentos brasileiros falsos. No dia 18 deste mês, o Supremo Tribunal Federal (STF) aprovou o pedido da Rússia para extradição, mas determinou que isso só deve ocorrer após o fim das apurações sobre os supostos crimes cometidos no País.

Pesquisador na Noruega

Mikhail Mikushin foi preso pela polícia da Noruega em outubro do ano passado após fingir ser pesquisador brasileiro em uma universidade do país. Ele foi detido por suspeita de espionagem, mas as supostas ações dele ainda eram desconhecidas no momento da prisão.

Antes de ser preso, Mikushin estava atuando como pesquisador há cerca de um ano e meio na cidade de Tromsø, localizada perto do

Ártico, há cerca de um ano e meio. Ele se concentrou em estudar a política norueguesa na região, onde o país compartilha 198 quilômetros de fronteira com a Rússia, e ameaças híbridas.

Mikushin procurou criar uma rede de contatos, lançar canais de informação e entrar nos círculos que lidam com informações confidenciais. Segundo Thomas Blom, autoridade do serviço de inteligência norueguês, esse fato por si só pode comprometer a segurança nacional por colocá-lo em contato com pesquisadores que fornecerem informações às autoridades para a formulação de políticas públicas.

Mais agentes

Com apoio dos serviços de inteligência de outros países, os investigadores no Brasil identificaram pelo menos nove agentes russos com documentos brasileiros. Com as identidades registradas em bancos de dados policiais e os nomes reais sinalizados por serviços de inteligência, esses agentes dificilmente voltarão a atuar como espiões no exterior. Com informações de O Estado de S. Paulo.

Agência internacional mantém classificação positiva do BRDE e destaca recorde de financiamentos.

Em nova avaliação de risco pela agência internacional Fitch Ratings sobre operações de longo prazo em moeda estrangeira, o Banco de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) recebeu classificação "BB", com perspectiva estável, acompanhando a mesma avaliação atribuída ao País em âmbito global. A instituição brasileira de fomento também mereceu nota "AAA (Bra)" em escala local, além de ter mencionado seu recorde de quase R\$ 6 bilhões em financiamentos a diversos setores durante o ano passado.

O relatório enaltece, ainda, o papel decisivo do BRDE no desenvolvimento regional, ao destinar recursos de apoio a pequenas e médias empresas, cooperativas, prefeituras e setores estratégicos como agricultura, energias renováveis, infraestrutura, inovação e resiliência climática. Ao mencionar o montante inédito, o documento salienta a capacidade da instituição de manter altos níveis de desembolso mesmo diante de um cenário de "eventos econômicos adversos."

Para o diretor-

Freepik



Relatório também ressalta a política de parcerias da instituição de fomento.

presidente do BRDE, Ranolfo Vieira Júnior, a nova classificação de risco emitida pela Fitch demonstra o acerto das ações gerenciais do banco, mas acima de tudo reforça a atuação estratégica na política de crédito: "De um lado estamos trabalhando intensamente para diversificar as nossas fontes de recursos, e de outro, oferecendo crédito sob medida para quem produz com sustentabilidade e gera empregos".

Ele também destaca que a classificação de risco sobre operações de longo prazo em moeda estrangeira coloca o Banco no mesmo patamar de outras importantes instituições financeiras. Isso inclui Banco do Brasil, Banrisu e Banco Nacional

de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Parcerias

A política de estabelecer novas parcerias com instituições bilaterais e a atuação junto ao mercado de capitais foram igualmente evidenciadas pela análise da Fitch. Diretor de Planejamento do BNDES, Leonardo Busatto acrescenta:

"Conseguimos ir além do crédito tradicional. Ao criar linhas sob medida para os diferentes setores, o banco tem acentuado sua participação em projetos estratégicos e alinhados à sustentabilidade, em uma atuação que busca estruturar novos negócios".

Principal parceiro, o BNDES respondeu por 53% das operações do

BRDE no ano passado, quando em anos anteriores essa relação superava 90%. Ao mencionar a captação de R\$ 684 milhões através da emissão das Letras de Crédito de Desenvolvimento, LCDs, e Letras Financeiras, LFs, a agência considerou "esses esforços estruturalmente positivos para a resiliência de captação de recursos financeiros."

Diante das medidas de prorrogação das dívidas de empresas atingidas pela enchente do ano passado no Rio Grande do Sul, o boletim indica que os níveis de inadimplência praticamente não se alteraram. (Marcello Campos)

Mantida a prisão do advogado gaúcho investigado por fraudes em processos judiciais.

A juíza Mariana Francisco Ferreira, da 1ª Vara Regional de Garantias de Porto Alegre, manteve, na sexta-feira (23), a prisão preventiva do advogado Daniel Fernando Nardon, investigado por suspeita de envolvimento em processos judiciais fraudulentos contra instituições financeiras.

O pedido de revogação da prisão mediante a aplicação de medidas cautelares alternativas ao cárcere foi apresentado pela defesa do investigado. Ele está preso desde o dia 15 deste mês, quando foi encontrado na cidade de Dourados, no Mato Grosso do Sul.

Na petição, a defesa alegou que se mostram insuficientes os fundamentos adotados na decisão que decretou a prisão preventiva, no dia 30 de abril. Sustentou que, neste momento, não persistem elementos concretos a evidenciar que a liberdade de locomoção do preso constitua um risco à sociedade e à ordem pública. Destacou ainda que o escritório do advogado publicou um comunicado oficial solicitando aos clientes que constituam novos procuradores para os processos em andamento, bem como que a seccional do Rio Grande do Sul da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) suspendeu cautelarmente o profissional.

Na decisão, a magistrada disse que estão mantidos os requisitos neces-

sários à manutenção da prisão preventiva, como a existência de indícios suficientes de que um crime foi cometido e que o investigado é o provável autor. Segundo a juíza, embora a defesa aponte que o escritório tenha publicado nota oficial solicitando aos clientes que constituíssem novos patronos em seus processos judiciais, "as práticas ilícitas que estão sendo apuradas não ocorriam, tão somente, a partir do escritório de advocacia, considerando que a empreitada criminosa envolvia outras empresas que auxiliavam na captação de clientes e, também, outros advogados – inclusive de diferentes Estados da Federação –, a indicar uma rede complexa de advocacia abusiva capitaneada pelo investigado".

Quanto aos argumentos do pedido de que faltaram embasamentos concretos e atuais para a prisão, a magistrada mencionou os dados coletados pela investigação, entre eles os registros feitos por bancos lesados. Ela pontuou ainda que a liberdade de locomoção do preso continua sendo um risco à sociedade e à ordem pública, uma vez que o investigado buscou meio de sair do País para evitar uma responsabilização penal.

O advogado foi encontrado em um veículo indo em direção a Ponta Porã, na fronteira com o Para-

Guilherme Zimmermann/O Sul



Nardon está preso desde o dia 15 deste mês.

guai. Assim, a juíza entendeu necessária a manutenção da prisão preventiva do investigado, a fim de permitir a aplicação da lei penal e garantir o bom andamento do processo e sua eficácia.

"Friso, por derradeiro, que, em virtude de nosso País ter proporções continentais, fazendo fronteira com diversos países, e da facilidade de acesso a contatos e recursos que o investigado possui, medidas cautelares diversas como a suspensão do passaporte, a proibição de sair do País e o monitoramento eletrônico não serão suficientes a impedir que este se evada do distrito da culpa", afirmou a juíza.

Nardon teve o exercício profissional suspenso pela OAB-RS. O Tribunal de Justiça do Estado e a Corregedoria-Geral da Justiça do RS emitiram recomendações aos magistrados de 1º e 2º grau de jurisdição para que suspendam o andamento dos

processos e a expedição de alvarás em que atue como procurador o advogado Daniel Fernando Nardon.

"Caso você tenha alguma ação em que o investigado figure como advogado, recomenda-se a regularização da situação de seu processo, com a troca de seu defensor", informou o Tribunal de Justiça do RS.

Advogado alega inocência

Nardon alega que é inocente. "Usaram meu nome para praticar golpe e agora jogaram para cima de mim a responsabilidade. Eu nunca fiquei com dinheiro de ninguém, trabalho há 27 anos e tenho 200 funcionários no escritório de forma correta. Não tenho nada a esconder de forma nenhuma, sou completamente inocente", afirmou ao ser preso.

Empresa é autorizada a instalar complexo imobiliário e de lazer em Gramado.

A Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam), vinculada à Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema), realizou nesse sábado (24) a entrega da licença prévia para instalação de unidade do empreendimento imobiliário e de lazer Club Med em Gramado (Serra Gaúcha). O local escolhido é uma área de preservação permanente, em terreno junto à Estrada do Caracol, na localidade de Mato Queimado.

Concedida à empresa porto-alegrense DC Paradisus em parceria com a rede francesa Club Med, a autorização é válida até 2030 e abrange terreno superior a 128 mil metros-quadrados (incluindo 36 mil de área útil). Em contrapartida, uma série de exigências técnicas e legais terão que ser cumpridas.

O investimento previsto chega a R\$ 1 bilhão, abrangendo resort de luxo, residências anexas, complexo esportivo, piscinas, playground, portaria, praça, restaurante, heliponto, edifício-garagem,

Googleview



Terreno escolhido fica em área de preservação permanente junto à Estrada do Caracol.

centro de eventos, estação de tratamento de esgoto e alojamento de colaboradores, dentre outros itens. Também será instalada uma pista de esqui com teleférico de altura mínima de 9 metros.

A rede francesa já conta com outras três unidades em funcionamento no Brasil. Na lista estão as cidades de Mogi das Cruzes (SP), Mangaratiba (RJ) e Trancoso (BA).

Com a palavra...

Conforme o governador Eduardo Leite, que participou da entrega da licença, o Estado está fazendo uma série de ações em termos de mobilidade para qualificar os acessos à Serra, desde a estrada para o aeroporto de Vila Oliva até a prepara-

ção de concessão de rodovias na região das Hortênsias. Ele acrescentou:

“O Club Med chega para agregar com toda sua expertise e conexão mundial, como um elemento para qualificar a experiência que o povo e os empreendedores de Gramado oferecem aos visitantes, dando assim uma enorme contribuição ao desenvolvimento do Rio Grande do Sul”.

A secretária do Meio Ambiente e Infraestrutura, Marjorie Kauffmann, destaca que o documento representa uma etapa fundamental para viabilizar o início das obras com segurança ambiental e jurídica:

“Reafirmamos aqui o nosso compro-

misso, como Estado, com o desenvolvimento sustentável e com a crença de que desenvolver também significa preservar e conservar. Cumprindo todos os ritos ambientais, temos certeza que esse empreendimento será transformador para a região”.

O presidente da Fepam, Renato Chagas, destaca a atuação da fundação, que assegura que os projetos no Rio Grande do Sul sejam implementados com responsabilidade ambiental. Já presidente-executivo da Club Med, Janyck Daudet, ressaltou que a iniciativa contribuirá para atrair turistas inclusive de outros países. (Marcello Campos)

Campanha do Agasalho 2025 será lançada nesta quarta-feira em Porto Alegre.

A Campanha do Agasalho 2025 será lançada na próxima quarta-feira (28), às 14h, no Salão Nobre do Museu de Arte do Paço, em Porto Alegre. Com o slogan Sua doação é o sonho de muita gente, a edição deste ano busca mobilizar a comunidade para amparar famílias em vulnerabilidade social durante o período de baixas temperaturas. A iniciativa é coordenada pelo Gabinete da Primeira-Dama Valéria Leopoldino.

O objetivo principal da campanha é sensibilizar a sociedade para a importância de auxiliar aqueles que mais necessitam no inverno.

Divulgação



O objetivo principal da campanha é sensibilizar a sociedade para a importância de auxiliar aqueles que mais necessitam no inverno.

É fundamental que os itens doados estejam limpos, em bom estado de conservação e prontos para serem utilizados ou consumidos.

A primeira-dama enfatiza

que doar vai além de descartar. "Quando as temperaturas caem, a empatia precisa subir. Doar com carinho e responsabilidade pode transformar a vida de

quem enfrenta o frio sem proteção", diz Valéria. Ela também lembra que edições anteriores registraram a entrega de peças sujas, rasgadas e inutilizáveis, reforçando a importância de doar com atenção e cuidado.

Os pontos de coleta fixos já estão definidos e localizados em pontos estratégicos: Centro Administrativo Municipal: rua João Manoel, 157, e Museu de Arte do Paço: Praça Montevideo, 10. Outros locais de coleta serão divulgados ao longo da campanha, facilitando a participação de toda a população.

Trânsito no entorno da Praça da Matriz, em Porto Alegre, tem alteração a partir desta segunda-feira.

A EPTC (Empresa Pública de Transporte e Circulação) informa que, a partir desta segunda-feira (26), até domingo, 1º de junho, haverá alterações no trânsito no entorno da Praça Marechal Deodoro, a Praça da Matriz, no Centro Histórico de Porto Alegre. As mudanças ocorrem em razão da realização do festival Fronteiras 2025, tradicional ciclo de conferências que será realizado nos dias 28, 30 e 31 de maio, na praça e em prédios do entorno.

Desvio

A conversão à esquerda para a Praça Marechal Deodoro e o Theatro São Pedro, a partir da esquina com a rua Duque de Caxias, junto à Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, estará

bloqueada já na manhã de segunda-feira.

Durante o período, será permitido apenas acesso local. Por conta disso, a EPTC vai orientar desvio pelas ruas Duque de Caxias, Vigário José Inácio e Riachuelo, para que seja possível acessar por trás a região do evento ou a praça, pela avenida Borges de Medeiros e rua Jerônimo Coelho.

Transporte público

Em razão do bloqueio temporário, a linha C1 - Circular Centro terá alteração de itinerário através da rua Gen. Bento Martins, rua Demétrio Ribeiro e avenida Borges de Medeiros até retornar ao itinerário normal. A linha C3 - Circular Urca terá

Alex Rocha/PMPA



Até o dia 1º de junho, região terá somente acesso local.

desvio pela rua Gen. Canabarro e rua Siqueira Campos até o itinerário normal.

Monitoramento

Os agentes de fiscalização, juntamente com a central de videomonitoramento e controle da mobilidade da EPTC, irão monitorar a cir-

culação, orientar os motoristas e, se necessário, realizar ajustes para minimizar os impactos no trânsito. As informações serão atualizadas em tempo real pelo perfil da EPTC no X.

Bairro da Zona Norte de Porto Alegre recebe mutirão de limpeza neste domingo.

O Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) de Porto Alegre realiza neste domingo (25) um mutirão de limpeza em trecho da avenida Nossa Senhora Aparecida e no beco Recanto do Chimarrão, ambos no bairro Sarandi (Zona Norte). No foco da iniciativa estão áreas utilizadas com frequência para descarte irregular de lixo e outros resíduos.

Cerca de dez garis realizarão o serviço, com auxílio de oito caminhões e duas retroescavadeiras. Não foram divulgadas informações sobre horário de início da operação (geralmente pela manhã) e eventual adiamento em caso de chuva.

Esses dois pontos crônicos da região têm sido alvo de ao menos duas ações do DMLU a cada semana. A cada visita, são retiradas cerca de 20 toneladas de material. O diretor-geral do DMLU, Carlos Alberto Hun-

Jadir da Silva Rodrigues/PMPA



No foco da iniciativa estão dois pontos de descarte irregular de lixo.

dertmarker, explica que são organizados plantões, aos fins de semana, para a remoção de focos:

“Dividimos a operação em setores para uma atenção dirigida pela equipe escalada, a fim de combater o descarte irregular nos locais em que essa ilegalidade é constante. Estamos reforçando as ações de cuidado urbano, mas a colaboração da população é indispensável para mantermos as áreas limpas e preservadas”, destaca Hundertmarker.

O DMLU integra a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Smsurb). Denúncias sigilosas ou solicitações de coleta

de descarte irregular de resíduos (foco de lixo) podem ser encaminhadas pelo sistema 156.

Zona Norte

Nesse sábado (24), o Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) promoveu uma série de atividades de educação ambiental no bairro Mário Quintana (Zona Norte). A programação fez parte do Dia da Comunidade do Centro Social Marista de Porto Alegre (Cesmar) e incluiu outras atrações culturais e oficinas.

Um funil de decantação foi utilizado para explicar à população, de forma lúdica, o passo-a-

passo da rotina de tratamento da água até chegar às torneiras na cidade. Crianças e adultos também foram convidados a participar de jogos que incentivam a conscientização sobre o uso racional dos recursos naturais e correto descarte de resíduos.

Criado há 20 anos, o programa de educação ambiental do Dmae é um dos primeiros núcleos voltados à conscientização ambiental em empresas de saneamento no Brasil. As atividades da equipe podem ser agendadas mediante o telefone (51) 3289-9727. (Marcello Campos)

Corrida de rua deve reunir em Porto Alegre mais de 5 mil participantes neste domingo.

A partir das 8h deste domingo (25), Porto Alegre recebe a primeira etapa do circuito "Poa Day Run", corrida de rua com estimativa de mais de 5 mil participantes. Os percursos têm como ponto de partida e de chegada a "Rótula das Cuías" (junto ao Parque da Harmonia), passando por avenidas como Beira-Rio e Aureliano de Figueiredo Pinto (bairro Praia de Belas).

Já a cerimônia de premiação está prevista para as 10h20min. De acordo com a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), não haverá alteração no trânsito de veículos na área abrangida pelo evento, um dos mais tradicionais da modalidade na capital

Leonardo Lenskij/Arquivo Poa Day Run



Com início às 8h, evento tem partidas e largadas na "Rótula das Cuías".

gaúcha.

São disputadas corridas em três categorias: 3, 5 e 10 quilômetros. Há, ainda, cinco modalidades para a guriçada: 50 metros (3-4 anos), 100 metros (5-6 anos), 200 metros (7-8 anos), 300 metros (9-10 anos) e 400 metros (11-12 anos).

As próximas etapas estão marcadas para os dias 17 de agosto e 30 de novembro. A Secretaria Municipal

de Esporte e Lazer (Smel) consta como apoiadora institucional do evento, produzido pela empresa Ticked Sports.

Futebol

No bairro Belém Velho (Zona Sul), a prefeitura promove das 9h às 13h um torneio de futebol Sub-13. As partidas têm como local o campo da avenida Professor Oscar Pereira nº 7.631. Ao todo, sete times participam dos

duelos.

Está prevista, após o encerramento da competição, uma série de homenagens a incentivadores do esporte na cidade. Dentre eles está Julio Cesar de Souza Gonçalves, 64 anos, popularmente conhecido como "Professor Tovi". Professor de Educação Física e ex-vereador, ele comanda desde dezembro a Smel. (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Fundador

Otávio Gadret

Presidente

Alexandre Gadret

Vice-Presidente

Paulo Sérgio Pinto

Diretores

Rafael Gadret, Christina Gadret, Rudinei Fonseca, Rosane Scheuchuk, Micheline Mattos, Marjana Vargas e Vanessa Cancelli.



Editores

Marcelo Warth Neto
Fernanda Mendes Baldini

Redação

Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Redação

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial

Fone: (51) 3218.2588

Empresa Jornalística Pampa Ltda.

Rua Orfanotrófio, 711 - CEP 90840-440 - Porto Alegre - RS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPAL

Pessoas

Foto: Rodrigo e Cassiana

A juíza **Ana Maria Wickert Theisen** celebrou seus 60 anos com elegância e emoção, na Sociedade Libanesa de Porto Alegre. O evento foi organizado por **Sandy Ponzi**, reunindo amigos e familiares em uma noite inesquecível, ao som da banda Mr Joy e do violinista Bruno Esperon. Em uma atmosfera acolhedora, a equipe da Olivah Gastronomia assinou o cardápio, em colaboração com os doces do atelier Detalhes de Lúcia Suñé. A decoração refletiu a trajetória e os valores da aniversariante, perfeita para celebrar a vida de Ana.

pessoas@osul.com.br



Ana Maria Wickert Theisen

Ana Maria Wickert Theisen
e Álvaro Medeiros De
Farias TheisenMaria Gabriela e
Ana Carolina
Wickert TheisenMário Sartori e
Ana Jorgens

Sandy Ponzi

Thais Della Giustina, Daniela Tochetto e
Stefania Herrmann

Ney e Fabiane Azevedo



Leisieni e Carlos Zaffari

ANIVERSARIANTES DO DIA 25 DE MAIO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**Desembargadora
Maria Helena
Mallmann Sulzbach**



**Desembargador
Antônio Janyr
Dallagnol Júnior**



**Juiza Ana Ilca Harter
Saalfeld**



**Prefeito de Guaíba
Marcelo Maranata**



**Débora de Souza
Morsch**



**Jarbas Marinho
Cavalheiro**



Fernanda Kayser



Robinson Oscar Klein



**Aglaê Prado
Gonçalves**



**Artur Eugênio
Jacobus**



Toninha Krob



**Luiz Fernando
Azevedo Garrido**



Marlise Brenol



Walter Pinheiro



**Carlos Augusto
Velazquez Sobrinho**



Bruna Mariani Xavier



Cláudio Schmidt



Gilvânia Banker



Adelmo Carneiro



**Graziane Ibaíro dos
Santos**



Victor Bier



Luiza Ambiel



Fernando Becker



**Inara Maria Farias
Claro**



**Carlos Atilio
Todeschini**



**Fernanda Peres da
Silva**



Matheus Felipe



Beatriz Aiello Yazbek



Barry Rothbart



Iris Simões



**Michelle Costa
Garcia**



**Gilson Rômulo
Silveira Gomes**



Júlio Cocielo



Brec Bassinger



Odir Tonollier

ANIVERSARIANTES DO DIA 25 DE MAIO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Ana Cristina
Sanmartin Ribeiro



Eládio D'os Vieira da
Cunha



Emily Fermino
Barcellos



Raymundo Peixoto



Roberta Constantino



Bernardo Henrique
Thomaz



Sofia Arminger
Barcellos



José Wilson Coronel



Simone Faccin



Herbert Sauer



Sandra Rosado



Paulo Ricardo Valério
da Ávila



Logan Tom



Gustavo Scalco



Mike Myers



Tássita Medina



Sidnei Fochesatto



Eleonora Melo



Klaus Meine



Luiza Belinasso



Steven Krueger



Cícero Alvarez



Daniela Prisco



José Reinaldo dos
Santos Júnior



Inara Claro



Jorge Dreux



Cleunice Alquati



Boris Bokir



Ethan Suplee



Aline Caetano Lago



André Zago



Markiss McFadden



Ana Carolina Reis
Junqueira



Nicolás Prividera



Octavio Pizano

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



CLÁUDIO HUMBERTO

DESACERTOS DO GOVERNO LULA CONTAMINAM O BB

Aconteceu o que o mercado temia: os estragos do governo Lula (PT) na economia contaminaram o Banco do Brasil, que, ao contrário da concorrência, teve desempenho sofrível no primeiro trimestre de 2025, com a queda de R\$20,7% no lucro líquido, derrubando suas ações. O Bradesco, que enfrentou enormes dificuldades, registrou crescimento espetacular de 39% em seu resultado positivo, a exemplo do Santander, cujo lucro líquido cresceu 27,8% no primeiro trimestre: R\$3.861 bilhões.

Show do Itaú

Transformando-se no maior do País, o Itaú continuou dando show: seu lucro líquido foi de R\$11,1 bilhões nos três primeiros meses do ano.

Apreensão

A "gordura de credibilidade" do BB faz o mercado aguardar resultados do segundo trimestre para decidir se recomendará venda das ações.

Frustração

Comparado aos demais bancos, a redução de 20,1% faz do lucro líquido Banco do Brasil um lucrinho, apesar dos valores expressivos.

Desculpa infeliz

A presidente do BB, Tarciana Medeiros, disse que o balanço chinfrim é "questão de perspectiva". Para ela, "vai muito além dos números". Anrã.

Advogados viram 'dissonância cognitiva' em Moraes

Os advogados flertaram com o perigo na defesa prévia de Anderson Adatao, ex-ministro da Justiça de Bolsonaro. Eumar Novacki e Raphael Menezes alegaram página 146 da defesa prévia que o relator Alexandre de Moraes se enquadra na "teoria da dissonância cognitiva", de Leon Festinger, segundo a qual nada remove uma idéia fixa, nem mesmo quando se demonstra que está errada. Durante audiência, esta semana, Novacki foi alvo da irritada reprimenda de Moraes com suas perguntas.

Provas ignoradas

Para eles, Moraes ignora "elementos probatórios" que não confirmam a acusação e dá "valor descomunal" ao que acredita.

Foco colossal

Novacki e Menezes ironizam o "foco colossal" de Moraes em um celular extraviado, mesmo com seu teor totalmente disponibilizado na nuvem.

Sem mensagens

A defesa destaca que nada existe de comprometedor nas mensagens enviadas por Anderson aos celulares dos demais investigados.

A-lei-xandre

O deputado Carlos Jordy (PL-SC) arranhou um novo jeito para se referir a Alexandre de Moraes (STF). Chama de "A-lei-xandre" e diz que o ministro "tem fetiche em intimidar todos que não se curvam a ele".

Fazenda Pinóquio

Ganhou 'nota da comunidade' publicação da Fazenda de que a alíquota do IOF para remessa ao exterior era de 1,1%. Usuários da rede social X adicionaram que o ministério mente e que a alíquota era de 0,38%.

IOF na mira

Já está na Câmara proposta de decreto legislativo do deputado Capitão Alberto Neto (PL-AM) anulando o atabalhado aumento do IOF. Haddad chegou a negar o aumento, mas, dias depois, o anunciou.

Que 'reforma'?

Começou mal a tramitação da proposta de reforma administrativa. O coordenador do grupo de trabalho na Câmara, Pedro Paulo (PSD-RJ), descartou incluir a estabilidade dos servidores.

Sem cabimento

Os Correios acharam uma boa ideia lançar "selo comemorativo" em parceria com o MST, grupo de amigos do alheio que invade propriedade privada. A oposição cobra explicações do Ministério das Comunicações.

Só piora

Militante de esquerda, Marcio Pochmann, presidente do IBGE, enfiou o instituto, que já foi mais respeitado, em uma nova presepada: um acordo de cooperação com o Escritório Nacional de Estatísticas da China.

Facções divididas

Membros do Psol-DF não falam a mesma língua ao decidir quem apoiar para o Senado. Fala do distrital Max Maciel em favor de Leila Barros (PDT), de escassas possibilidades, causou o maior climão no partido.

Decisão coordenada

A ver como se desenrola afirmativa do general Júlio Cesar de Arruda, ex-comandante do Exército, que a decisão de não prender acampados em frente ao QG no 8 de janeiro teve aval de três ministros de Lula.

Pensando bem...

...Taxxadd parece ter gostado do apelido.

PODER SEM PUDOR

Hora de balanço

Os adversários do então governador de Alagoas Ronaldo Lessa cobravam um balanço nos sinais exteriores de riqueza ou de pobreza dos seus auxiliares. É que, ao tomar posse no primeiro governo, em 1999, durante reunião do secretariado aberta à imprensa, alguns se queixaram de que ganhavam pouco. O governador reagiu assim: "Uma coisa fica clara: quem sair rico do meu governo é porque roubou!" Houve quem caísse na gargalhada, mas outros sorriram amarelo.

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

Instagram: @diariodopoder

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

CÂMARA DOS DEPUTADOS PAUTA AÇÕES CONTRA IMPACTOS DA GRIPE AVIÁRIA NO RS



BRUNO LAUX

Resposta de Brasília

A Câmara dos Deputados se dedicará nesta semana à votação de projetos apresentados em resposta à crise gerada pelos casos de gripe aviária identificados no RS. Entre as medidas pautadas para análise, estão alternativas de socorro aos produtores impactados por perdas relacionadas ao vírus e de atenção aos profissionais atuantes na fiscalização agropecuária.

Penalização iminente

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), deixou claro nos bastidores que o episódio em que o deputado Delegado Caveira (PL-PA) levou um fuzil e uma pistola para dentro do gabinete parlamentar não passará impune. O chefe da Casa Baixa pretende marcar uma reunião nos próximos dias para decidir o futuro do deputado, que poderá ser submetido a alguma sanção ou medida didática.

Sem engajamento

A tentativa do PT em convocar uma campanha nas redes sociais em defesa da primeira-dama Janja da Silva - alvo de críticas após falas sobre o TikTok durante a visita à China - não surtiu o efeito desejado pela legenda. A hashtag "#estoucomJanja", divulgada pelo partido, não recebeu engajamento significativo, perdendo espaço para outros assuntos em alta no debate público.

Redução de burocracias

Crítico à burocracia diplomática, o presidente Lula sinalizou na última semana que passará a trocar números de telefone com chefes de Estado com quem se reúne. Para o líder do Planalto, o diálogo entre presidentes demora mais de duas semanas a acontecer em decorrência de obstáculos burocráticos.

Auxílio-inclusão

Avançou na Comissão de Previdência da Câmara o projeto de lei que autoriza a concessão de auxílio-inclusão para pessoa com deficiência leve. A medida, que aguarda parecer da CCJ e da Comissão de Finanças, amplia a abrangência da legislação atual, que restringe a oferta do benefício às pessoas com deficiência moderada ou grave.

Prioridade em pandemias

Gestantes e lactantes poderão ter prioridade no recebimento de insumos de saúde, como vacinas e medicamentos, durante situações pandêmicas. Em tramitação na Câmara, o projeto que trata do benefício leva em conta a maior taxa de mortalidade apresentada por mulheres nesta condição durante a pandemia da COVID-19.

Homenagem ministerial

O Ministério da Justiça concedeu na última semana a Medalha da Ordem do Mérito no grau Grã-Cruz ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP). Entregue pelo chefe da pasta, Ricardo Lewandowski, a condecoração reconhece relevantes serviços prestados pelo parlamentar à sociedade brasileira.

Pré-sal em pauta

A Comissão de Infraestrutura do Senado pode votar nesta terça-feira o projeto de lei que acaba com a preferência da Petrobras nas licitações para exploração de petróleo no pré-sal. O texto será debatido logo após uma audiência pública com a ministra Marina Silva, do Meio Ambiente, sobre a possível criação de uma unidade de conservação marinha na Região Norte

do país.

Combate à ludopatia

O senador Dr. Hiran (PP-PR) protocolou no Senado um projeto para reverter 1% da arrecadação proveniente dos jogos de azar em recursos para ações de prevenção, controle e mitigação dos danos sociais causados por essa prática. A matéria também estabelece a implantação e ampliação de pontos de atenção multidisciplinar, integrados à rede de atenção psicossocial, voltados ao público que sofre do transtorno de ludopatia.

Tentativa de recursos

Condenada a 10 anos de prisão, a deputada Carla Zambelli (PL-SP) está tentando recorrer da decisão do Supremo Tribunal Federal. A defesa da parlamentar solicita a anulação da pena imposta pela Corte, alegando cerceamento de defesa no processo por invasão de sistemas e falsificação de documentos.

Educação digital

O governo federal lançou na última semana o Guia de Educação Digital e Midiática: como elaborar e implementar o currículo nas escolas. Construído pelo MEC, em parceria com a Secom da Presidência, o material reúne orientações para apoiar as redes de ensino na inclusão dos temas nos conteúdos abordados em sala de aula.

Agroecológicos nos hospitais

O Fórum Gaúcho de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos promove nesta segunda-feira uma reunião no Palácio do MPRS para debater a aquisição de produtos agroecológicos pelos hospitais de Porto Alegre. A discussão ocorre na esteira da implementação de planos de compra de produtos do gênero por unidades hospitalares da Capital, utilizando o Programa de Aquisição de Alimentos do governo federal e parcerias com cooperativas.

Carros acumulados

Representantes de diferentes órgãos estaduais reuniram-se na sexta-feira, em encontro coordenado pela subprocuradora-geral de Justiça para Assuntos Institucionais, Isabel Guarise Barrios, na busca de uma solução para o amplo número de veículos inutilizáveis acumulados em depósitos no RS. Cerca de 140 mil automóveis estão armazenados em 149 depósitos credenciados pelo Detran, muitos deles em condições que oferecem riscos ambientais e alto custo de manutenção para o Estado.

Troca de experiências

A secretária da Fazenda de Porto Alegre, Ana Pellini, liderou na última semana uma comitiva de integrantes da pasta em visita a Curitiba (PR) para conhecer iniciativas bem-sucedidas na área de finanças públicas. Centrada na preparação para a Reforma Tributária, a agenda viabilizou a troca de experiências entre os municípios sobre programas de incentivo à cidadania fiscal e novos modelos de concessões.

Estágio na prefeitura

Seguem abertas até o dia 4 de junho as inscrições do processo seletivo público de estágio da prefeitura de Porto Alegre para a contratação de estudantes de graduação em várias áreas, além de cursos médios e técnicos. As inscrições, destinadas para vagas em diversas secretarias da Capital, devem ser feitas por meio da plataforma online Conjuntos do CIEE-RS. Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

GAZA, SUEZ E O SONHO QUE MEU PAI CARREGAVA: A PAZ COM BOINA AZUL

ALEXANDRE TEIXEIRA
DE CASTILHOS
RODRIGUES

A Faixa de Gaza, encravada entre o deserto do Sinai e o Mar Mediterrâneo, é mais do que um ponto no mapa. É o retrato da persistência do conflito humano. Há milênios, essa terra disputada por cananeus, filisteus, egípcios, assírios, gregos, romanos e muitos outros, se mantém como um palco histórico de embates territoriais, religiosos e culturais — um verdadeiro caldeirão do Crescente Fértil. O solo de Gaza carrega, talvez, as pegadas mais antigas do conflito entre irmãos. Após a morte do profeta Maomé, em 632 d.C., dividiu-se a liderança espiritual islâmica entre sunitas e xiitas — uma fratura que ainda ecoa por toda a região e influencia alianças, hostilidades e intervenções que moldam o Oriente Médio moderno.

O território da Faixa de Gaza, com seus apertados 365 km², abriga hoje cerca de 2 milhões de pessoas, majoritariamente palestinas. Faz fronteira ao sul com o Egito e, ao norte e leste, com Israel. Desde 2007, está sob o controle do Hamas — grupo islâmico que, diferentemente do Fatah, não reconhece o Estado de Israel e rejeita negociações com seu vizinho.

A atual configuração do conflito se agravou no último século, desde o colapso do Império Otomano e a subsequente administração britânica da Palestina, após a Primeira Guerra Mundial. A criação do Estado de Israel, em 1948, deu início a uma série de guerras, deslocamentos e ressentimentos que não cessaram até hoje.

Em meio à tensão crescente do pós-guerra, foi criada pela ONU, em 1956, a UNEF — Força de Emergência das Nações Unidas. Sua missão: separar exércitos em conflito após a Crise de Suez e garantir a retirada de tropas invasoras. Foi aí que entrou o Brasil, com um gesto que honraria sua diplomacia de paz: o envio de soldados para vigiar, não para guerrear.

Meu pai, conhecido entre os companheiros como Castilhos, integrou o 5º Contingente do Batalhão do Suez, partindo em 1959 como um dos nossos “Soldados da Paz”. Ele não levou uma bandeira de dominação, mas

uma boina azul e o ideal de proteger vidas. Dizia sempre: — Aquela terra, filho, tem conflitos milenares que não vão cessar facilmente.

Os capacetes azuis conseguiram, ainda que temporariamente, estabilizar a região, garantir a segurança da retirada militar e estabelecer um modelo de força de paz que inspiraria outras missões no mundo. A atuação da UNEF, laureada com o Prêmio Nobel da Paz em 1988, não apagou o conflito, mas mostrou que a neutralidade e o diálogo podiam ao menos estancar a hemorragia da guerra.

Hoje, Gaza sangra novamente. A guerra entre Israel e o Hamas deixou milhares de civis mortos e deslocados. Hospitais colapsaram, a escassez de alimentos e água potável atinge níveis alarmantes, e o mundo assiste, quase impotente. A região está à beira de uma escalada regional, com a presença do Hezbollah no Líbano, o Irã no apoio bélico, os Estados Unidos ao lado de Israel, e Qatar e Turquia financiando o Hamas. A ONU, a União Europeia e o Egito tentam, como podem, mediar o caos.

Não há solução mágica. A complexidade do conflito envolve fronteiras, refugiados, o status de Jerusalém, os assentamentos israelenses e o reconhecimento mútuo. Propôs-se, certa vez, por Donald Trump, um plano econômico trilionário em troca da criação de um Estado Palestino, sob a condição de Jerusalém indivisível e os assentamentos mantidos — uma equação difícil de equilibrar.

É neste cenário que a memória do meu pai retorna, não com rancor, mas com a sabedoria de quem andou por aquelas areias. Ele sabia que a paz, muitas vezes, é apenas uma trégua com farda e esperança. Seu legado, como o de tantos soldados brasileiros da ONU, não foi o de apagar o conflito, mas de lembrar ao mundo que há sempre espaço para proteger, ouvir e reconstruir.

***Alexandre Teixeira G. de Castilhos Rodrigues, advogado, escritor, oficial R2 e doutorando em direitos humanos, UNLZ, Argentina.**

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



ALI KLEMT

ARRUME O SEU JARDIM

Como me é de praxe todos os sábados, sento-me em frente ao computador para refletir sobre o tema que abordarei na nossa coluna dominical. E, não, infelizmente eu não deixo para escrever assim, em cima da hora, por uma preocupação com o factual, ou para garantir uma opinião atualíssima sobre o assunto momento. Não. Só consigo escrever no sábado porque essa minha vida de mãe, empresária, comunicadora, escritora, esposa, gestora do lar, pink boss Aliadas e novidadeira me deixa pouco (pouquíssimo) tempo livre durante a semana. E é preciso refletir para escrever. É preciso refletir muito para expressar em palavras que ficarão gravadas para sempre a nossa opinião. É muita responsabilidade.

Confesso que ando cansada de notícias ruins. E o mais interessante é que percebo uma clara tendência nesse sentido. Não sou apenas eu: todos estamos exaustos. Exaustos de tragédias, exaustos de polarização, exaustos de tentar derrubar a opinião que não me agrada. Basta observar as redes sociais: de forma sutil, muitos formadores de opinião e criadores de conteúdo têm trazido “bons ventos” em forma de boas notícias. Eu mesma, cansada de falar da roubalheira histórica do INSS, da Janja cada vez mais esperta (não paramos de falar nela!), na doideira generalizada dos bebês reborn e, claro, do mais absurdo tribunal do planeta (que vem a ser a nossa suprema corte), também passei a noticiar boas ações, iniciativas do bem e ideias que mudam o mundo, em um quadro do meu Instagram denominado “Aliviando”. Sim, uma junção de Ali + a sensação de algo que nos libera e, quem sabe, até aqueça o coração. Um alívio, enfim.

Vivemos tempos em que somos bombardeados, a todo momento, por notícias de conflitos do outro lado do mundo. Guerras, tragédias, decisões políticas distantes nos atravessam pelas telas. E é natural que sintamos vontade de opinar, de agir, de nos indignar. Mas será que estamos cuidando do nosso próprio jardim? Será que não usamos os dramas distantes como desculpa para não enfrentar as dores que vivem na porta ao lado?

Há uma sabedoria antiga que insiste em reaparecer com diferentes roupagens: comece por você, organize a sua casa, fortaleça a sua comunidade. Tolstói dizia que todos querem mudar o mundo, mas poucos querem mudar a si mesmos. Confúcio já ensinava que a harmonia social começa com a retidão individual. E não é isso que nos falta hoje? Um pouco mais de presença no agora, de responsabilidade com

o entorno, de compromisso com o bairro, a escola, a praça da esquina. Antes de transformar o planeta, transforme a rua onde você mora. Arrume a própria cama!

Isso não significa se fechar ao mundo — pelo contrário. Significa criar raízes fortes para que possamos, com verdade, estender os galhos para além de nós. A chave está no equilíbrio.

O equilíbrio, porém, também nos obriga a não negarmos os absurdos que ocorrem por aí. Não nos permite fecharmos os olhos para as mais variadas nuances da maldade humana, e dos resultados que ela provoca. Por isso que acredito que, por uma questão de sobrevivência da espécie, é que o ser humano gosta tanto, mas tanto de manchetes de “sangue”. Precisamos nos abastecer do drama alheio. E, como uma boa otimista que sou, creio, de verdade, que seja por uma questão de proteção: é preciso propagar o drama e popularizar a história, julgar, opinar, discordar para, enfim, criar a ideia de censura social. E é a partir desta comção que a comunidade se protege, moralmente, contra eventuais descumpridores dos padrões estabelecidos. E é também por isso, exatamente por isso, que assumo, diariamente, meu posto na bancada da tv: para ser voz de tantos e tantos que concordam com a minha opinião diante dessa infinidade de fatos bizarros com os quais nos deparamos por aí. É um trabalho de imensa responsabilidade, mas, também, de grande gratificação: sei que estou contribuindo com a minha comunidade, ao validar, reforçar, lembrar e lutar pelos valores e diretrizes em que acreditamos. Porque precisamos fazer a nossa cama, arrumar o nosso jardim e, só depois, sair para arrumar o mundo. É assim que me sinto.

O mundo não será salvo com discursos inflamados, mas com ações pequenas e consistentes. Quem tenta resolver tudo lá fora e esquece de si, perde a coerência. Eu o faço, diariamente. E compartilho meus ensinamentos para que outros assim também o façam. Dessa forma, bem resolvidos internamente, organizados em nosso pequeno núcleo familiar, cuidando das pessoas do nosso entorno e zelando pela nossa comunidade, aí sim, encontramos motivo - e força - para encarar as batalhas que esse mundão aí fora nos apresenta.

Comece em casa. Faça a sua cama. Arrume o seu jardim. Tenha certeza que ele floresce. Depois, é outra história.

Ali Klemt

ali.klemt

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 25 DE MAIO

EFEMÉRIDES

Eventos

1521 — É assinado, na cidade de Worms, o Édito de Worms, que condena Martinho Lutero.

1940 — Segunda Guerra Mundial: Início da Batalha de Dunquerque.

1961 — John F. Kennedy anuncia em discurso na Universidade de Rice as intenções dos Estados Unidos de enviarem homens à lua antes do final da década.

1962 — É fundada a banda britânica The Rolling Stones.

1977 — Estreia Star Wars, série criada por George Lucas.

1978 — The Who faz seu último show com o baterista Keith Moon, que faleceu alguns meses depois.

1979 — Um DC-10 da American Airlines cai no Aeroporto Internacional O'Hare em Chicago, matando 273 pessoas.

2003 — Néstor Kirchner é eleito presidente da Argentina.

2011 — Após 25 anos no ar, é exibido o último programa The Oprah Winfrey Show.

2012 — Massacre de Houla: 108 pessoas são mortas, incluindo 34 mulheres e 49 crianças em duas vilas na Região de Houla, na Síria.

2018 — Entra em vigor o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD).

Nascimentos

1932 — Joaquim Pedro de Andrade, cineasta brasileiro (m. 1988).

1939 — Ian McKellen, ator britânico.

1943 — Rubem César Fernandes, antropólogo brasileiro.

1944 — Frank Oz, produtor de televisão britânico.

1953 — Daniel Passarella, ex-futebolista e treinador de futebol argentino.

1961 — Tite, ex-futebolista e treinador brasileiro.

1963 — Mike Myers, ator e comediante canadense.

1969 — Anne Heche, atriz estadunidense (m.2022) ; e Glen Drover, guitarrista canadense.

1972 — Octavia Spencer, atriz estadunidense.

1976 — Chris Durán, cantor francês; Cillian Murphy, ator e músico irlandês.

1987 - Luedji Luna, cantora e compositora brasileira.

1994 — Aly Raisman, ginasta estadunidense.

1999 — Brec Bassinger, atriz norte-americana; Ibrahima Konaté, futebolista francês.

Falecimentos

1948 — Roberto Simonsen, engenheiro e político brasileiro (n. 1889).

1954 — Robert Capa, fotojornalista húngaro (n. 1913).

1992 — Orlando Mattos, desenhista, chargista, jornalista e pintor brasileiro (n. 1917).

1996 — Bradley Nowell, vocalista americano (n. 1968).

2006 — Desmond Dekker, cantor e compositor jamaicano (n. 1941).

2018 — José Hawilla, jornalista e empresário brasileiro (n. 1943).

2019 — Claus von Bülow, socialite dinamarquês-britânico (n. 1926); Lady Francisco, atriz, produtora e diretora brasileira (n. 1935).

2020 — Vadão, técnico de futebol brasileiro (n. 1956); George Floyd, afro-americano morto durante prisão policial (n. 1973).

BRASILEIRÃO É NA GRENAL!

GRÊMIO X BAHIA



SPORT X INTER



COBERTURA COMPLETA:

**NESTE
DOMINGO**

**INÍCIO DA PARTIDA:
11H**

**A PARTIR
DAS 09H**

**INÍCIO DA PARTIDA:
16H**



APP RÁDIO GRENAL - RADIOGRENAL.COM.BR - CANAL 300 DA CLARO TV

/radiogrenal @rdgrenal radiogrenaloficial rdgrenal

Em Recife, Inter enfrenta o Sport neste domingo pelo Brasileirão.

O Inter volta a campo neste domingo (25), às 16h, para enfrentar o Sport, na Ilhado Retiro, pela 10ª rodada do Campeonato Brasileiro. O Colorado vai em busca de mais três pontos para subir na tabela de classificação.

A preparação da equipe foi finalizada na manhã deste sábado (24), no CT Parque Gigante, em Porto Alegre. O treinador Roger Machado comandou atividades técnicas e táticas no gramado, realizando os últimos ajustes no time que entrará em campo em Pernambuco.

O Inter tenta recuperar a confiança na temporada. Sem vencer há três rodadas no Brasileirão, o Colorado tenta encerrar o jejum contra o lanterna. Contudo,

Ricardo Duarte/ Inter



O Colorado vai em busca de mais três pontos para subir na tabela de classificação.

terá que driblar a desconfiança dos últimos jogos. Afinal, o time comandado por Roger Machado divide atenções com a Copa do Brasil e Libertadores, e por isso o Brasileiro acabou ficando em segundo plano.

A meta é voltar a vencer para subir na tabela o quanto antes. Em 15º lu-

gar, o Inter está apenas um ponto acima da zona de rebaixamento. Portanto, corre risco de se complicar nesta rodada. Para o jogo contra o Leão, o técnico Roger Machado deve rodar a escalação, pois Alan Patrick, Fernando, Vitão, Bruno Henrique e Wesley estão fora da lista de relacionados.

As mudanças na escalação ocorrem pois na quarta-feira (28) o Colorado enfrenta o Bahia no Beira-Rio buscando confirmar vaga às oitavas de final da Copa Libertadores, com chance de garantir o primeiro lugar do Grupo F. Por outro lado, uma derrota causaria eliminação precoce.

– No planejamento macro, pensamos neste jogo (Sport) contando com o jogo da Libertadores. O micro, digamos, é feito no dia a dia. Hoje (quinta) tive que tirar o Victor Gabriel, alguns têm sentido cansaço. Temos essa semana muito decisiva, importante, com força máxima, mas o que tiver de mais fresco – ressaltou o técnico Roger Machado.

Grêmio recebe o Bahia neste domingo pelo Campeonato Brasileiro.

Grêmio e Bahia fazem um tradicional duelo de tricolores neste domingo (25), na Arena gremista às 11h, pela 10ª rodada do Campeonato Brasileiro. As duas equipes vivem situações opostas. Enquanto o Tricolor gaúcho busca sair da zona de rebaixamento, a equipe baiana corre atrás de uma vaga no G-6. Dessa forma, o embate entre os tricolores promete agitar as duas pontas da tabela.

Eliminado pelo CSA na Copa do Brasil, o Grêmio enfrenta uma forte turbulência sob o comando de Mano Menezes. Além disso, os gremistas têm reclamado bastante da arbitragem.

Contudo, o time gaúcho precisa reencontrar o foco dentro de campo. Para o jogo contra o Bahia, Mano não terá o zagueiro Jemerson à disposição, cumpre suspensão. Monsalve, com lesão muscular, é outra baixa para o jogo. Por outro lado, Cristaldo pode retornar.

O Bahia vive um momento bem diferente do Grêmio. O Esquadrão de Aço inicia a rodada em sexto lugar e com chances de subir na tabela. Contudo, precisa vencer fora de casa. Aliás, a equipe deve permanecer em Porto Alegre depois do confronto, já que enfrenta o Internaci-

Tiago Caldas/E.C. Bahia



Com nove pontos, Grêmio está na zona de rebaixamento do Campeonato Brasileiro.

onal, quarta-feira (28), pela Libertadores. Para o duelo de tricolores, Rogério Ceni terá que pensar o time sem Jean Lucas, expulso contra o Vitória.

Para a partida deste do-

mingo, a escolha de Bruno Arleu de Araújo gerou reações negativas do lado gremista devido a decisões passadas do árbitro que foram consideradas controversas.

Os escolhidos de Ancelotti: técnico vai se cercar de atletas de confiança, incluindo Neymar.

Carlo Ancelotti vai se cercar de atletas de sua confiança na seleção brasileira. E isso inclui Neymar. O atacante precisa estar em campo para ser chamado, e seu retorno na quinta-feira, na partida entre Santos e CRB, torna viável sua presença na primeira lista de convocados, que será divulgada na segunda-feira (26).

A falta de sequência, com seguidas lesões, foi tema de conversa entre o italiano e o jogador, que se falaram por telefone. A preferência de Neymar, que sonha com a Copa do Mundo de 2026, por Ancelotti não se deu somente porque o plano B da CBF (Confederação Brasileira de Futebol) era Jorge Jesus, com quem o santista teve atritos no Al-Hilal. Há confiança de que o técnico aguarde por Neymar, se preciso, até os “48 minutos do segundo tempo” para levá-lo à América do Norte.

O volante Casemiro, desprezado por Fernando Diniz e por Dorival Júnior, aparece como candidato número 1 a ser o capi-

Reprodução



Italiano prepara lista de convocados para os primeiros desafios com a seleção brasileira, em junho, pelas Eliminatórias da Copa.

tão. Se no Brasil a tarja é um acessório decorativo, na Europa ela é dada a profissionais que exercem liderança dentro e fora de campo. Outro nome familiar a Ancelotti que deve reaparecer é o centroavante Richarlison, com quem o treinador trabalhou no Everton.

Há quem defendesse que Jorge Jesus pudesse ser melhor opção neste momento de turbulência porque poderia barrar do time titular atletas que não rendem na seleção. Parece loucura imaginar, hoje, a escalação sem Vinícius Júnior, mas ele deve atuações convincentes com a amarelinha.

Ancelotti o conhece bem e deve abraçá-lo, já que é seu jogador

no Real Madrid. O carinho, para a diretoria da CBF, é neste momento mais importante do que a pressão. Por isso o italiano é visto como peça fundamental para que Vini, principalmente, possa estar inspirado no ano que vem.

O novo comandante deve usar agosto para ver vários jogos no Brasil, já que a Série A e torneios continentais vão parar entre junho e julho por causa do Mundial de Clubes. Há curiosidade até dentro da confederação de como ele pretende usar atletas que estão no país. A tese de um elenco quase 100% “europeu” não é consenso entre pessoas que presenciaram as negociações para ele se tornar treinador da

seleção.

A possibilidade de o italiano viajar aos Estados Unidos para acompanhar o Mundial de Clubes não está descartada. Palmeiras, Flamengo, Fluminense e Botafogo serão os times brasileiros na competição da Fifa. Ele deve pegar alguns dias de férias após divulgar sua primeira relação de convocados, já que emendará o anúncio com o fim da temporada do Real Madrid.

Só que com apenas um ano até a Copa, descansar dificilmente será uma palavra presente no vocabulário de Ancelotti. (Por Marcel Rizzo/Estadão Conteúdo)

Hugo Calderano avança a final inédita do Brasil no Mundial de Tênis de Mesa.

O carioca Hugo Calderano, de 28 anos, escreveu mais um capítulo inédito na história do tênis de mesa sul-americano ao se classificar à final do Campeonato Mundial de Tênis de Mesa, em Doha (Catar). Número 3 do mundo, o brasileiro derrotou neste sábado (24) o chinês Liang Jingkun (5º no ranking) por 4 sets a 3 e vai disputar o título às 9h30min (horário de Brasília) deste domingo (25). Ele terá pela frente outro chinês, Wang Chuqin, vice-líder do ranking mundial.

Único sul-americano a avançar à decisão do título mundial, Calderano começou soberano a semifinal nesse sábado (24), ganhando os dois primeiros sets por 15/13 e 11/5. Na terceira parcial, Jingkun diminuiu a desvantagem, vencendo por 8/11, mas o brasileiro voltou a ganhar a parcial seguinte por 11/8.

A partir do quinto set, o chinês se recuperou, ganhou dois sets seguidos (3/11 e 7/11) e empatou o jogo. Na sétima e decisiva parcial, Calderano deslanchou, abrindo vantagem de 10 a 3

Divulgação



Brasileiro (foto) encara o chinês Wang Chuqin às 9h30min deste domingo.

sobre JingKun. A partida parecia definida, só que não: o adversário chinês enfileirou seis pontos seguidos, ficando a um ponto de Calderano. No último match-point, com Jingkun sacando, foi o brasileiro que levou a melhor, garantido a vitória por 11/0 e a classificação à final.

Extasiado após o triunfo, Calderano comentou os minutos finais da partida, em que Jingkun ficou próximo da vitória:

“Joquei no meu melhor nível, do início até o final. Claro que ele é forte, que ele consegue reagir, ele melhora a cada ano. De alguma maneira, no último set eu estava perdendo por 0 a 3, eu consegui emendar uma boa sequência. Eu sabia que eu venceria de alguma maneira, eu fiz

10 pontos consecutivos. Quando ele fez o primeiro ponto, aí a mágica acabou. Mas eu consegui me manter ali e vencer o jogo”.

O brasileiro também falou da importância da concentração e controle emocional em momentos decisivos como o desse sábado: “Eu sempre fui muito forte mentalmente, talvez eu não conseguisse mostrar isso nos eventos passados, mas eu sempre tive essa cabeça boa”.

Na última quinta-feira (23), Calderano já havia alcançado seu melhor desempenho no Mundial, ao derrotar o sul-coreano An Jaehyun por 4 sets a 1, chegando pela primeira vez à semifinal do Mundial, o que já lhe garantia ao menos uma inédita medalha de bronze. Agora, o

carioca vai em busca do primeiro ouro mundial na carreira, iniciada há 14 anos.

Na decisão do título mundial no domingo (25), Calderano enfrentará Wang pela sétima vez na carreira. O chinês lidera o histórico de confrontos, com quatro vitórias. No entanto, o brasileiro superou o vice-líder do ranking no último encontro entre os dois no mês passado, na semifinal da Copa do Mundo, em Macau, com uma vitória emocionante de virada (4 sets a 3), que assegurou a classificação de Calderano à final. Depois, o título ficou mesmo com o brasileiro, que derrotou na final o número 1 do mundo, o chinês Lin Shidong, por 4 sets a 1.

Dormir menos de 5 horas por noite pode desencadear Alzheimer.

Ter uma boa noite de sono é importante em qualquer idade. Não é apenas um hábito recomendado para se manter alerta e cheio de energia, mas, de acordo com profissionais, também é um hábito fundamental para se manter saudável. Não é por acaso que o campo de estudo dessa ciência se expandiu recentemente, com o surgimento do campo da "medicina do sono", bem como com o aumento do número de clínicas e hospitais especializados em observar como a privação ou o excesso de sono podem ter consequências fatais no desenvolvimento de doenças nas pessoas.

"Esta é uma etapa fundamental para a manutenção do equilíbrio, não apenas do cérebro, mas de todo o corpo. A homeostase — a capacidade do organismo de manter a estabilidade interna e responder a estímulos externos — depende inteiramente da qualidade do sono", revela Daniel Cardinali, médico, pesquisador emérito do CONICET e professor emérito da Universidade de Buenos Aires (UBA).

Assim, após centenas de estudos e pesquisas sobre o assunto e priorização por especialistas da área, foram elaboradas diretrizes de "higiene do sono" — nome dado a um conjunto de práticas que auxiliam na manutenção da qualidade do sono e na prevenção de distúrbios do sono. Entre os mais recomendados, a World Sleep Society cita:

1. Estabeleça um horário regular para dormir e acordar. 2. Evite o consumo excessivo de álcool quatro horas antes de dormir e

não fume. 3. Não coma alimentos pesados, piquetes ou açucarados nas horas que antecedem a hora de dormir. 4. Encontre uma temperatura confortável para dormir e mantenha o quarto ventilado. 5. Bloqueie todos os ruídos que distraem e elimine o máximo de luz possível.

Um grupo de pesquisadores canadenses demonstrou por meio de um estudo que quando as pessoas descansam adequadamente, seus cérebros se livram do que não precisam, semelhante a um processo de reciclagem de resíduos que ocorre nessa parte do corpo durante o sono. No entanto, o aspecto mais notável de sua observação foi que, quando as pessoas não dormem o suficiente, substâncias semelhantes a placas se acumulam, afetando seu estado cognitivo e aumentando a probabilidade de desenvolver demência mais tarde na vida.

O estudo, publicado na revista *Science Advances*, enfatiza que a perda crônica de sono envelhece prematuramente as células imunológicas do cérebro e pode levar a sérios problemas cognitivos.

"No campo profissional, já se sabe que a falta de sono reparador está ligada à manutenção de processos inflamatórios crônicos, considerados a base de todas as doenças crônicas e não transmissíveis", ressalta Cardinali.

Proteínas anormais

De acordo com as conclusões do artigo, a falta de sono não só leva ao envelhecimento prematuro, mas também desencadeia a

Reprodução



A privação de sono pode ter consequências fatais no desenvolvimento de doenças.

ativação anormal das células imunológicas do cérebro, que normalmente são ativadas apenas para combater patógenos e detritos celulares.

"Tomamos banho em horários diferentes do dia, mas o cérebro o faz durante a fase de sono de ondas lentas. Durante esse período da noite, ocorre um processo de fluxo glinfático, no qual uma corrente flui através do tecido cerebral da porção arterial para a venosa para eliminar resíduos", explica Cardinali.

O médico explica então que atualmente há muito interesse nesse fluxo porque, aparentemente, quando ele é bloqueado, aumenta o acúmulo de proteínas anormais, como Tau e beta-amiloide, que são conhecidas por causar doenças neurodegenerativas.

Danos irreversíveis?

Outros estudos já detectaram o quão prejudicial a falta de descanso pode ser para a saúde do cérebro. Pesquisadores europeus analisaram dados de quase 8 mil participantes e descobriram que dormir

consistentemente seis horas ou menos aos 50, 60 e 70 anos estava associado a um risco 30% maior de demência em comparação com uma duração normal de sono de sete horas.

No entanto, de acordo com o médico Andrew E. Budson, chefe de neurologia cognitiva e comportamental do Boston VA Healthcare System, em um artigo de opinião, "nem tudo são más notícias": há uma possibilidade de reduzir o risco de desenvolver demência começando a dormir o suficiente.

Como prova disso, o neurologista cita um estudo realizado em conjunto pela Universidade de Toronto e pela Universidade de Chicago, que examinou pessoas com maior risco genético de desenvolver Alzheimer. Após seguirem rigorosamente um plano de higiene do sono para melhorar o sono, eles demonstraram reduzir a probabilidade de desenvolver a doença e desenvolver emaranhados cerebrais, uma substância que se acumula nos neurônios e causa demência.

Por que temos diferentes tipos sanguíneos? Entenda a surpreendente história do sangue humano.

Você já parou para se perguntar por que algumas pessoas têm sangue tipo "A", outras "B", "AB" ou "O"? Ou então por que existe o famoso "fator Rh", que pode ser positivo ou negativo? Esses detalhes, hoje essenciais em transfusões de sangue e na medicina em geral, têm raízes profundas na história evolutiva da humanidade. E revelam como nosso organismo se adaptou para sobreviver a ameaças invisíveis: as doenças.

A existência de diferentes tipos sanguíneos é resultado de mutações genéticas que ocorreram ao longo de milhões de anos. O sistema mais conhecido, chamado "ABO", foi descoberto no início do século 20 – mas sua origem remonta aos nossos ancestrais mais antigos.

Pesquisadores acreditam que o tipo "O" é o mais antigo, presente nos primeiros humanos. Já o "A" e o "B" surgiram posteriormente, a partir de alterações genéticas que modificaram a superfície dos glóbulos vermelhos. O "AB", por sua vez, é resultado da combinação dos dois.

Essas variações não surgiram por acaso. Estudos sugerem que elas foram moldadas por uma

Freepik



Variedade pode estar relacionada, evolutivamente, ao combate a doenças.

poderosa força evolutiva: a luta contra infecções.

A ciência já demonstrou que diferentes tipos sanguíneos conferem vantagens específicas na resistência a doenças. O tipo "O", por exemplo, está associado a uma maior proteção contra formas graves de malária, o que explicaria sua alta prevalência em regiões da África e da América Latina.

Já o tipo "A" pode oferecer certa resistência a bactérias específicas, embora também esteja ligado a maior risco de outras infecções. O "B", mais comum na Ásia, também pode ter evoluído como resposta imunológica a doenças locais.

Em outras palavras, nossos grupos sanguíneos contam uma história de sobrevivência: populações em diferen-

tes partes do mundo foram moldadas por epidemias e pressões ambientais que favoreceram certos perfis genéticos.

Outro elemento importante é o fator Rh, uma proteína que também está presente (ou ausente) nos glóbulos vermelhos. Cerca de 85% da população mundial é Rh positivo, ao passo que os 15% portadores de Rh negativo têm origens misteriosas e evolutivas.

Embora este último possa causar complicações na gravidez (quando há incompatibilidade entre a mãe e o feto), também pode ter oferecido alguma vantagem imunológica, ainda não totalmente compreendida. Isso explicaria sua persistência em populações europeias.

"Mapa da humanidade"

A distribuição dos tipos sanguíneos ao longo do planeta forma um verdadeiro mapa genético da história humana. Mais do que uma simples curiosidade médica, esses grupos revelam como diferentes populações se adaptaram às ameaças do ambiente, às mudanças climáticas e às migrações.

Conhecer essas origens também ajuda a medicina moderna a salvar vidas. Seja por meio de transfusões seguras, doações compatíveis e cuidados específicos no período de gestação.

A próxima vez que você olhar para sua carteira de doador ou responder "qual seu tipo sanguíneo?", lembre-se: essa pequena informação carrega milhões de anos de história evolutiva e uma batalha constante contra as doenças.

Protetor solar no frio é mais importante do que você imagina.

Engana-se quem acredita que o protetor solar deve ser usado apenas nos dias ensolarados de verão. Mesmo com o frio e o céu nublado, os raios ultravioleta continuam agindo sobre a pele – e causam os mesmos danos, porém de forma silenciosa.

O motivo? A médica Calu Franco Tebet, dermatologista da Sociedade Brasileira de Dermatologia e CEO do Inc Beauty Dermatology Institute, explicou que a radiação UVA, que está presente durante todo o dia, penetra profundamente na pele e é a principal responsável pelo envelhecimento precoce e pelo aumento do risco de câncer de pele.

Por que preciso usar protetor solar no inverno?

Segundo a dermatologista Dra. Calu, essa é uma das maiores dúvidas dos pacientes durante o inverno: “Os principais mitos são: ‘não precisa usar em dias nublados’, ‘peles escuras não precisam’ e ‘só se usa protetor na praia’. Todos incorretos”, explica.

Mesmo no inverno, a reaplicação do protetor continua sendo fundamental. “O ideal é reaplicar a cada duas a três horas, especialmente se houver exposição direta à luz solar ou artificial”, reforça a médica.

No dia a dia urbano, proteger o rosto, as mãos e outras áreas expostas deveria ser um hábito – independentemente da estação ou do tom de pele. E atenção: maquiagem com FPS não substitui o protetor solar. “O fator de proteção das maquiagens costuma ser baixo, e a quantidade aplicada geralmente

não é suficiente para garantir uma proteção eficaz”, alerta a Dra. Calu.

Para garantir uma proteção adequada no inverno (e durante o ano inteiro), escolha produtos com FPS a partir de 30 e que ofereçam proteção contra os raios UVA – identificada na embalagem pelos selos “PPD” ou “FPUVA”. Se você passa muitas horas em frente a telas, vale procurar fórmulas que também protejam contra a luz azul.

Peles negras também precisam de protetor solar

Outro mito comum é que peles negras ou morenas não precisam de proteção solar. Apesar de terem mais melanina, que oferece uma certa proteção natural, essas peles também estão suscetíveis a manchas, envelhecimento precoce e câncer de pele. Ou seja: o uso diário do protetor é indispensável para todos.

Qual radiação solar atinge a pele no frio?

Ao contrário da radiação UVB, que causa vermelhidão e queimaduras e é mais intensa no verão, os raios UVA atravessam nuvens, janelas e vidros de carros. Ou seja: mesmo em ambientes fechados, sua pele não está protegida sem o uso do produto.

Esse tipo de raio é o principal responsável por danos profundos na pele, como o envelhecimento precoce, a perda de colágeno, a flacidez e o surgimento de rugas e manchas. E mais: a radiação UVA permanece praticamente constante ao longo do ano – inclusive no inverno.

“Mesmo quem trabalha em ambientes fechados

Reprodução



De câncer de pele a marcas de espinha: dermatologista explica o porquê de usar o protetor mesmo quando não há sol.

está exposto à luz artificial, que também pode danificar a pele”, alerta a médica. A exposição à luz azul (emitida por telas e lâmpadas LED) também exige cuidados específicos. Para esses casos, o uso de protetor solar com cor é o mais indicado, já que cria uma barreira extra contra os efeitos da luz visível.

Texturas e ativos ideais para o inverno

No frio, a pele tende a ficar mais seca. Por isso, pode-se optar por protetores com texturas mais hidratantes, diferentes das versões oil-free mais usadas no verão. Hoje, muitos protetores modernos já vêm com ativos como ácido hialurônico, vitamina E e niacinamida, que ajudam a reforçar a barreira cutânea contra o ressecamento e deixam o tom de pele mais uniforme.

“Texturas cremosas com ativos hidratantes como ácido hialurônico, ceramidas e vitamina E são ideais para o inverno”, recomenda a dermatologista.

Protetor solar e tratamentos estéticos no inverno

Outro ponto de atenção

é o uso do protetor solar em quem está fazendo tratamentos com ácidos ou procedimentos estéticos como peeling e laser – muito comuns no inverno, quando a exposição solar costuma ser menor.

A Dra. Calu reforça que “peelings, lasers ablativos e outros tratamentos deixam a pele mais sensível. A proteção solar rigorosa é essencial para evitar manchas e complicações”. Sem essa proteção, a pele sensibilizada pode reagir mal ao menor contato com a luz solar ou até mesmo com a luz visível.

Como incluir o protetor solar na rotina de cuidados com a pele?

O protetor solar é o último passo da rotina matinal de skincare: deve ser aplicado após a hidratação e antes da maquiagem. Ao aplicar o filtro solar diariamente, você protege a pele desses danos invisíveis que se acumulam com o tempo – e a longo prazo, esse cuidado simples ajuda a prevenir o câncer de pele, o maior benefício de todos. (Com informações do Estadão Conteúdo)

Entenda o que é “antissemitismo” e qual a diferença de “antissionismo”.

O recente assassinato de dois funcionários da Embaixada de Israel em Washington, capital dos Estados Unidos, fez líderes ao redor do mundo condenarem o chamado “antissemitismo”. Já o governo norte-americano classificou de ato “antissionista” o ataque, cometido no Museu Judaico da cidade. Afinal, o que são esses dois conceitos? Quais as diferenças entre um e outro?

Em entrevista ao podcast da jornalista Natuza Nery, o professor Michel Gherman, do Núcleo de Estudos Judaicos da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e pesquisador do Centro de Estudos do Antissemitismo da Universidade Hebraica de Jerusalém (Israel), ele ajudou a esclarecer a questão.

Antissemitismo

Gherman explica que o conceito de “antissemitismo” surgiu no século 19. Por essa perspectiva, os judeus eram pessoas que viviam na Europa mas não pertencem ao continente. Portanto, grupos usaram o conceito de “raça” para denunciar a população judaica como “inimiga”.

O professor detalha que o antissemitismo moderno pode ser classificado a partir de três elementos principais.

Primeiro: judeus não são vistos como elementos individuais, mas sim como pertencentes a um coletivo. São vistos, portanto, como membros de uma corporação. Na perspectiva antissemita, eles operam sob ordens de alguma organização.

Há também uma ideia de conspiracionismo: na perspectiva antissemita, os judeus têm uma força exacerbada, dominando a economia e a política nacionais, por exemplo. Ainda de acordo com esse pensamento, judeus fazem parte de uma conspiração internacional voltada ao controle do mundo.

Outra linha aponta para os judeus como degeneradores: sua existência teria por objetivo “degenerar” os lugares onde estão. Nessa perspectiva antissemita, os judeus são como “elementos daninhos” à sociedade.

Gherman chama a atenção para uma diferença fundamental para entender o antissemitismo moderno é que este sempre percebe os judeus como elementos fortes, detentores de poder, e não fracos.

Antissionismo

Para entender o que é o antissionismo, antes é preciso entender o que é o sionismo. Este nas-

Freepik



Ódio aos judeus se manifesta de diferentes formas, explica especialista.

ceu no século 19, como um movimento nacional judaico. A intenção era resolver o que se chamava de “questão judaica” no mundo, principalmente na Europa. Uma das soluções seria a criação de um Estado judeu.

Gherman pontua que o sionismo, como todo movimento nacional, é múltiplo. Portanto, é possível ser sionista e, mesmo assim, defender a criação de um Estado palestino, ou de um Estado binacional árabe e judaico, ou mesmo de um Estado judaico com a expulsão de palestinos da região.

O antissionismo, portanto, é definido como a oposição de setores que percebem a criação do Estado judeu na Palestina como um problema. Estão presentes nessa linha as seguintes ideias:

– “A criação do Es-

tado judeu na Palestina produz efeitos negativos à população da região”.

– “A criação do Estado judeu na Palestina irá excluir os cidadãos não judeus daquele território”.

– “Estados étnicos não podem existir em correspondência com a democracia, pois se um estado é étnico, não pode ser democrático”.

– “Preocupação com os direitos da população palestina”.

O professor explicou, ainda, que existem várias possibilidades de antissionismo: “Algumas delas são antissemitas, outras não. O antissionismo vira antissemitismo quando ele percebe o povo judeu não como membro da história, mas como membro de uma conspiração internacional que é mais forte do que a história”.

Saiba por que é necessário retirar a capinha de proteção do celular enquanto é carregado.

Você sabia que, em média, as baterias de lítio da maioria dos celulares são projetadas para completar 500 a 1.000 ciclos de carga? Vale ressaltar que esse intervalo depende da idade do aparelho. Por exemplo: o iPhone 14 e suas versões anteriores possuem 500 ciclos de carga, enquanto modelos posteriores suportam o dobro.

Embora as informações acima estejam visíveis nos manuais do usuário, os fabricantes nem sempre incluem medidas para proteger a bateria. Por que, então, é sugerido remover a capa de proteção ao carregar o celular?

A AVG, empresa de tecnologia e antivírus sediada na República Tcheca (Leste Europeu), explica que é normal os celulares esquentarem um pouco durante o carregamento, porque as baterias de íons de lítio liberam calor ao entrarem em

Freepik



Dispositivo (principalmente os de silicone) contribuem para o superaquecimento do smartphone.

contato com a eletricidade.

No entanto, quando esse aumento de temperatura ocorre por um período prolongado, pode indicar um problema sério. Um dos motivos pelos quais a bateria superaquece é porque as chamadas "capinhas", principalmente as de silicone, "retêm" as altas temperaturas.

Normalmente, o celular fica entre 0° e 35°. Exceder esse limite pode afetar o desempenho do dispositivo e da fonte de energia, ou seja, o carregador. Por isso, empresas como Samsung e Apple sugerem que, para

aumentar a vida útil da bateria, ela não deve ser exposta a altas temperaturas ou fatores que façam com que elas subam.

Como prolongar a vida útil

Lembre-se de que nem todos os celulares funcionam da mesma forma e os cuidados de cada aparelho dependem das instruções do fabricante. Remover a capa pode ser uma medida preventiva, mas não é obrigatório para todos os dispositivos. Outras medidas que você pode tomar para prolongar a vida útil da bateria incluem:

– Evite carregar seu telefone em am-

bientes de alta temperatura, aconselha a Apple; – Reduza o brilho da tela ao mínimo, o que faz com que ela carregue mais rápido e evita que o dispositivo funcione em uma velocidade forçada; – Não utilize o celular enquanto ele estiver carregando; – Não abra jogos ou aplicativos pesados durante o carregamento; – Carregue a bateria do seu celular entre 20% e 80%; – Utilize adaptadores de energia e carregadores originais, já que versões falsificadas podem danificar a bateria ou o dispositivo. (com informações de "O Globo")

Conheça ferramentas capazes de identificar textos escritos com uso de inteligência artificial.

A proliferação de textos gerados por inteligência artificial (IA) tem levantado uma série de questões. Isso inclui identificar quando isso ocorre, ou mesmo se há plágio envolvido. Essa preocupação cresce em meio a um contexto no qual ferramentas da modalidade já são capazes de produzir conteúdo coerente, embora muitas vezes não tenham a autenticidade e a criatividade inerentes ao ser humano.

Conhecer tal cenário é essencial para educadores, editores e outros profissionais cujo trabalho diário gira em torno do uso da palavra como ferramenta principal. Vale lembrar que essa tecnologia depende de uma grande quantidade de dados e poder computacional, o que lhe permite executar operações para fornecer algo que, estatisticamente, seja aceitável para o pedido feito.

Entretanto, o resultado produzido não é original nem isento de erros típicos desse tipo de máquina, conhecidos como "alucinações". Ou seja, erros de suas fontes que podem ser replicados em seus produtos.

Recursos

É importante saber se um texto foi escrito com

Freepik



Sites e aplicativos também permitem flagrar casos de plágio.

IA. Embora para educadores em contato diário com seus alunos o monitoramento possa ser suficiente para saber se a estrutura de um texto não corresponde às entregas anteriores, também existem ferramentas tecnológicas para saber se um texto foi criado com IA.

Uma dessas ferramentas se chama "Detect GPT", criada para calcular a porcentagem de texto elaborado por meio de inteligência artificial. Ou mesmo para detectar se há plágio.

Em seu site oficial, o Detect GPT exibe uma caixa onde você pode colar texto que se presume ser plagiado ou feito por IA. Para utilizá-lo, o usuário deve criar uma conta dentro da plataforma.

Então, uma vez compartilhado o texto, essa ferramenta gera a por-

centagem de possibilidades de que um texto tenha sido criado com tecnologia, destacando também os trechos onde há mais ou menos certeza. Abaixo das porcentagens, ele também adiciona a "confiança" com que pode dizer se um texto é feito por IA ou não.

Para que o Detect GPT funcione corretamente, o texto deve ter no máximo 5.000 caracteres. Outro serviço que a plataforma oferece é um certificado de que os próprios textos não foram criados com IA, o que pode ser útil para quem quer oferecê-lo com a garantia de que são eles quem estão por trás das palavras.

Outro aplicativo para detectar se um texto foi escrito por um humano ou uma inteligência artificial é o "GPTZero", am-

plamente utilizado por veículos de comunicação, educadores e universidades ao redor do mundo. É gratuito por 30 dias para usuários registrados.

Conforme destacado no site oficial, seu modelo – que também funciona com textos de até 5.000 caracteres – "é especializado em detectar conteúdo dos modelos ChatGPT, GPT 4, Gemini, Claude e LLaMa".

Dentre suas capacidades está a de apontar termos, parágrafos e um balanço do que pode ser gerado pela IA dentro do texto. Os educadores também podem vincular esta ferramenta a plataformas como Canvas, Moodle e Google Classroom. (com informações de "O Globo")

Epic Universe: conheça em detalhes o mais novo parque temático de Orlando, nos Estados Unidos.

Fazer manobras radicais na cauda de um cometa, chegar a outra dimensão atravessando uma cortina de fumaça verde, virar personagem de videogame, fugir de lobisomens após comer num moinho em chamas, brincar com dragões numa ilha viking sob o sol escaldante do Estado norte-americano da Flórida. Essas são apenas algumas das experiências do visitante em um dia dentro do Epic Universe, recém-inaugurado parque temático do Universal Orlando Resort.

"Épico" é mesmo um adjetivo fácil de relacionar ao projeto, que teria custado cerca de US\$ 7 bilhões e é um dos maiores do mundo na modalidade, ao menos em área total: são aproximadamente 300 hectares. Trata-se, também, do primeiro grande parque temático inaugurado em Orlando desde 1999.

As obras começaram no segundo semestre de 2019, antes da pandemia de coronavírus. Mas a longa espera não é o único motivo do frisson em torno do Epic Universe, que traz importantes diferenças em relação às demais unidades do grupo. A principal é o maior nível de imersão de cada um dos cinco "mundos", como são chamadas as áreas temáticas Celestial Park, The Wizard World of Harry Potter — Ministry of Magic, Super Nintendo World, How to Train Your Dragon — Isle of Berk e Dark Universe.

Diferente do que acontece no Universal Studios Florida e no Islands of Adventure, o Epic foi projetado com base em um sistema radial, onde o Celestial Park está no centro de tudo e é o único ponto de acesso aos demais "mundos", cada um com seu próprio portal.

"Poeira das estrelas"

Uma proposta do time criativo da Universal era resgatar o conceito de "parque" para as áreas temáticas. Daí surgiu o que se vê hoje no Celestial Park: um grande espaço tomado por jardins, árvores (ainda que insuficientes para amenizar o calor da Flórida), espelhos d'água e calçadas amplas.

Tudo isso num ambiente livre de marcas consagradas da cultura pop, algo cada vez mais raro. Aqui, a temática vem de corpos celestes e histórias mitológicas. Aliás, o cosmos inspirou suas duas principais atrações.

O Constellation Carousel fica em uma bela construção, bem no centro do parque, onde figuras de animais, representando constelações, giram numa coreografia suave, embalada por uma música quase transcendental, para tirar um pouco adultos e crianças da correria típica de um dia de parque na Flórida.

Já a Stardust Racers é uma das melhores montanhas-russas da cidade: duas composições de carrinhos correm ao mesmo tempo, em trilhos independentes entre si (amarelo e verde), mas que muitas vezes dão a impressão de estarem prestes a se chocar. O percurso total tem 1,5 quilômetro, com ponto mais alto a 40 metros do chão e velocidade máxima de 100km/h.

Feitiçaria e tecnologia

Uma varinha apontada para o céu indica que este é o portal de The Wizarding World of Harry Potter — Ministry of Magic, a terceira área diferente dedicada ao bruxo nos parques da Universal

Divulgação



Complexo de diversões na Flórida teria custado US\$ 7 bilhões .

em Orlando. Mas os fãs do universo criado por J.K. Rowling logo perceberão as referências a outra franquia do mesmo universo, "Animais fantásticos", ambientada na Paris da década de 1920.

O portal simula a saída de uma estação de metrô parisiense, com direito a azulejos encardidos (porém elegantes) e a placa em estilo art nouveau. A recriação da arquitetura característica da capital francesa impressiona. Como nas áreas dedicadas ao bruxinho nos demais parques, vale investir um tempo explorando as vitrines, interagindo com os pontos de ação das varinhas, e assistindo ao divertido show "Le Cirque Arcanus", cheio de animais fantásticos e truques de magia.

Mas se o feitiço para alongar o tempo não funcionar, corra para a fila de uma das atrações mais comentadas do parque desde março, quando começou a operar em soft opening: Harry Potter and the Battle at the Ministry.

Nesse brinquedo, o único da área, os visitantes acompanham Harry e seus amigos numa viagem via Metro-Flu (o transporte público bruxo, da tal fumaça verde) de Paris até

o Ministério da Magia Britânico, onde acompanharão o julgamento de Dolores Umbridge. O que se segue é uma perseguição capaz de fazer o visitante desconfiar das leis da física.

Zerar o game

O Super Nintendo World, presente nos parques da Universal em Los Angeles (EUA) e Osaka (Japão), finalmente chega a Orlando com o Epic Universe, numa versão parecida com a nipônica, com duas áreas distintas, uma dedicada a Super Mario e outra a Donkey Kong. Mesmo para quem não é fã de videogames, vale visitar as duas partes.

Ao atravessar o portal (e subir uma inesperada escada rolante), o visitante chega à supercolorida Super Mario Land, uma recriação perfeita dos gráficos da série de videogames, com plantas carnívoras, moedas de ouro, caixinhas amarelas fazendo barulho, cogumelos e estrelas para todos os lados. O espaço também tem ponto de fotos com personagens, lojas e restaurantes temáticos. (com informações de "O Globo")

Britney Spears aparece nervosa em vídeo gravado em avião durante polêmica com cigarro.

Britney Spears, de 43 anos de idade, apareceu aparentemente nervosa em um vídeo, divulgado nesta sexta-feira (23), pelo TMZ. A cantora aparece sentada em sua poltrona no avião, conversando com uma funcionária da companhia aérea. A estrela pop estava voando em um jatinho particular com seus seguranças de Cabo San Lucas, México, para Los Angeles, nos Estados Unidos.

A cantora acendeu um cigarro e começou a fumar durante o voo. Os comissários de bordo pediram para que a cantora apagasse, o que ela fez, mas assim que o avião

Reprodução/Instagram



Cantora foi recebida pelas autoridades e advertida sobre sua conduta ao desembarcar em aeroporto.

pousou, a intérprete de Toxic foi recebida pelas autoridades e advertida sobre sua conduta. Ela, então, foi libe-

rada para partir.

A JSX, serviço de aviões particulares que fretava o voo de Britney, disse ao TMZ que

eles "não tinham comentários sobre os supostos eventos descritos". A polícia de Los Angeles não respondeu sobre o suposto ocorrido.

Pessoas próximas a Britney contaram que seus problemas de saúde mental têm sido um problema constante em sua vida diária desde que saiu da tutela. Uma fonte contou: "A juíza ficou tão Hollywoodiana, ignorou todos os laudos médicos à sua frente e simplesmente se curvou para o pessoal do Free Britney do lado de fora do tribunal."

Freddie Mercury teria tido uma filha há 50 anos: tudo o que se sabe sobre o caso.

Segundo relatos, "Love, Freddie", a próxima biografia de Freddie Mercury, vocalista do Queen, revela que ele teve uma filha secreta em 1976, fruto de seu relacionamento com a esposa de um de seus amigos. A obra é de Lesley-Ann Jones, uma renomada biógrafa de rock que já publicou três livros sobre Mercury e trabalhou por mais de três anos para encontrar a mulher, que ela identifica como "B".

Desde que a menina foi concebida, o círculo íntimo do cantor de "Love of my life" – seus pais, sua irmã e Mary Austin, a única mulher que Freddie amou – decidiu manter o segredo, mesmo após sua morte, ocorrida em 24 de novembro de 1991.

De acordo com o prólogo de "Love, Freddie", a

filha de Freddie Mercury vivia em um ambiente muito amoroso com sua mãe e seu padrasto, que sabiam quem era seu pai biológico. Ao longo de sua vida, o vocalista do Queen manteve um relacionamento próximo com ela, visitando-a regularmente e fazendo questão de que ela soubesse o quanto a amava.

Apesar das circunstâncias nada convencionais da concepção, o cantor sempre se mostrou atenta às necessidades da filha, mesmo que isso significasse viver sob rígidas medidas de privacidade.

A princípio, Lesley-Ann Jones estava cética quanto à autenticidade de "B". Mas depois de uma série de reuniões e de analisar vários documentos e memórias pessoais, ele cedeu. "É impossível que alguém tenha inven-

Divulgação



Nova biografia do cantor britânico revela que a mulher era fruto de seu relacionamento com a companheira de um amigo.

tado essa história do começo ao fim", afirma ela em algumas linhas de sua obra, que estará à venda em 5 de setembro, aniversário de Mercury. Além disso, ela ressalta que a mulher em questão não estaria interessada em lucrar financeiramente com tudo isso, pois sua situação

financeira é estável e seu objetivo é permanecer nas sombras.

Nesse sentido, "B" explicou por que o segredo teve que vir à tona depois de décadas de silêncio. "É hora de deixar Freddie falar por si mesmo", disse ela.

Em luta contra doença rara, cantora Celine Dion faz aparição por vídeo em evento musical.

A cantora canadense Céline Dion, que recebeu em 2022 um diagnóstico de doença rara e incurável, fez uma aparição em vídeo no festival de música Eurovision, na cidade de Basileia (Suíça). A mensagem foi exibida no telão do evento, organizado pela União Europeia de Radiodifusão e um dos mais tradicionais do continente.

Há 37 anos, a própria artista venceu a competição destinada a artistas iniciantes de diversos países. "Ganhar o Eurovision Song Contest em 1988 pela Suíça foi um momento que transformou a minha vida. Sou muito grata por todo mundo que me apoiou. Agora, 37 anos depois, é tão lindo e emocionante ver a Suíça sediar este evento incrível mais uma vez", declarou como uma das homenageadas da cerimônia.

Ela acrescentou: "Nada me faria mais feliz do que estar com vocês em Basileia nesse momento. A Suíça sempre vai ter um lugar especial no meu coração, é o país que acreditou em mim e me deu a chance de fazer parte de algo tão extraordinário".

Desde que revelou sofrer da chamada "Síndrome da Pessoa Rígida", em dezembro de 2022, Céline Dion tem sido acompanhada com atenção solidária pelo público. No documentário "Eu Sou: Céline Dion", que estreou no fim de junho de 2024, no Prime Video, a artista abre o jogo sobre a doença incapacitante que a afastou dos palcos.

O filme mostra a rotina da artista canadense de 57 anos, entre sessões de fisioterapia e ingestão de me-

dicamentos. Depoimentos e imagens de arquivo também compõem o documentário.

"Não posso fazer simplesmente o que quero. Eu não posso sair, estou presa", diz Céline Dion em depoimento à produção biográfica. Em maio do ano passado, semanas antes da estreia do documentário, a cantora já havia falado sobre a doença em entrevista à revista "Vogue".

"Espero encontrar um milagre, um meio de curar a doença com pesquisas científicas, mas preciso aprender a conviver com ela", afirmou Céline na entrevista à prestigiosa revista de moda e estilo.

Entenda

A Síndrome da Pessoa Rígida é um distúrbio autoimune e muito raro que afeta o sistema nervoso central e causa rigidez nos músculos. A pessoa pode ter espasmos dolorosos nos braços, nas pernas e na coluna vertebral. A doença atinge apenas uma em cada um milhão de pessoas.

Em casa, Céline tem o apoio da família, inclusive da irmã Claudette, que chegou a declarar à imprensa que esperava por um milagre, pois a cantora não estava reagindo ao tratamento. Não há muito o que fazer", lamentou.

Quando soube da doença, e sentindo os efeitos do descontrole muscular, Céline cancelou sua turnê e passou a viver reclusa com os filhos René-Charles e os gêmeos Nelson e Eddy. Ela passou a contar com o suporte de uma equipe de médicos e enfermeiros.

Desde então, suas aparições públicas são raras. Em fevereiro de 2024, ela esteve

Reprodução



Artista canadense de 58 anos enviou mensagem ao festival Eurovision.

na cerimônia do Grammy para apresentar o prêmio de Álbum do Ano e provocou comoção na plateia.

Meses antes, em novembro de 2023, Céline esteve com os três filhos na partida de hóquei no gelo entre o Montreal Canadiens, time para o qual torce, e o Vegas Golden Knights, em Las Vegas. Em suas redes sociais, a artista escreveu: "Os meus rapazes e eu nos divertimos tanto! Jogaram tão bem, que joga!".

Em 26 de julho de 2024, Dion comoveu o público ao fazer uma apresentação deslumbrante na abertura dos Jogos Olímpicos de Paris. Ela cantou lindamente e emocionou o mundo ao superar as dificuldades impostas pela doença e deixar uma marca inesquecível no evento esportivo.

Celebrada como uma das maiores cantoras do mundo, Céline Dion ficou famosa por músicas como "My Heart Will Go On", tema do filme Titanic (1997), e "Because You Loved Me".

Carreira

Nascida em 30 de março

de 1968 em Quebec, no Canadá, Céline Dion iniciou a carreira em 1980 e logo chamou atenção pela extensão vocal de soprano. A artista também é compositora e pianista. Ela conquistou diversos prêmios, inclusive cinco estatuetas do Grammy, e vendeu mais de 250 milhões de discos.

A cantora canadense possui estrelas nas Calçadas da Fama dos Estados Unidos e do Canadá. Ela diz ter se inspirado em ídolos de diferentes estilos, tais como Aretha Franklin, Charles Aznavour, Anne Murray, Barbra Streisand, Carole King e o grupo Bee Gees.

Em 2016, a cantora sofreu um baque com a morte do marido, o produtor musical René Angélil. Ela havia se afastado da carreira temporariamente para se dedicar aos cuidados com ele, que sofria de câncer. Agora, Celine trava uma luta por ela mesma. No documentário e nas raras aparições, ela demonstra o desejo de retornar aos palcos.

Festival de Cannes 2025: Wagner Moura vence prêmio de melhor ator, e Kleber Mendonça Filho o de diretor, pelo filme brasileiro “O Agente Secreto”.

O filme brasileiro “O Agente Secreto”, de Kleber Mendonça Filho, ganhou o prêmio de melhor direção na 78ª edição do Festival de Cannes. Wagner Moura, protagonista da película, foi premiado como melhor ator. A produção brasileira era um dos favoritos para a Palma de Ouro, premiação máxima do festival francês, que acabou ficando com o longa “Um Simples Acidente”, do cineasta e dissidente iraniano Jafar Panahi.

“O Agente Secreto” teve sua estreia mundial no festival, no dia 18 de maio, quando foi ovacionado com mais de 10 minutos de aplausos. Em uma rede social, a ministra da Cultura, Margaret Menezes, parabenizou Kleber Mendonça e Wagner Moura, pela premiação.

Na imprensa internacional, o filme chegou a ser definido como “thriller maravilhoso”, “obra-prima” e “monumental”. Apesar dos prêmios de melhor ator e melhor direção, “O Agente Secreto” não levou a principal estatueta do festival, a Palma de Ouro. O vencedor da categoria foi “A Simple Accident”, de Jafar Panahi.

Apesar de ser presença constante no festival, o Brasil não foi

Reprodução/Redes Sociais



Filme é a primeira colaboração entre Kleber Mendonça Filho e Wagner Moura

vencedor de nenhuma Palma de Ouro nos últimos 20 anos. A única já vencida pelo País foi com “O Pagador de Promessas”, de Anselmo Duarte, em 1962.

“O Agente Secreto” marca o terceiro filme de Kleber Mendonça Filho na disputa pela Palma de Ouro. Anteriormente, ele esteve na competição com Aquarius (2016) e Bacurau (2019). Em 2023, o diretor também participou do Festival de Cannes com o documentário Retratos Fantasmagóricos, apresentado em uma mostra paralela.

O filme

A trama se passa em Recife, durante o ano de 1977, ainda no período da ditadura militar brasileira. Wagner Moura interpreta Marcelo, um professor de 40 anos especializado em tecnolo-

gia que deixa São Paulo para retornar à sua cidade natal, buscando recomeçar e escapar de um passado violento e misterioso.

Ao chegar em Recife durante o período Carnaval, Marcelo percebe que está sendo espionado por vizinhos. O protagonista vê a aparente tranquilidade da cidade se dissipar quando o passado começa a alcançá-lo, transformando seu refúgio em ambiente hostil.

O trailer oficial ainda não foi divulgado, mas dois trechos disponíveis online mostram a atmosfera da produção. Em uma cena, o personagem de Wagner Moura encontra um cadáver em um posto de gasolina. Em outro fragmento, Marcelo é confundido com um policial disfarçado.

Nos últimos dias, foi

anunciado que o filme será lançado nos Estados Unidos pela Neon, a mesma distribuidora de “Anora”, o vencedor do Oscar deste ano. Segundo a produtora Dora Amorim, a parceria com a empresa americana é “muito importante” para as campanhas do longa no exterior.

Mais prêmios

Além da premiação na mostra principal, “O Agente Secreto” foi escolhido o melhor da seleção oficial pelo júri da FI-PRESCI, principal associação de críticos de cinema do mundo. Além disso, também recebeu o Prix des Cinémas Art et Essai, premiação concedida pela Associação Francesa de Cinemas de Arte e Ensaio.

“Ficha ainda está caindo”, diz produtora do filme brasileiro “O Agente Secreto” após premiação em Cannes.

Gravado no Recife, o filme “O Agente Secreto” saiu do Festival de Cannes, nesse sábado (24), com dois prêmios: Melhor Ator, para Wagner Moura, e Melhor Direção, para Kleber Mendonça Filho. Em entrevista logo após a cerimônia, a produtora executiva do longa, Dora Amorim, celebrou a conquista e o reconhecimento da obra.

“Estou muito feliz, a ficha ainda está caindo. Estava aqui falando com todos os colegas, a gente está num grupo dividido entre Recife, Rio, São Paulo, Cannes. A gente está realmente muito feliz e honrado por ter feito esse filme”, afirmou.

Kleber é o primeiro diretor a levar o prêmio em Cannes desde 1969, quando Glauber Rocha recebeu a honraria. Para Dora Amorim, as conquistas do filme em Cannes são frutos do trabalho de uma equipe diversa, com um elenco formado majoritariamente por atores nordestinos.

Pernambucana, a produtora disse que trabalha com o cineasta há mais de dez anos, período em que ele lançou algumas de suas obras mais marcantes, como “Aquarius” (2016), “Bacurau” (2019) e “Retratos Fantasmas” (2023). O último deles, documentá-

rio sobre os cinemas de rua do Recife, foi indicado para representar o Brasil no Oscar daquele ano.

“Kleber é um diretor genial e muito generoso, e fiquei muito feliz com o prêmio do Melhor Direção, porque ele merece. Eu acho também que ele compartilhou brilhantemente com a Emily, que é a produtora. São companheiros de vida e de trabalho e são muito generosos com todo mundo que trabalha”, disse Dora.

Tour por Recife

Com 2h40 de duração, o filme conta a história de um professor universitário, interpretado por Wagner Moura, que retorna à capital pernambucana para reencontrar o filho caçula, apesar do risco que corre de ser perseguido em plena ditadura militar.

Segundo Dora, a película, cuja estreia no Brasil está prevista para o segundo semestre, tem “todos os elementos políticos” para prender o espectador.

“Eu acho que ‘O Agente Secreto’ é um filme absurdamente político, com todos os elementos políticos de uma forma, em várias nuances. É um ‘filme’, a fotografia está incrível, a arte está incrível, a atuação de Wagner, a direção de Kleber. Eu

Reprodução/Instagram



A produtora Dora Amorim ao lado dos atores Wagner Moura e Gabriel Leone, do elenco de “O agente secreto”.

tenho muito orgulho de ter feito. Eu acho que é um grande representante do cinema brasileiro contemporâneo, sem nenhuma dúvida”, disse.

“A gente acaba acompanhando um cara que, enfim, que está em busca do filho, mas que precisa resolver várias coisas nesse caminho. E aí, nesse caminho, a gente conhece o Recife, a gente conhece o Recife dos anos 70. A gente entende o que está acontecendo com o Brasil naquele momento”, contou a produtora, que esteve com a equipe em Cannes e voltou para o Recife na sexta-feira (23).

Além de Moura, a obra conta com participações de Maria Fernanda Cândido e Gabriel Leone. As filmagens foram realizadas no ano passado, com cenas gravadas em diversos pontos da cidade. Entre

eles, estão o campus da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e a Ponte Paulo Guerra, onde o personagem de Wagner Moura aparece dirigindo um fusca amarelo.

“Foram muitos meses, muito trabalho, é muito difícil, mas muito feliz também estar aqui agora, vendo o prêmio. Wagner é incrível, se falou muito de um prêmio para ele durante o festival porque ele está maravilhoso. Ele passou três meses morando com a gente aqui no Recife para fazer ‘O Agente Secreto’ e, antes disso, ele também já estava envolvido num projeto há muito tempo. Então, ver ele e Kleber juntos levando esses prêmios é, sem dúvida nenhuma — enfim, cada membro da equipe também se sente parte de isso —, um dia muito feliz”, afirmou a produtora.

Filme brasileiro "O Agente Secreto" vence o Fipresci, prêmio dos críticos, no Festival de Cannes.

„O Agente Secreto”, filme do pernambucano Kleber Mendonça Filho que disputa a Palma de Ouro, a principal láurea do Festival de Cannes, venceu o prêmio da Fipresci, a Federação Internacional de Críticos de Cinema. A entrega da Palma de Ouro está programada para a tarde deste sábado (24).

A associação reúne jornalistas de cerca de 50 países. “Escolhemos um filme que tem uma generosidade romanística e épica; um filme que permite digressão, diversão, humor e caráter para evocar um tempo, um lugar e uma história rica, estranha e profundamente preocupante de corrupção e opressão”, diz a justificativa do prêmio.

“Um filme que faz suas próprias regras, que é pessoal, mas universal, que leva seu tempo e mergulha você em um mundo, o mundo do Brasil governado pelos militares em 1977 e o mundo das pessoas boas em tempos ruins.”

“O Agente Secreto” tem como pano de fundo a ditadura militar brasileira, num contexto de naturalização da violência que permite que seu protagonista, um pesquisador vivido por Wagner Moura, seja perseguido após um desentendimento na universidade

Divulgação



“Um filme que faz suas próprias regras, que é pessoal, mas universal, que leva seu tempo e mergulha você em um mundo, o mundo do Brasil governado pelos militares em 1977 e o mundo das pessoas boas em tempos ruins”.

onde trabalhava.

Neste sábado, “O Agente Secreto” tem boas chances de vencer a Palma de Ouro. Seus principais adversários, de acordo com as avaliações de críticos e o burburinho até agora, são o iraniano “It Was Just an Accident”, de Jafar Panahi, “Sentimental Value”, de Joachim Trier, e “Two Prosecutors”, de Sergei Loznitsa.

Melhor ator

O ator Wagner Moura venceu neste sábado (24) o prêmio de melhor ator no Festival de Cannes 2025, pelo filme “O Agente Secreto”. O diretor do longa, Kleber Mendonça Filho, também conquistou o prêmio de melhor direção.

Segundo a BBC, a estreia nacional dele está prevista para o segundo semestre de 2025.

“O Agente Secreto” estreou internacional-

mente no festival no domingo com cerca de quinze minutos de aplausos, segundo a jornalista Jada Yuan, do Washington Post. Desde então, o longa ganhou muitos elogios da crítica internacional.

O que o Brasil já ganhou

Desde o início da premiação, em 1946, o Brasil já ganhou alguns prêmios de destaque.

Filme de Aventura em 1953. Na categoria já extinta, o Brasil levou o prêmio por “O Cangaceiro” de Lima Barreto.

Palma de Ouro em 1962. Indicado 38 vezes desde 1949, o Brasil só levou o prêmio máximo do festival uma vez, com “O Pagador de Promessas” de Anselmo Duarte.

Melhor Diretor em 1969. Feito repetido hoje por Kleber Mendonça Filho, a primeira vez que o Brasil levou o prêmio de

melhor direção foi com “O Dragão da Maldade contra o Santo Guerreiro” de Glauber Rocha.

Interpretação Feminina em 1986. Conquistado na categoria masculina pela primeira vez hoje, Fernanda Torres já tinha ganhado melhor atuação feminina em Cannes por sua atuação em “Eu Sei que Vou Te Amar”.

Interpretação Feminina em 2008. Assim como Torres, em 2008 foi a vez de Sandra Corveloni ser premiada pela sua atuação em “Linha de Passe”.

Prêmio do Júri em 2019. Há seis anos, o longa “Bacurau” levou uma das premiações tendo como diretores Kleber Mendonça Filho e Juliano Dornelles. As informações são dos portais Folha de São Paulo e Uol.

"O Agente Secreto": veja quando o filme estreia no Brasil.

O filme "O Agente Secreto" fez sua estreia mundial no Festival de Cannes, onde foi premiado nas categorias de melhor diretor, para Kleber Mendonça Filho, e melhor ator para Wagner Moura, além de outros dois prêmios. Segundo a BBC, a estreia nacional dele está prevista para o segundo semestre de 2025.

"O Agente Secreto" estreou internacionalmente no festival no domingo com cerca de quinze minutos de aplausos, segundo a jornalista Jada Yuan, do Washington Post. Desde então, o longa ganhou muitos elogios da crítica internacional.

A trama se passa em Recife, durante o ano de 1977, ainda no período da ditadura militar brasileira. Wagner Moura interpreta Marcelo, um professor de 40 anos especializado em tecnologia que deixa São Paulo para retornar à sua cidade natal, buscando recomeçar e escapar

Divulgação



Data de estreia do filme no Brasil ainda não foi anunciada.

de um passado violento e misterioso. Ele busca reencontrar o filho caçula, apesar do risco que corre em plena ditadura militar.

Para alguns críticos, o filme, que ainda não tem data de estreia no Brasil, pode ser um novo candidato brasileiro ao Oscar, logo após o sucesso de Ainda Estou Aqui (2024).

Outros prêmios

Também nesta edição do Festival de Cannes, o filme brasileiro ganhou o prêmio da Crítica. O anúncio foi publicado no Instagram da Federação Internacional de Imprensa Cinematográfica (Fipresci). Esse prêmio, no entanto, não faz

parte da lista oficial – a categoria foi criada por críticos de forma paralela. A produção também levou o prêmio o "Art et Essai", dos exibidores independentes da França.

"O Agente Secreto" marca o terceiro filme de Kleber Mendonça Filho na disputa pela Palma de Ouro. Anteriormente, ele esteve na competição com Aquarius (2016) e Bacurau (2019). Em 2023, o diretor também participou do Festival de Cannes com o documentário Retratos Fantasma, apresentado em uma mostra paralela.

Manas

Além de "O Agente Secreto", o cinema

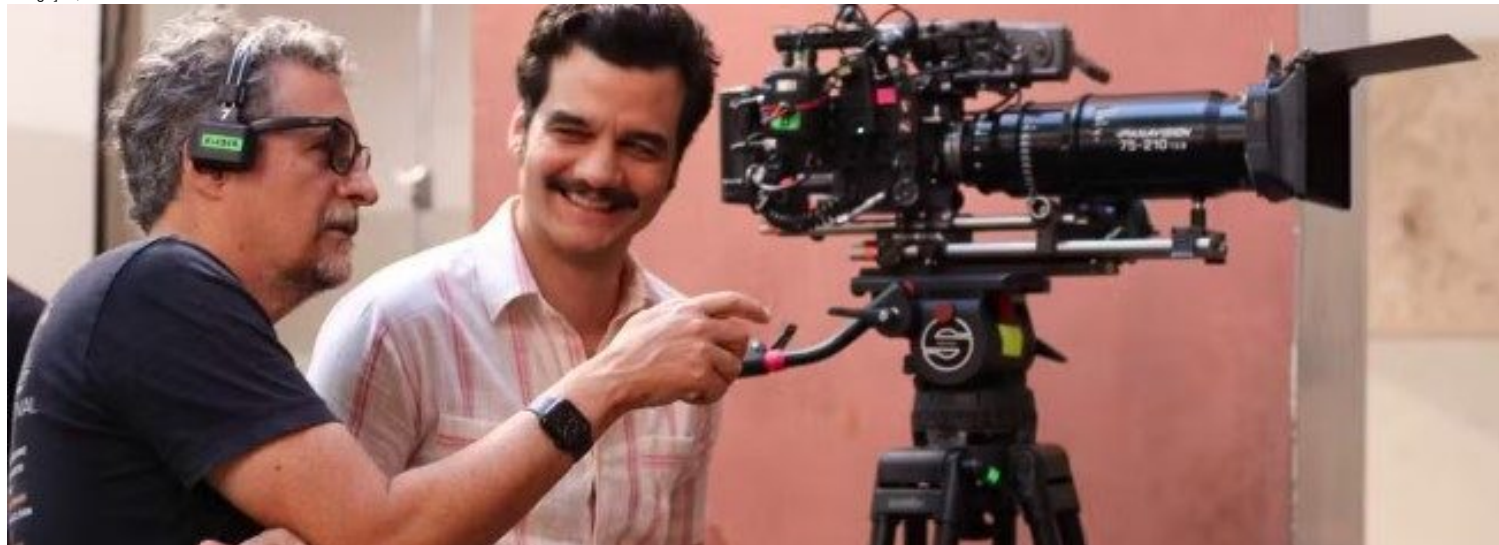
nacional ganhou outras homenagens no Festival de Cannes deste ano. O Brasil foi escolhido como o país de honra dessa edição.

Marianna Brenand recebeu o prêmio Women in Motion Emerging Talent, que reconhece o primeiro longa de ficção de diretoras estreantes. O troféu foi entregue por "Manas", produção da Inquietude, em parceria com Globo Filmes.

O filme conta a história de Tielle (Jamilli Correa), garota de 13 anos que vive em uma comunidade ribeirinha na Ilha do Marajó e sofre abusos sexuais dentro e fora de casa.

Lula parabeniza Wagner Moura e Kleber Mendonça Filho por prêmios em Cannes: "Órgulho de ser brasileiro".

Divulgação / Laura Castor



Wagner Moura (D) ganhou o prêmio de melhor ator. É a primeira vez na história que um ator brasileiro ganha esse prêmio no festival.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva parabenizou nesse sábado (24) o ator Wagner Moura e o diretor Kleber Mendonça Filho pelos prêmios recebidos no Festival de Cannes por "O Agente Secreto".

Wagner Moura ganhou o prêmio de melhor ator. É a primeira vez na história que um ator brasileiro ganha esse prêmio no festival. Kleber Mendonça Filho foi premiado com a melhor direção. É a primeira vez desde Glauber Rocha que um diretor brasileiro leva o troféu.

Nas redes sociais, Lula disse que "hoje é dia de sentir ainda

mais orgulho de ser brasileiro" e de "comemorar o reconhecimento que a nossa arte tem no mundo".

"E de curtir a felicidade de viver em um país que tem gigantes do porte de @kmendoncafilho e Wagner Moura. Os dois prêmios que O Agente Secreto conquistou há pouco no festival de Cannes – melhor diretor e melhor ator – mostram que o cinema de nosso país não deve nada para ninguém. E que seguiremos encantando os públicos e os críticos ao redor do planeta com filmes que mostram nosso talento, nossa cultura e capítulos importantes de nossa

própria história", afirmou Lula.

Ambientado nos anos 1970, "O Agente Secreto" conta a história de um professor universitário (papel de Wagner Moura) que volta para Recife para reencontrar o filho caçula, apesar do risco que ele corre em plena ditadura militar.

Kleber também recebeu o prêmio de Wagner, já que ele não estava na premiação. "Eu tive muita sorte de ter a oportunidade de trabalhar com o Wagner Moura. Ele não é apenas um ótimo ator, mas também uma ótima pessoa. Eu o amo muito.

Eu espero que o 'O Agente Secreto' traga muitas coisas a eles", afirmou o diretor.

Outros prêmios

Também nesta edição do Festival de Cannes, o filme brasileiro ganhou o prêmio da Crítica. O anúncio foi publicado no Instagram da Federação Internacional de Imprensa Cinematográfica.

Esse prêmio, no entanto, não faz parte da lista oficial – a categoria foi criada por críticos de forma paralela. "O Agente Secreto" também levou o prêmio o "Art et Essai", dos exibidores independentes da França.

Flávia Alessandra desabafa sobre casamento à distância com Otaviano Costa: "Tem sido bem difícil".

Flávia Alessandra, de 50 anos de idade, abriu o coração ao falar sobre como tem lidado com o casamento à distância com Otaviano Costa, de 52 anos. A atriz contou que o marido tem passado parte da semana em São Paulo, onde apresenta o programa Melhor da Noite, na Band, enquanto ela permanece morando no Rio de Janeiro.

Casados desde 2006, os dois são pais de Olívia, de 13 anos. Flávia também é mãe de Giulia Costa, de 23, fruto de seu relacionamento anterior com o diretor Marcos Paulo.

"Eu tô vendo que o pessoal tá muito curioso, muito interessado... É essa nova configuração que a gente tá vivendo de vida, né, gente?", começou Flávia. "O Ota tá indo pra São Paulo quarta, quinta e sexta. É algo novo pra

Reprodução/YouTube



Atriz, de 50 anos de idade, comenta rotina com Otaviano Costa, que agora vive parte da semana em São Paulo.

gente: ficar longe, separadinho — nem que seja por três dias", seguiu.

Segundo ela, a decisão foi tomada com muito diálogo: "Ele recebeu esse convite pra voltar pra Band, que foi onde tudo começou pra ele. Tem uma coisa de resgate, sabe? Ele morria de saudade de apresentar um programa em TV aberta". "A gente colocou

todos os prós e contras na mesa, e ele me perguntou: 'Não é um desejo seu? Você não tá com essa vontade?'. Eu disse: 'Então vai, eu te apoio. Senão, vai ficar sempre o "e se"'. Eu falei: 'Vai lá, eu seguro aqui'", explicou.

No desabafo, a atriz confessou estar sentindo a ausência do marido: "Eu posso dizer que está

sendo, sim, bem difícil pra gente. Porque a gente sempre foi muito juntinho. Eu convivo com o Ota no dia a dia. A gente faz tudo junto, gosta de estar junto", desabafou. "Eu tô sentindo bastante a falta dele."

Flávia revelou que o casal está se adaptando da melhor forma possível à nova rotina. "Ele chega no sábado, pega o voo bem cedinho, chega morto. Aí a gente aproveita pra namorar, se atualizar, ficar coladinho no sábado, no domingo, na segunda e na terça."

"Ele já me apoiou muito em vários momentos. E agora, entendi que era minha vez de apoiar", completou. Por fim, Flávia afirmou que não está sendo fácil apesar de tudo: "Não é o nosso caso, viu? Tem sido bem difícil."

Gretchen comenta sobre o marido ser chamado de "bebê reborn": "Me diverte".

A cantora Gretchen, 65, disse se divertir com os comentários de que seu marido, o músico Esdras, 52, é como um bebê reborn. Durante a passagem da dupla pelo reality show Power Couple 7, da Record TV, o artista recebeu o apelido por receber todos os cuidados da amada.

"É o bebê reborn dela. Que ela cuida, dá leitinho. Não pode tomar leitinho dele", detonou Giovanna, dupla com Eros, após deixar a disputa. Agora, longe do confinamento, após de-

sistir da competição na madrugada desta sexta-feira (23), a eterna rainha do rebolado afirmou que se virou meme é bom.

"Sempre me diverte. Tudo que ele não recebeu na vida de carinho, amor e atenção, ele tem de mim para sempre", garantiu. "A experiência do programa com ele foi linda. Foi uma história de superação para nós. Estamos muito felizes mesmo", acrescentou.

Gretchen e Esdras se casaram em 2020, em um clube náutico em Belém, no

Reprodução/Instagram



Durante a participação do casal no Power Couple 7, o músico Esdras recebeu o apelido de outros jogadores.

Pará, onde viviam. Hoje, no entanto, eles moram em Portugal. Em 2024, os dois

renovaram os votos de casamento em uma cerimônia no Rock in Rio.

Luciana Gimenez relembra bullying na infância por causa das pernas longas.

Reprodução



Apresentadora, de 55 anos de idade, fala sobre bullying na infância por causa das pernas finas.

Luciana Gimenez, de 55 anos de idade, abriu o coração, nesta sexta-feira (23), ao relembrar o bullying que sofreu na infância e na adolescência devido às suas pernas longas e finas. Nas redes so-

ciais, a apresentadora contou que era chamada por apelidos malvados, o que ela diz ter abalado sua autoestima por um tempo.

“Quando eu era criança (e até na adolescência), ouvia de tudo por causa

das minhas pernas longas e finas. ‘Olívia Palito’, ‘Perna de Saracura’, ‘Varetinha’... apelidos que, pra uma menina em fase de crescimento, podiam facilmente virar um trauma. E, olha, por um tempo até

balançaram minha autoestima”, iniciou Luciana.

Hoje, ela vê suas pernas como um diferencial. “Mas o tempo ensina, e a vida mostra que aquilo que a gente achava defeito pode ser justamente o nosso diferencial. Hoje, com 1,82 m de altura e essas pernas que parecem não acabar nunca (rs), eu aprendi a olhar pra mim com mais carinho — e a valorizar o que me torna única”, seguiu.

Ao final, a apresentadora refletiu sobre autoestima: “Cada corpo tem sua história. E o mais bonito é quando a gente para de tentar se encaixar e começa a se aceitar de verdade.”

Cissa Guimarães diz que leva flores toda semana ao local onde o filho morreu.

Atriz e apresentadora Cissa Guimarães, de 68 anos de idade, recordou um dos momentos mais difíceis de sua vida: a morte do filho caçula, Rafael Mascarenhas. O rapaz morreu em 2010, aos 18 anos, vítima de um atropelamento em um túnel na zona sul do Rio. Na ocasião, a passagem estava fechada quando ele e um grupo de amigos andavam de skate, e um carro surgiu em alta velocidade. Ela contou que visita o local da morte do caçula toda semana para deixar flores.

“Vou no túnel e boto flores toda semana, há 15 anos. Foi um crime, uma corrupção, um abandono,

não prestaram socorro. Foram cinco ou seis crimes cometidos”, detalhou a atriz durante o Conversa com Bial dessa quinta-feira (22).

Durante a conversa, Cissa falou sobre os ensinamentos que teve com a experiência que passou. “Eu sou uma mulher completamente diferente depois do Rafa. Ele me ensina cotidianamente a aceitação, o respeito aos outros, a não raiva. Eu nunca tive raiva”, explicou.

A apresentadora destacou que não perdeu nada. “Só ganhei 18 anos do maior amor da minha vida junto com os meus dois outros filhos e meus ne-

Globo/Sergio Zalis



Caçula da atriz e apresentadora morreu em 2010, com 18 anos, vítima de um atropelamento.

tos”, disse ela, acrescentando que viveria tudo de novo para estar com o caçula. “Eu mergulharia de cabeça tudo de novo para só para ter o Rafa pelos 18

anos da minha vida que eu tive ele, porque se eu não tivesse tido, eu não sentiria todo esse amor que eu sinto até hoje”, afirmou.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:



Eduardo Leite



Gabriel Souza

PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL



Pepe Vargas

PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL



Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL



Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL



Alexandre Sikinowski
Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Nilton Leonel
Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Cunha
da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem
Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti
Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly
da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDET)**



Rosani Alves Pereira

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edvilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Papparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luíza Heinck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Maurício Neves
(PP-SP)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de Educação



Maurício Carvalho
(União-RO)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de
Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskyj
(PL-SP)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de
Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de
Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoa Idosa



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de
Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MG)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

MATO GROSSO



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27

MATO GROSSO DO SUL



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

MINAS GERAIS



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

PARÁ



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82

PARAÍBA



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00

PARANÁ



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

PERNAMBUCO



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

PIAUÍ



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14

RIO DE JANEIRO



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)
Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO NORTE



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RIO GRANDE DO SUL



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

RORAIMA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SANTA CATARINA



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SÃO PAULO



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

SERGIPE



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

TOCANTINS

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Frederico de
Siqueira Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaê Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo
Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Márcia Lopes

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Wolney Queiroz

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

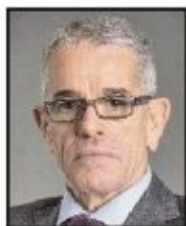
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa
da Veiga



Alberto Bastos
Balazeiro



Alexandre de Souza
Agra Belmonte



Alexandre Luiz
Ramos



Amaury Rodrigues
Pinto Junior



Augusto César
Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas
Brandão



Delaíde Alves
Miranda Arantes



Dora Maria
da Costa



Douglas Alencar
Rodrigues



Evandro Pereira
Valadão Lopes



Guilherme Augusto
Caputo Bastos



Hugo Carlos
Scheuermann



Ives Gandra da
Silva Martins Filho



José Roberto Freire
Pimenta



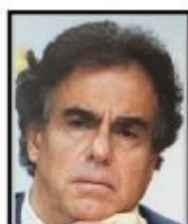
Kátia Magalhães
Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena
da Silva



Luiz Philippe Vieira
de Mello Filho



Maria Helena
Mallmann



Maria Cristina
Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho
Delgado



Morgana de
Almeida Richa



Sérgio Pinto
Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

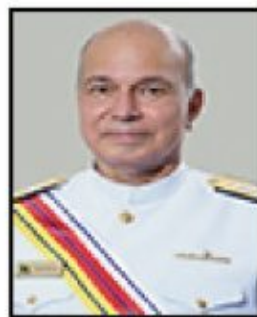
O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 5 civis.



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz